☆QUADRO DE HONRA

HOMERO, AUGUSTO, NORONHA, ADEMIR E BRANDÃOZINHO



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV -- N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 23 de Junho de 1950 — N. 200



Amedeo Amadei, famoso avante italiano, antes de embarcar para o Brasil, depois de longo tempo concentrado fez uma visita ao seu lar. A foto acima, que nos foi enviada da peninsula às vesperas do embarque, é um interessante documento da estima que devota às filhinhas. Amadei abraça comovido, mas feliz, as duas garotas, que são a imagem de sua felicidade intima. Ambas são lindas e ambas neste momento estão torcendo para que o pai seja coroado de exito na dificil missão que lhe foi confiada. No primeiro jogo com a Suecia deverá atuar na extrema direita, deslocado de sua posição, o centro do ataque. Amadei é um dos mais famosos jogadores da Europa. Basta se dizer que é figura obrigatoria na seleção italiana, sendo sério candidato ao titulo que Piola conquistou com grande orgulho. Os paulistas irão ve-lo domingo

NOSSA OPINIÃO

VAMOS PENSAR NO BRASIL!

Os leitores do MUNDO ESPORTIVO já se aperceberam de que diminuiu o ritmo da intensiva critica que faziamos ao criterio de Flavio na preparação do selecionado brasileiro. Não pense o observador que mudamos nosso ponto de vista em relação ao tecnico. Nem que haja ele alterado sua conduta, para melhor, interpretando os anselos da maioria, tomando o rumo certo na dificil contingencia de orientador dos brasileiros. Flavio nunca foi, jamais será um homem que transija ou que escolha a rota comum ao pensamento da maioria. Sangra a cabeça de tanto bate-la, ms não cede os argumentos da razão e da realidade. Bem, expliquemo-nos. De nada adiantaria continuar martelando nas falhas do preparador. O que foi feito, está feito! Lista de jogadores inscritos. Autonomia absoluta. Criterio prejudicial, porem uno, intocavel, éreto, sem a mais remota possibilidade de ser alterado em beneficio de um melhor exito do Brasil. Que fazer? Aceita-lo. Não há outra alternativa se quizermos adotar atitude patriotica, exatamente contraria a do tecnico. Seja qual for o desfecho da Copa do Mundo, nesta altura, nós e ele — o tecnico — só podemos contar com os 22 profissionais inscritos na Fifa. Nenhuma outra saida. Portanto, nossos craques não têem a minima culpa de que não haja o responsavel tomado a direção ideal. Merecem de nossa parte, de todos os brasileiros, o mais decidido apoio. E' o que temos feito. Já nos fartamos de proclamar que ninguem, no Brasil, deseja mais do que nós uma grande atuação de Danilo. Sabem por que? Pelo simples fato de não confiarmos nele. Se nos desmentir estará prodigaligando aos brasileiros delirante jubilo. E se tal coisa suceder estaremos nós profundamente contentes. Como não desejar que seja feliz. A ele, mais do que aos outros, desejamos boa sorte. E' o mais atingido pela critica e portanto, mais do que ninguem, precisa de solidariedade.

Infelizmente, não é o unico que está em dificuldades. Maneca, Rodrigues, Bigode, são todos elementos nos quais a confiança é limitada. Oxalá sejam cobertos de glorias. Não importa que depois o tecnico venha afirmar que a razão estava com ele. Se ganharmos a Copa do Mundo, nada importará. Pedimos, aliás, a Deus que inspire todos os jogadores, iluminando a propria estrela do tecnico para que nos dê uma vitoria. Se não for assim, quanta desgraça! De que maneira poderiamos aceitar a derrota? Só com a mais dolorosa consternação. Preferimos, mil vezes, que superando as falhas de uma orientação infeliz, os brasileiros tragam para a patria querida o galardão de campeões do mundo. O que Flavio possa dizer, depois, pouco nos incomodará, desde que haja como anteparo a indizivel alegria do triunfo.

E', pois, ao Brasil que nos dirigimos nesta hora decisiva para conclama-lo ao cumprimento do dever. Cabe a todo o brasileiro a historica missão de amparar decididamente os bravos craques que defenderão nossas cores na Copa do Mundo. Vamos esquecer tudo. Vamos pensar exclusivamente no Brasil. No amantissimo torrão, que anelamos no fundo do coração. Particularmente, aos paulistas, pedimos: quarta-feira todos precisam incentivar os brasileiros, levando-os a um triunfo memoravel. São Paulo tem agora a sua missão. A missão de tornar mais grande o Brasil.

ERROS E FALHAS

Finalmente, parece que Flavio Costa chegou a uma conclusão quanto a escalação do quadro para a estreia contra o Mexico. Barbosa; Santos e Nena; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Ademir, Baltazar, Jair e Rodrigues; ao que parece, serão os elementos que receberão a incumbencia de representar o Brasil na abertura do certame mundial. Dentro dos recursos que conta o atual plantel, andou acertado o tecnico, com exceção do centro da intermediaria. Levando em consideração os testes nos treinos, está insistindo com o jogador vascaino, quando a verdade é que a recuperação de Danilo está longe de ser ideal. Alem do mais num jogo — contra os paraguaios — foi ele o pior elemento da equipe e noutro — contra os uruguaios — foi figura comprometedora, jogando mal. Teria sido mais razoavel que lançasse de uma vez por todas Rui, cuja forma tecnica, desde o campeonato brasileiro, é dos melhores. Se fosse uma questão de mera preferencia, ou se se tratasse apenas de um ponto de vista de Flavio, não haveria motivos para criticas acerbas. Acontece, porém, que sua atitude, com relação a Danilo e Rui deixa antever a má fé do treinador, que, nos exercicios, tudo fez para sacrificar o pivó paulista, e agora força o aproveitamento de Danilo para justificar o erro de sua manutenção em detrimento de Brandãozinho. Este, sim, deveria estar na seleção, para revezar-se com Rui. Enfim, o que está feito aí está, e só nos resta cerrar fileiras, agora, ao lado dos brasileiros e em torno da seleção nacional. O proprio Danilo merece a nossa confiança. Se preferimos Rui, é porque consideramos que o medio sampaulino está em melhor forma. Se falamos em Brandãozinho, é porque achamos que o pivó da Portuguesa está jogando mais do que os dois que ficaram no "scratch". Enfim, há ainda uma saida: se Danilo não acertar, o tecnico poderá, nos jogos seguintes, recorrer a Elí, que está jogando bem, está credenciado pelas atuações que teve no certame brasileiro e, alem do mais, apresenta uma qualidade muito a gosto do treinador: é vascaino.

* * *

Os arbitros nacionais continuam incorrendo em erros horriveis, a ponto de deixar desanimado os mais otimistas. De vez em quando um ou outro acerta uma arbitragem aceitavel, e logo se dá ares de catedratico. Resultado: no jogo seguinte, não corre em campo, julga disponsavel o auxilio dos "bandeirinhas", passa a ver com outros olhos os trancos licitos e os ilicitos, e desanda a cometer barbaridades, com a maior naturalidade do mundo. A essa altura, estão fantasiados de juiz inglês. Quando será que resolveremos este problema? Nada nos falta para isso. Nossos arbitros são inteligentes, esforçado e argutos (alguns até demais) Com um pouco de cuidado, não seria dificil chegarmos pelo menos a um meio termo compativel com o nosso prestigio futebolistico. Já não se pede trabalhos perfeitos como os de Barrick ou Reader. Pede-se, isso sim, haja indice razoavel de produção, determinado por todas as coisas que se exigem de um juiz: honestidade, preparo tecnico e fisico, vontade de correr em campo e decisão nos julgamentos. Eis o que é preciso, e não o que temos feito, isto é, confiar apenas na intuição dos nossos apitadores. Entraremos amanhã na Copa do Mundo e teremos, diante dos olhos, o trabalho de arbitros de todo o globo. Excelente oportunidade para aprendermos alguma coisa. Os nossos devem ficar atentos, olhando com atenção, a fim de assimilarem os ensinamentos uteis e se colocarem em condições de não envergonharem o futebol brasileiro. Mario Gardeli foi indicado para a lista dos nacionais que apitarão na Copa do Mundo,mas os proprios brasileiros estão torcendo para que não seja escalado para nenhum jogo, devido sua total fraqueza. E' pensando nisso que fazemos novamente um apelo aos nossos juizes, pedindo-lhes que procurem aprender, para que nos seja possivel sair da insustentavel situação em que nos encontramos em materia de arbitragens.

BIOGRAFIA

Rodolfo Carbone, risonha revelação do futebol paulista, nasceu nesta capital a 28 de outubro de 1927. Quando atingiu a idade escolar, seus pais mudaram para o Belem. Nesse bairro, Carbone teve o seu primeiro contato com a bola. Jogava na rua, em companhia de seus amigos. Carbone, não se sentia feliz. Queria jogar num campo com traves e juiz. Para isso era necessario organizar um quadro e comprar as camisas. Foi o que fez. Assim surgiu o Aluminio Fulgor, fundado por Carbone, que era constituido por meninos de calças curtas. Desde inicio, esse quadro venceu os mais categorizados do bairro. O irmão de Carbone, achava que possuia boas qualidades e que deveria defender outro clube, de mais possibilidades. Passou, então, a jogar pelo Cotonificio Guilherme Jorge. Pelo menos já não era juvenil. Teve oportunidade de atuar contra os juvenis do Juventus. Sua atuação foi eficiente. Depois da peleja, recebeu do tecnico Juca um convite para treinar na rua Javari. Aceitou e convenceu. Durou pouco, porem, seu estagio no juvenil. Passou a seguir para amadores. Aperfeiçou o seu jogo. Logo, começaram a surgir convites do Interior. Guarani, Rio Branco e Mirasol queriam Carbone. O Juventus muito esperava dele e por isso não o cedeu. Como premio, foi promovido aos aspirantes. Faltava apenas uma etapa para ver seu desejo realizado. Jogava pelos aspirantes e ficava espiando a entrada dos profissionais. Algum dia estaria entre eles. O Juventus excursionou à Minas. Carbone foi incluido na delegação. Na estréia Jim López dirigiu-se a Carbone dizendo que ele jogaria na meia direita e que dependia de sua atuação a desejada promoção. Carbone não parou. Correu os 90 minutos. Terminou o jogo. O Juventus venceu por um a zero. O gol da vitoria premiara os esforços de Carbone. Jamais saiu do time principal. Quando viu seu contrato terminado, recebeu proposta do Palmeiras e Portuguesa de Desportos. Carbone recusou-se. Prefere continuar no Juventus e dar muitas vitorias ao clube "grená", pagando, assim a oportunidade e compreensão que encontrou por parte dos juventinos.

Confissões da BOLA

Toda sorridente, ela invadiu nosso salão de trabalho. Um rasgado cumprimento para o chefe maior, outro para os presentes e mais um para a taquigrafa. Acomodada na poltrona de veludo côr de macaco, ela disse:

"Tenho estado em grande atividade, aqui e no Rio de Janeiro. Fui tratada pelos nacionais e pelos estrangeiros. Chego até a pensar que já estou mais importante, porque você precisa ver como essa gente que vem de fora fica admirada comigo. Olham-me de ponta a ponta e, passando as mãos nas minhas curvas, sorriem, como a dizer: "A brasileira é muito bôa". Houve um cara, porém, um italiano, que exclamou: "Io a vorreva piu grossa". Francamente, até agora eu não entendi bem o que ele estava querendo. E por falar de italianos, você soube como foi o ultimo treino da nossa gente? Ah! foi colossal. Eu agora estou muito animada. Melhorou muito o negocio de uns tempos para cá. Aqueles que estavam com pescoço grosso, coxas roliças e barrigudos, em consequencia do periodo de engorda em Araxá, perderam as banhas e estão tinindo. Os que não encontravam o fio, estão andando celeremente prás cabeceiras. Até o Flavita está melhorando... da cabeça, pois não tem feito tantas besteiras como vinha fazendo. Eu bem dizia. que um dia ele era capaz de acertar. Isso é como o já extinto jogo do bicho. A gente jogava, jogava, jogava. Um dia, uma semana, um mês e até um ano. Depois, dava. Agora estamos na época das vacas gordas do nosso selecionado. Tudo está dando certo. Se for assim até o fim... E' o que nós esperamos, aplaudindo sempre, para depois esquecer tudo com a vitoria e ver tudo com vidro de aumento na derrota. — GOOD BYE". BYE".

CORRESPONDENCIA

Torcida — Quarta-feira, no Pacaembú, os nossos patricios terão o segundo compromisso da Copa do Mundo. Não importa qual seja o adversario, se fraco ou forte. Vão jogar os nossos representantes, vão atuar os brasileiros, defendendo, na nossa casa, o prestigio do futebol patrio, numa peleja que é um dos degraus para alcançar o titulo maximo. E isso é tudo. Não estarão no campo paulistas, cariocas ou gauchos. No tapete esmeraldino do Pacaembú jogarão brasileiros, buscando glorias para o esporte bretão nacional. E' para eles, portanto, que você deve voltar sua atenção. Da atuação de cada um deles, depende a figura da equipe e é de vitorias que ela necessita para chegar ao ponto culminante. Não quero dizer que elas devam ser conseguidas de qualquer maneira. Não; elas devem ser honestas e esportivas. Mas, os jogadores precisam do apoio da torcida, porque não será bastante apenas os recursos fisicos e tecnicos. Esqueçamo-nos, pois, de regionalismos, de fatos pelos quais os jogadores não podem responder. Apoiemos a nossa gente, todos, indistintamente. E é para você, torcedor, que eu escrevo agora, não para pedir o seu apoio, não para chamar a sua atenção. Não; apenas para lembra-lo que, mesmo nos momentos mais dificeis, mesmo ante a possibilidade um tropeço, não deve arrefecer o seu entusiasmo, não deve faltar um brado de estimulo aos jogadores brasileiros. E, se por ventura, este ou aquele for menos feliz, produzindo abaixo do normal, esse jogador é o que mais necessita de você. Não se esqueça, pois, dele, porque ele tambem é da equipe do Brasil, ele tambem faz parte da turma que nós queremos ver no primeiro lugar do grande certame. — MINISTRINHO.

EU SOU DO CONTRA

Não pretendo afirmar que não gosto dos italianos. Ao contrario, sou fan da Squadra Azzurra e de uma bruta macarronada, e tambem de uma pizza mezza a mezza. Mas, não é proque eu gosto da Azzurra, da macarronada e da pizza que eu deva achar certo o que a C.B.D., de parceria com a Fifa, fez na tabela do mundial. Vamos ter aqui duas exibições dos italianos, antes das finais, ou seja uma domingo, contra os suecos, e outra no dia 2 de julho, contra os paraguaios. Assim, veremos duas vezes os italianos, uma vez os suecos, uma os brasileiros, uma os suiços e uma os paraguaios. Por que os cariocas verão duas vezes os brasileiros, duas as espanhois, duas os inglesses, duas os chilenos e ainda os mexicanos, e os iugoslavos? Por que os mineiros terão ensejo de ver seis dos concorrentes e nós apenas cinco? Nessa primeira rodada do certame, que poderemos chamar oitava de final, os paulistas não verão os inglezes e nem os espanhois, que são apontados adversários fortissimos, enquanto os cariocas assistirão a duas exibições de cada um destes e não terão a ver nenhuma dos peninsulares. Essa tabela está correta? Ela é cem por cento? Francamente, não é. Não vou dizer que foi feita a martelo porque não sou besta, mas que não é equitativa, não é, isso eu provo. A. CBD quis empurrar os italianos em dois jogos aqui porque a colonia é maior e, é logico, a gaita rodará em abundancia para as suas burras. E nós que não nascemos na Calabria e nem em Milão, somos obrigados a engulir esse negocio. Se eu fosse espanhol não sei o que faria, francamente... JOÃO TEIMOSO

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOAO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

GERAÇÃO MILIONARIA DE ESTILO

NELES ESTA' A ESPERANÇA...

RESULTADO QUE CONSTITUI UMA GLORIA PARA O FUTEBOL BANDEIRANTE — POR QUE O FUTEBOL PAULISTA ESTÁ DECADENTE? — FALTOU ORIENTAÇÃO TECNICA, EFICIENTE E CAPAZ — RUBENS DESMENTIU TUDO — PEQUENOS CRAQUES QUE CONDUZEM OS AFEIÇOADOS À TRANQUILIDADE

☆ WILBRÁ — Escreveu

Ainda ressoam os brados de satisfação, com o extraordinário feito dos novos paulistas na inauguração do Estádio Municipal. Uma vitória que empolgou pelas circunstancias em que foi conquistada. Diante da maior assistência já registrada na América do Sul e talvez no mundo, nossos jovens não se impressionaram. Nem se intimidaram. Foram p'ra cabeça. O resultado conhecido constitue uma glória para o futebol bandeirante.

* * *

Por que essa glória? Muitos significados ela possue. Primeira vitória no Estádio Municipal, o maior estádio do mundo. Reabilitação do futebol de São Paulo cujo prestigio fora abalado mêses atrás, com a vitória dos cariocas, em pleno Pacaembu'. Demonstração de força tecnica por parte de todos os componentes da nova seleção. Demonstração de classe, de eficiência, de dinamismo. Vitória que assegura um caminho mais amplo para a volta do futebol paulista ao mastaréu da supremacia que deixamos em mãos dos cariocas.

* * *

Por que o futebol paulista está decadente? Por que perdeu toda a sua pujança? Por que continuamos por baixo dos cariocas? Essas interrogações constituem terríveis duvidas para muitos. Eu também cheguei a pensar que, de fato, o futebol paulista estava decadente e perdera sua pujança. Continuamos por baixo dos cariocas, porque não teve o nosso selecionado uma orientação tecnica eficiente e capaz.

* * *

Por que o nosso selecionado não teve uma orientação eficiente e capaz? Simplesmente porque faltou espírito de imparcialidade no momento preciso. Isto ficou comprovado após as duas exibições dos novos. Exibições que deixaram os cariocas impressionados. Exibições em que se observou notória competência de muitos jovens esquecidos e desprezados quando mais necessário se tornava seu concurso á nossa representação. Perdemos por essas razões, meus amigos.

* * *

Não se proclamou por todos os cantos que Rubens era um jogador cheio de complexos, de timidez, de covardia? Não se disse que Rubens não se adaptaria à meia esquerda? Pois, tudo isso foi desmentido pelo próprio Rubens. Se era um rapaz dominado por complexos que maiores motivos teria para justificar essa pseuda-inconveniência, senão atuando contra a seleção de seu país e, depois, diante do maior numero de torcedores já reunidos numa praça esportiva? Não foi, por acaso, Rubens, uma atração, um assombro?

* * *

A vitória de sábado ultimo representa muito para os pessimistas, entre os quais eu me encontrava. Êsse pessimismo, na verdade, teve sua razão de ser, depois do fracasso no campeonato brasileiro e depois daquelas partidas do Torneio Lineu Prestes. Está certo que as quatro equipes estavam desfalcadas. Mesmo assim, tinham obrigação de jogar melhor, de mostrar um futebol mais apurado, mais clássico, mais positivo.

* * *

Agora, porém, cessam, pelo menos em grandes parte, as descrenças em relação ao poderío do futebol bandeirante. Temos reservas para amanhã. Rapazes sadios, ricos de predicados tecnicos , possuidores de jogo eficaz e brilhante. Nêles está a esperança da torcida. São pequenos craques que conduzem os afeiçoados á tranquilidade. Surge, assim, um ambiente de confiança, de crédito nas possibilidades de São Paulo.

* * *

Êles formarão a seleção de amanhã. A seleção indicada para restaurar as primazias dos paulistá em relação ao futebol nacional. Um trio final de jovens despontou soberano e altivo, para impôr personalidade identificada no estilo original de cada um. Osvaldo ainda será um "as" da representação de nosso Estado, porque tem muitos anos de futebol pela frente. Homero, mais moço que Osvaldo, está destinado a um posto que muitos ambicionaram e não conseguiram, apesar de sua fama de seu cartaz. Dema, deslocado, patenteou que o futebol não existe rigorosa permanência num posto só. Médio ou zagueiro, tudo lhe é favorável.

* * *

Podemos ser campeões tão logo se nos depare nova oportunidade. E que ela seja agarrada conforme é preciso. Vejam a intermediária! Santos, Brandãozinho e Alfredo. Três nomes que representam três forças. Três astros de primeira grandeza. Quen sabe se amanhã em lugar de Bauer-Rui-Noronha, teremos Santos-Brandãozinho-Alfredo? Que tal? Seriam os reais substitutos da trindade sampaulina? Olhem que um dêles é também de lá. Os outros dois pertencem a um só clube. A unidade não será quebrada. Santos, Brandãozinho e Alfredo, sinal de solidificação da solidez que primará em nossa retaguarda de amanhã. Santos, Brandãozinho e Alfredo, trio em que se firma a base de uma campanha reabilitadora que não tardará.

* * *

Talvez o ataque, á exceção do meia direita e do centro-avante, não seja tão magnifico quanto o trio final e a intermediária. Renato não poderá desfrutar da mesma agilidade durante muitos anos. Gatão, que era uma esperança, perdeu-se no primeiro jogo. Brandãozinho, a despeito de toda a sua mocidade, não é um fenômeno. Mas, Rubens e Augusto, são gênios em miniatura. Existem outros. Luizinho, por exemplo, Liminha está no páreo, também. Na intermediária há Idário. São elementos que engrandecem uma geração.

* * *

Quem poderá garantir que com essa rapaziada, São Paulo não será novamente campeão do Brasil? Dizer que será, é exorbitar o otimismo. Dizer que não será, é uma temeridade, igualmente. Ésses jovens e os paulistas que integram a seleção brasileira formam um bloco em que prepondera a habilidade confortadora dos mais felizes. Tenho fé nêles, como o devem ter todos aqueles que almejam e reclamam o titulo que assinou o divorcio com o futebol paulista. Palmas para êles, minha gente! Muitas palmas!

O INTERIOR EM FÓCO

Helio Lucas nasceu em Belo Horizonte, em 9 de abril de 1925. Foi integrante da seleção amadora de Minas Gerais, e, com 20 anos, tornou-se profissional, passando a defender as cores do Atletico Mineiro. Em 1946 passou para o Vila Nova, onde permaneceu até 1947, quando então voltou ao amadorismo. Há pouco tempo era integrante da equipe da Prudentina, de Presidente Prudente, novamente como profissional. Lá o São Paulo o descobriu e foi busca-lo, para as suas fileiras. Desde as primeiras experiencias no "mais querido", Helio chamou a atenção para o seu estilo de jogo. Classico, cerebral, domina o seu setor com absoluta convicção, imprimindo à ofensiva uma carateristica toda especial, com um jogo claro, pratico, conciso.

Não nos recordamos de outro jogador com o mesmo estilo. Fisicamente bem dotado, cabeceia com perfeição e possui, antes de tudo, chute fortissimo. Efetua o serviço de ligação com a consciencia de um craque. Os seus passes são matematicos, havendo, talvez, um pouquinho de excesso de classicismo em suas jogadas. Quando controla a bola, recuado, faz a manobra necessaria de cabeça erguida, dominando o campo. Executa a finta para a frente, tirando o adversario da jogada e entrega a bola, geralmente, ao companheiro melhor colocado.

Os seus pequenos defeitos nada representam, em face das instas qualidades que possui e que, burilladas, poderão fazer dele um dos mais completos atacantes do interior.

Tome nota deste nome, amigo leitor. Vaticinamos para Helio Lucas uma carreira brilhante.

Hoje, Helio, depois de haver passado pelo S. Paulo, transferiu-se novamente para o interior, sendo uma das mais notaveis atrações. Pode ser considerado um dos promissores craques que militam na 2.a divisão.

"MUNDO ESPORTIVO"

Um semanario completo dos esportes

Surpresas e desilusões de 50

Depois de varias temporadas em que sua apatia foi um fato, ressurgiu o grande Corintians — Perdemos o campeonato brasileiro em pl(no Pacaembú — Alfredo transformou-se em novo baluarte do São Paulo — Todo o esforço deveria ser feito para que Nilton ficasse no Corintians

Está chegando ao seu final, o primeiro semestre de 1950. Quais as surpresas que nos apresentaram os primeiros seis mêses? Inumeras. Constituiram alegrias para todos os esportistas bandeirantes. E as desilusões? Em menor numero, mas, serviram para levar a tristeza aos corações de muitos torcedores. Vamos discriminar as principais surpresas agradáveis e desilusões contristadoras de 1950.

* * *

Inicialmente, lembremo-nos da satisfação que causou não só aos corintianos, mas, a toda a comunidade paulista, a espetacular vitoria do Corintians no Torneio Rio-São Paulo. Ressurgiu êsse gigante do nosso futebol, depois de várias temporadas em que sua apatia era um fato. Proporcionou, ainda, o Corintians, naquele certame, a oportunidade para o publico conhecer Luizinho, Idário e Nelsinho, três jovens que parecem destinados ao estrelato. Autenticas revelações que estão muito próximas da consagração.

* * *

Uma das maiores desilusões não só dêsse primeiro semestre, mas, de todo o ano e das ultimas temporadas, foi o fracasso da seleção paulista, no campeonato brasileiro. Quando todos esperavam que os cariocas nos devolveriam o titulo, vieram confirmá-lo em, pleno Pacaembu'. Tudo por causa das turras, das inclinações partidárias, da instransigência do técnico que não soube aproveitar um plantel magnifico, tirando-nos todas as ilusões em relação á supremacia do futebol nacional. Os cariocas continuam proclamando sua superioridade e depois daquela catastrofe, qual o remedio, senão aceitarmos a vaidade de nossos adversários como realidade?

* * *

Mas, tivemos também outros acontecimentos que se converteram em motivo de jubilo para todos os paulista. A consagração definitiva de mais um craque: Alfredo. Transformou-se em novo baluarte, deixando de ser apenas o bom médio do Santos, para ser o excelente defensor do São Paulo. O mesmo acontece com Augusto. Quase anônimo há um ano trás, hoje, é um dos craques mais populares do bi-campeão, mercê de sua eficiência.

* * *

Existe outro fato que causou aborrecimentos. A volta de Nilton para o Rio. A diretoria corintiana não soube segurá-lo. Seus próprios companheiros de clube, choraram a perda de tão disciplinado e eficiente jogador. Nilton havia sido um dos principais valores do Corintians no Torneio Rio-São Paulo e todo o esforço deveria ser feito pela sua permanência nas hostes alvi-negras.

Lembremo-nos, por ultimo, do jubilo que a diretoria do Palmeiras proporcionou á sua coletividade, na ultima semana, contratando três magnificos futebolistas que contribuirão para a restauração do poderio perdido pela equipe alvi-verde. Rodrigues, Brandãozinho e Fábio, são grandes valores e sua contratação constitui reforço para o plantel alvi-verde.

Sentimentalismo . . .

Empenhado como está em reforçar seu quadro, deve o Palmeiras traçar um plano cuidadoso, tratando de se desfazer dos jogadores que não estejam em condições de ser aproveitados. Alem de encargo por demais oneroso, esses elementos criam embaraços frequentes, e uma boa administração nunca se descuida desse ponto. E' verdade que muitas vezes um jogador que está à venda não alcança o mesmo preço que custou, mas é preferivel passa-lo adiante, porque sua manutenção custa sacrificios, elevando a folha de pagamento mensal. Sigamos, neste ponto, o exemplo da Argentina, onde nenhum clube tem seus cofres onerados com craques cujo aproveitamento é improvavel. Para os melhores, deve o Palmeiras adotar o criterio de emprestimo, tal como fez o São Paulo com Leopoldo, o qual ficou um ano no Jabaquara e agora voltou mais amadurecido. Isso, quanto a um ou outro, jovem e promissor. Para os demais, dispensa sumaria sem sentimentalismo. Vejamos quem é que poderia estar neste caso: Gengo, Lula, Washington, Abelardo, Ramon, Jaime Tino, Palante, Manduco e outros. Para os proprios jogadores, a medida seria util, permitindo que tentassem a sorte em outro lugar.

CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

INGLATERRA

A PATRIA DO FUTEBOL !

Honra o campeonato do mundo o comparecimento dos britanicos — Os mais notaveis craques de após-guerra — Williams, arqueiro milagroso — Ramsey, o Domingos Da Guia da Europa — Wright, médio maravilhoso — Matthews, o feiticeiro da bola — Finney, goleador extraordinario — Visão das mais famosas figuras dos reis do "Association"

Sendo a Inglaterra a patria do futebol, e em vista da quase completa ausencia de intercambio com o Brasil, é natural a curiosidade dos torcedores em torno das principais figuras da sua seleção. Nomes como Williams, Ramsey, Wright, Finney, Matthews, Mortensen, Manion, Bentley e outros, cercados de uma aureola de fama, fazem com que os afeiçoados, desde muitos dias antes do inicio da Copa do Mundo, fiquem na angustiosa expectativa de saber se esses jogadores podem se comparar aos nossos. Só mesmo um confronto direto poderá responder a essa pergunta. Todavia, baseados nas informações que temos, procedentes de abalisados cronistas europeus, vamos apresentar, aos nossos leitores, os valores de projeção do "scratch" britanico:

RAMSEY: Só uma vez jogou no Brasil. Foi quando integrou, contra o Corintians, o quadro do Southampton. Quem viu aquele jogo, em que o quadro paulista foi vencido por 2 a 1, ficou vivamente impressionado com a singular classe deste zagueiro, que possui a mesma hierarquia de Domingos da Guia, o maior do continente em todos os tempos. Tem, do nosso "mestre", mais ou menos o mesmo estilo, nas cabeçadas, nos passes e nas antecipações.

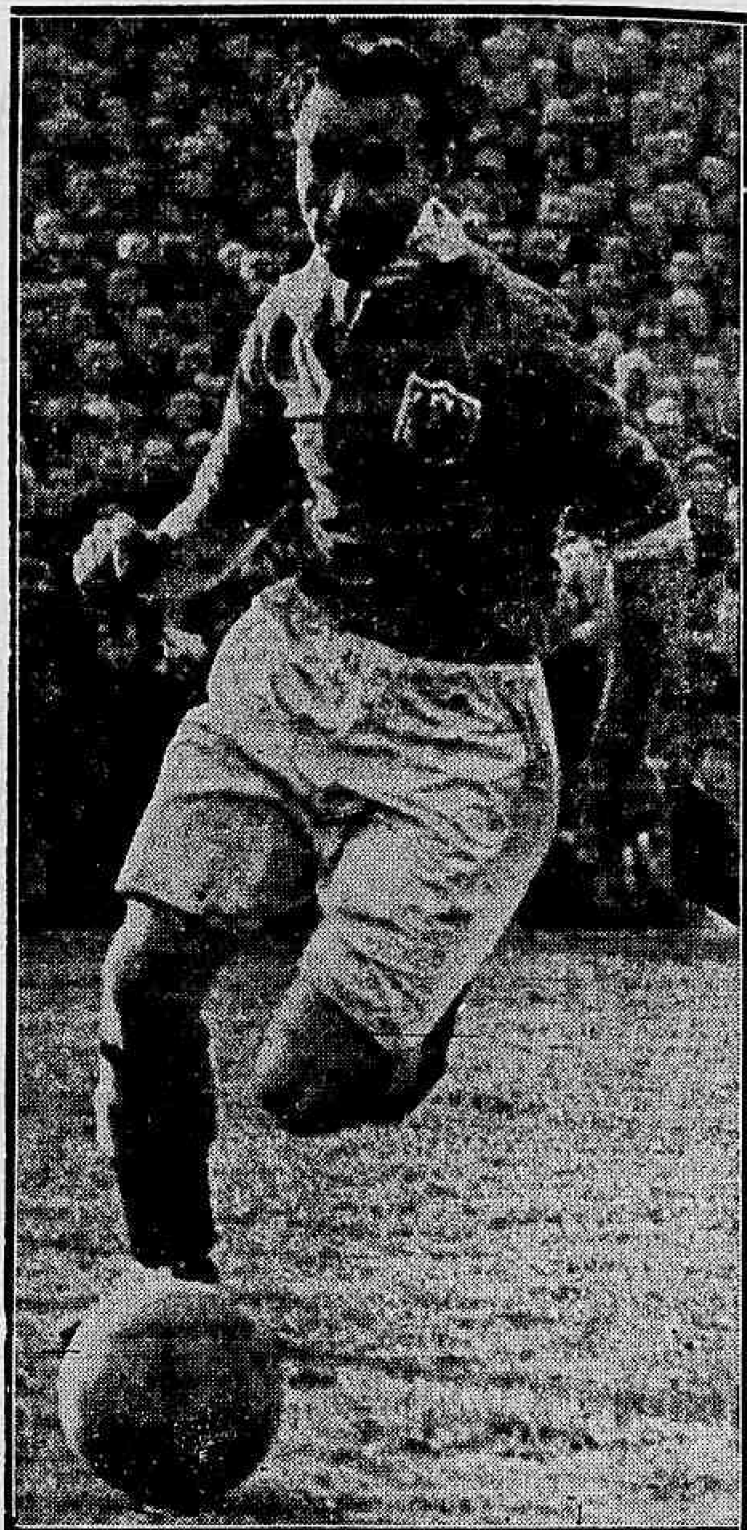
WILLIAMS: Dizem que é o mais extraordinario arqueiro da Europa, e devemos acreditar que realmente o seja, pois, para relegar a plano secundario "ases" como Swindin e Platt, tem que ser, forçosamente, um craque de virtudes excepcionais. Foi ele quem garantiu a vitoria dos britanicos contra os italianos, no ultimo jogo. Será, sem duvida, uma grande atração para os brasileiros, podendo influir na conduta de nossos arqueiros, no futuro. Aliás, é fundamental a diferença de estilo entre os ingleses e os nacionais, na posição, e talvez seja interessante, para os nossos, assimilar o que de bom nos apresentam aqueles.

WRIGHT: Capitão da equipe inglesa, maravilhou belgas e portugueses com a sua classe. Apesar da pequena estatura, é considerado na Inglaterra um grande futebolista, coluna mestra de todo o sistema defensivo, como aliás atesta a sua função de "captain". Wright talvez seja a sensacional novidade que veremos no Brasil.

FINNEY: Outro craque de virtudes incomparaveis, que relembra a classica escola inglesa. Avante da mesma categoria dos mais habeis que apareceram na Inglaterra nos melhores tempos de seu futebol. Disputa, com Wright, a primasia entre os futebolistas de após-guerra. Foi autor de 3 gols no ultimo internacional, contra os portugueses, apresentando-se atualmente em grande forma. Extrema esquerda, titular absoluto da seleção.

STANLEY MATTEWS: E' o veterano da equipe, uma estrela de raro fulgor na historia do futebol britanico. Joga nas duas pontas, com igual eficiencia. Os ingleses, que por indole são avessos aos cognomes, chamam-no de Magno da Finta. Isso, por si, vale como uma apresentação do grande ponteiro.

MORTENSEN: Centroavante perigosissimo, dono de chute fulminante, é tido, na Europa, como um dos melhores do mundo. Atuando no sistema W-M, padrão tipico dos ingleses, funciona invariavelmente dentro ou na entrada da area. Arremata com os dois pés, com grande pontaria, tornando-se, por isso, perigo constante para qualquer defesa, principalmente porque não tem a preocupação de fintas inuteis. Ou passa a bola para o companheiro melhor colocado, ou conclui, com incrivel potencia. E' o "artilheiro" do quadro.



Matthews, o feiticeiro da bola, um craque autentico da velha geração cujo aproveitamento na Copa do Mundo será para a Inglaterra mais um trunfo para sua equipe.

INSTANTANEOS DO CRAQUE



Historia curiosa de Bauer na seleção brasileira. Curiosa e interessante. Serve tambem como exemplo. Todos se lembram que Eli foi a maior figura da defesa carioca no campeonato brasileiro. Atravessava, naquela ocasião, magnifica forma, o defensor do Vasco. Convocados os jogadores para a seleção brasileira, ninguem titubeou em considerar Eli dono do posto, na aza-média direita. Bauer ficara à margem dos primeiros compromissos da representação bandeirante. Nos jogos com os cariocas apareceu na equipe titular, em lugar de Touguinha. Teve uma produção irregular, porem. Não se mostrara plenamente capacitado. Lembramo-nos bem que no ultimo jogo, no Pacaembu', Bauer perdeu-se inteiramente, a ponto de ter se convertido numa das figuras mais apagadas em campo. Flavio Costa, conhecedor das suas excelentes virtudes tecnicas, chamou-o. Bauer foi para Araxá. Seus primeiros treinos constituiram-se em decepções. Mesmo nos ensaios iniciais, realizados no Rio, nunca conseguiu dar à sua atuação o cunho desejado de eficiencia. Eli tomara conta do lugar. Mas, contra os uruguaios, Eli atuou abaixo da critica. Foi mesmo autentica negação. Flavio podia substitui-lo e não o quiz. Eli continuou como titular até o dia do jogo com a seleção gaucha, em São Januario. Afundou-se o terceto intermediario formado por Eli, Danilo e Alfredo. Flavio lembrou-se de colocar, no segundo tempo, o trio completo do São Paulo. Entraram Bauer, Rui e Noronha. O medio direito transformou-se num baluarte. A defesa armou-se e os gauchos que tanto sucesso vinham obtendo, não puderam mais passar a intermediaria com a facilidade com que o faziam no primeiro tempo. Tiveram que entregar os pontos. Bauer superou seus proprios companheiros. Flavio Costa deu solução ao problema. Bauer seria o titular. Havia suplantado Eli. Continuou o trio Bauer-Rui-Noronha no "onze" efetivo. Aos poucos, porem, Danilo foi se recuperando e deixou Rui para traz. Bigode foi para o lugar de Noronha. Somente Bauer persistiu em atuações de vulto. Não mais deixou o time titular. Antes, era apenas um reserva em fase negativa. Um dos jogadores paulistas em que menos confiavamos. Aqueles que mais possibilidades de exito arregimentavam foram dispensados. Bauer ficou. Vejam o que aconteceu com Mauro, considerado dono da posição. Teve que experimentar a dura decepção de uma dispensa que não estava em seus planos e, muito menos, nas cogitações da critica, da torcida e do proprio Flavio Costa que já o tinha como titular. Bauer, simples, modesto, sem "mascara", pensando apenas no Brasil, lutou, procurou readquirir seu prestigio e o fez de maneira elogiavel. Ao contrario do que acontecia, Bauer é, no momento, uma das esperanças de todos os seus patricios. A ocasião é oportuna para que o simpatico futebolista confirme a excelencia de seu jogo, impondo-se na marcação, destruição e alimentação ao ataque. Assim, terá dado sua preciosa contribuição pela glorificação do futebol brasileiro no campeonato mundial.

COPA DO MUNDO

Com exceção dos uruguaios, encontram-se no Brasil todas as delegações concorrentes.

Foram escalados os juizes para a rodada inaugural. São os seguintes:

* * *

SABADO — Brasil vs. Mexico (Rio). Arbitro, Reader (Inglaterra). Auxiliares: Mitchell (Escocia) e Grissiths (País de Gales). Delegado, Jules Rimet.

* * *

DOMINGO — Suecia vs. Italia (São Paulo). Arbitro, Lutz (Suiça). Auxiliares: Beranek (Austria) e Tejeda (Mexico). Delegado, Krops.

* * *

Chile vs. Inglaterra (Rio). Arbitro, Zan Der Mermeer (Holanda). Auxiliares: Mario Gardelli (Brasil) e Dahlner (Suecia). Delegado, Schidrayer.

* * *

Espanha vs. Estados Unidos (Curitiba). Arbitro, Mario Viana (Brasil). Auxiliar, La Sale (França).

Suiça vs. Iugoslavia (Belo Horizonte). Arbitro, Galeati (Italia). Auxiliares: Datilo (Italia) e Ekin (Suecia). Delegado, Sotzy.

* * *

Reuniram-se os juizes e tomaram decisões revolucionarias, que devem merecer a atenção dos nossos jogadores. Uma delas, por exemplo, é importantissima: a obstrução ao adversario, dentro da area, será punida com penal. Como isso é comum entre nós, recomendamos cautela. Outra coisa: os indisciplinados serão expulsos, sem apelação.

* * *

Já são conhecidas as escalações de todos os quadros, menos o do Brasil. Será que ainda não houve tempo para isso?

* * *

Não haverá tolerancia na questão do horario de inicio dos jogos. 1 minuto de atraso acarretará a desclassificação do retardatario. Uma boa medida, como se vê, que deveria ser adotada no campeonato paulista.

Não está quieto o Corintians

O Corintians será, certamente, grande candidato ao titulo em 50. Evidentemente, não são grandes os problemas que o afetam. Haja visto a notavel figura que desempenhou num dos mais importantes torneios que se realizaram nos ultimos anos. O Rio-São Paulo apresentou-o como digno vencedor e quando se sabia que os cariocas o levavam de "barbada" mais se valorizou essa conquista. Porem, mesmo não existindo questões de monta, é claro que alguma providencia deve se tomada para que a produção do quadro seja tão eficiente no campeonato como na de amistosos.

NO ATAQUE O PRINCIPAL PROBLEMA

A propalada aquisição de Hermes, sem duvida, nos oferece ensejo para abordar um tema que, de resto, já tem sido longamente debatido, mas nunca é demais focaliza-lo com interesse. Sabe, o afeiçoado alvi-negro, antes de tudo, que nosso principio é construtivo e quando nos lançamos ao tablado para discutir os problemas que o atormentam, temos em mira sempre o bem estar do clube. E' por isso que nos batemos pela solução imediata das dificuldades que ainda atravancam o desenvolvimento tecnico da equipe. Mas, como se frisava, a aquisição de Hermes tem um valor, talvez, fundamental para o Corintians. Todos sabem que o principal defeito do conjunto reside na conduta nem sempre igual, nem sempre satisfatoria da linha dianteira. E o que falta? Falta um homem que saiba concluir o trabalho de preparação que varios de seus integrantes executam com perfeição. Quase todos os dianteiros são eximios construtores. Manobram bem no setor central, envolvendo com facilidade o sistema defensivo. Entreatnto, se perdem no aprofundamento do lance, revelando a inutilidade ou reduzido nivel de eficiencia. E' exatamente essa lacuna que parece necessitar de Hermes, uma vez que o meia gaucho está perfeitamente habilitado a repara-la com total habilitaciencia. Sendo a ausencia de um [illegible] finalizador o principal defeito do ataque, se justificaria qualquer sacrificio para a aquisição de um elemento, como Hermes, para resolver de vez o problema.

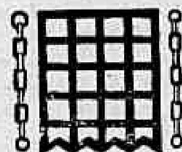
ANALIZANDO O CRAQUE

Hermes é artilheiro nato, talvez com as melhores virtudes ainda por se desenvolverem, detalhe que mais aguça o interesse do Corintians em [illegible]trata-lo. Sim, uma coisa é [illegible]gador que já atingiu a maturidade e dele não se pode esperar senão a continuidade de produção, e outra bem diferente é o jogador que ainda está em marcha ascendente. Este é o caso de Hermes, um atacante cujas virtudes se consubstanciam na mocidade de seu estilo. Em pleno verdor, entretanto, já é capaz de proezas excepcionais, tais coom a de vazar constantemente os mais cocsos sistemas defensivos, fato sumamente interessante na ordem dos argumentos favoraveis à sua capacidade. Não pretendemos, com isso, assegurar, desde já, que em Hermes se projeta um craque de grande hierarquia, sendo temerario juizo tão avançado nesta altura. Mas se o profissional "pinta" bem jovem, com uma série de atributos que sempre surgem nos grandes jogadores, em Hermes já revelou tais condições.





Entre o tradicional "SEAGERS GIN" e o enciclopédico "SEAGERS GINIBITTERS" a diferença está... no gôsto dos apreciadores! Porque a qualidade "SEAGERS" é sempre a mesma, desde 1805. Exija "SEAGERS" (Diga Siga).



SEAGERS DO BRASIL S. A.
RUA HUMBERTO PRIMO, 961 — SÃO PAULO

Ag. Pettinati

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

A MARCHA DO TEMPO — CONFIANÇA E DESCONFIANÇA NA UNDECIMA HORA...



A GRANDE INCOGNITA — Muitos dizem que Danilo já se recuperou. Não estamos aqui para discordar de ninguem. Achamos que talvez sim, talvez não. Em treinos nunca se pode fazer juizo seguro. Para nós é ainda uma incognita. Entre o receio de seu fracasso e os votos de exito, vivemos agora. Tomára que seja o maior do Brasil.



A TENACIDADE PERSONIFICADA — Ponce de Leon aperfeiçoa sempre o seu estilo. Houve época que ninguem dava nada por ele. Nunca, porem, soube o que era desanimo. Hoje já é figura de destaque. Só resta aprender uma coisa: servir, jogar com o extrema. Ponce costuma esquecer que na direita, dependendo de si, ha um companheiro...



ARREPENDIMENTO TARDIO E INUTIL — Flavio ficou surpreendido com a atuação de Homero entre os novos de S. Paulo. E desabafou, não sem uma certa dose de critica indireta a Feola, dizendo que o teria convocado se Homero houvesse atuado no campeonato brasileiro. Se viajasse e quisesse renovar, não se arrependeria agora...



HA DE PROVAR QUE HONRA A CAMISA — Muita gente ainda não acredita em Baltazar no Rio. A "onde" tem crescido, nos ultimos dias, como se a capacidade de um jogador fosse medida pelo rendimento nos treinos. Um craque vale muitas vezes, por seu oportunismo. Baltazar é destes. Num simples golpe podia dar ao Brasil uma vitoria.



TANQUE PENINSULAR — Capello, centro-avante italiano, desbaratou o sistema defensivo "B", da Inglaterra quando esta foi vencida por 5 a 0. Ganhou, assim, lugar na "Azurra", deslocando Amadei para a extrema direita. Capello possui fisico avantajado, estilo amadurecido, sendo mestre na arte de marcar gols.

Já não ha tanto otimismo mas ainda ha grandes esperanças

Historico dos preparativos dos brasileiros para a Copa do Mundo — Os inumeros erros agora devem ser esquecidos — Vamos estimular os nacionais para que colham uma atuação a altura das mais altas tradições do nosso futebol — As questões taticas

COMENTARIO DE ODILON C. BRAS

A escalação oficial do Brasil sómente será feita momentos antes da estréia. Isso quer dizer, em sintese, que o técnico ainda está em duvida. Que fará a seleção? Essa é a pergunta angustiosa dos torcedores, nesta altura inteiramente voltados para o Campeonato do Mundo, e um tanto descrentes de nossas possibilidades. Logo após o certame nacional, quando os nossos craques, de todos os cantos do Brasil, ostentavam condições ideais de preparo, somente os mais ceticos admitiam a possibilidade de uma derrota. Um ou outro, aqui e ali, menos por convicção do que pelo desejo de parecer catedratico, aventava a hipotese de uma vitoria da Italia, ou da Inglaterra. A grande maioria, entretanto, confiava cegamente nos brasileiros. Havia razão para isso? Sim, havia, porque tinhamos um Mauro, apontado pelos proprios ingleses como o craque ideal para a seleção britanica! Sim, porque tinhamos Augusto, Danilo, Noronha, Ademir, Jair, Zizinho, Simão e Barbosa, apontados por todos como titulares incontestaveis. Hoje, as condições não são as mesmas. Mauro e Simão já não estão no plantel da C. B. D., e dos outros, apenas Ademir e Barbosa ostentam forma perfeita. Não vale a pena recordar o que se passou nesse lapso de tempo. Incorremos em varios erros. Perdemos tempo em concentrações inoportunas, mas tudo isso faz parte do passado. O presente, é a Copa do Mundo. Apenas isso importa, e para esse ponto estão voltadas as atenções dos esportistas do mundo inteiro. Não obstante, a pergunta continua de pé, que fará a seleção do Brasil?

DEVEMOS TER CONFIANÇA

Seja qual for a constituição do nosso "onze", devemos ter confiança no seu destino. Os vinte e dois homens selecionados são valores que reunem os requisitos técnicos e morais exigidos para a honrosa incumbencia. Se, alguma vez, combatemos a escalação desde ou daquele, foi porque estavamos sinceramente convencidos de que havia outro melhor, em condições de render mais para o conjunto. Discordamos do ponto de vista do técnico, só isso. Se ele preferiu Maneca a Claudio, fê-lo sob sua inteira responsabilidade. E' possivel, até, que esteja com a razão...

Hoje, ao faltarem poucas horas para o quadro brasileiro entrar em campo para a partida inaugural do certame, não vemos Maneca na extrema direita e não notamos que Mauro está ausente. Vemos, isso sim, a representação nacional, lutando com todas as suas forças por um titulo que ficará gravado com letras de ouro na historia do futebol do Brasil. Tanto ou mais do que torcedor mais exaltado, desejam os jogadores vencer, porque, se o fizerem, ligarão o seu proprio nome ao maior acontecimento esportivo de nossa historia. Tenhamos confiança, pois, e fé no triunfo.

AS QUESTÕES TATICAS

Superadas as dificuldades de ordem técnica, com a escolha dos 22 homens necessarios, voltemos as vistas para a parte tatica, recordando que, varias vezes, fomos vencidos pelos argentinos, por imprevidencia dos nossos orientadores. Uma vez, no Chile, Stabile desbaratou a "diagonal" de Flavio, colocando o "ponta de lança" na meia-direita — Mendez —, para aproveitar as brechas abertas com o avanço de Jaime. Resultado: 3 a 1. E' preciso que isso não aconteça desta feita. Foi para isso que o técnico foi à Europa e viu jogar os espanhois e os ingleses. No jogo contra os ingleses, principalmente, devemos estar atentos, tendo na lembrança os bons resultados que aqui colheu o Arsenal, contra nossos melhores quadros. Eles jogam para vencer, sem a minima preocupação com o espetaculo. O menor descuido poderá ser fatal, e nunca é demais recomendar cuidado para o fato deles permitirem um dominio falso, visando explorar, em contra-ataques, as brechas abertas com as escaladas de nossos medios.

OS PONTOS FRACOS

A rigor, o quadro essá bom. Temos dois pontos fracos, localizados na retaguarda. Um na zaga, tendo em vista que Santos é ainda um tanto "verde" e inexperiente. Para lutar contra ponteiros como Finney, Carapelese, Gainza e outros, talvez fosse mais aconselhavel a escalação de Augusto. Nena, sem ser o homem ideal, inspira confiança. O outro ponto vulneravel é o centro da intermediaria, justamente a posição para a qual contavamos com melhores e mais abundantes valores: Rui, Danilo e Brandãozinho. Este ultimo foi dispensado, e entre os que ficaram, o técnico prefere o que está jogando menos, em virtude de suas condições fisicas. Se Danilo aguentar o "train" de jogo puxado dos europeus, nossa chance será grande. Do contrario, nos veremos em dificuldades. Se é verdade que Rui não está em forma ideal, o certo seria aproveitar Elí, que no certame brasileiro foi muito bem na posição.

Nos demais postos, nada a opor, a não ser a demora de Flavio em se decidir na formação do trio atacante. A nosso ver, Zizinho deve ficar de fora, ficando a peça formada com Ademir-Baltazar-Jair. Esses jogadores têm revelado apreciavel entendimento, nos ultimos treinos, e devem ser mantidos, mesmo porque Zizinho, para ser incluido, teria de contrariar suas caraterísticas de construtor, para funcionar na frente. Entretanto, a duvida permanece, figurando Ademir como "sombra" de Zizinho e Baltazar. Vejamos qual será a formula escolhida pelo técnico.

OS CONCORRENTES MAIS SERIOS

Segundo tudo indica, a estréia será facil. Os mexicanos vieram competir para aprender. Pelo menos é o que afirmam seus dirigentes. Não nos iludamos, portanto, com um triunfo facil no inicio, porque para chegarmos ao titulo teremos de derrotar ingleses, italianos, espanhois, iugoslavos e outros quadros europeus, sem falar no Uruguai e no Paraguai, que não escondem seus propositos de fazer bonito no torneio. E aqui respondemos a pergunta: que fará a seleção do Brasil? Poderá vencer, e para tanto conta com varios fatores, mas deverá lutar com a maxima dedicação e empenho, porque todos os que aqui estão têm pretensões e lutarão para concretiza-las.

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

FURIA ESPANHOLA UM PERIGO NO MUNDIAL

Progrediu muitissimo o futebol iberico nos ultimos anos — A presença de tecnicos britanicos influiu sensivelmente na melhoria de sua tecnica — Notaveis vitorias na Europa — Os franceses cairam por 5 a 1 em Paris — Receiosa a Inglaterra — Desfile dos grandes valores que integram a equipe

Entre os mais sérios concorrentes ao Campeonato do Mundo, está a Espanha. Os motivos são obvios: elevada à categoria de lider do futebol europeu, desde o desaparecimento tragico da "azzurra" na catastrofe de Superga, a patria de Cervantes sentiu em tempo o peso dessa responsabilidade, e não se descuidou de nenhum detalhe no preparo de sua representação. Todos os espanhois (publico, cronistas, dirigentes e jogadores), aguardam com absoluta serenidade o choque do dia 2, contra a Inglaterra, que esclarecerá de uma vez por todas a quem cabe o titulo de campeão da Europa.

FURIA ESPONHOLA

O futebol espanhol é hoje o mais atraente, mais classico e mais evoluido do velho continente, encontrado rival, talvez, no iogoslavo, do qual difere em detalhes insignificantes. Sempre imaginamos que o ideal verdadeiro seria um padrão que tirasse do inglês a tecnica, a pujanca fisica, sua autoridade e disciplina, e dos latinos a velocidade, rapidez, espontaneidade, intuição e inspiração. Parece que os espanhois caminham para esse ideal. Há anos o "soccer" iberico valia apenas por aquilo que se denominou chamar de "furia" espanhola. Furia desordenada, de jogadores que se empenhavam com generosidade, com verdadeiro estoicismo. Não era muito dificil leva-los de vencida, porque não havia disciplina, não havia espirito de equipe a coordenar a imensa "garra" dos patricios de Zamora. Depois, chegaram à Espanha os tecnicos. A principio mal recebidos, incompreendidos no seu mister de aperfeiçoamento, foram aos poucos impondo autoridade e acabaram por controlar a furia espanhola. Não para elimina-la, porque foram suficientemente inteligentes para compreender que se tratava de uma virtude em potencial. Urgia aproveita-la, porém regulando-a, reduzindo-a ás verdadeiras proporções.

Hoje, é tudo diferente na Espanha. O Palmeiras que o diga, que por lá andou recentemente. Os ibericos são duros e valentes, grandes lutadores. Não é entretanto a dureza da deslealdade, mas o entusiasmo que extravasa e os impele à luta. Conseguiram regular a "furia" e assimilar os principios tecnicos importados da Inglaterra. Para se fazer uma ideia do atual poderio da Espanha, imaginemos a seleção inglesa, com a sua conciencia de jogo, com o seu padrão absolutamente definido, mas tendo, em lugar da fleugma por vezes exagerada, a picardia e a agressividade do futebol sul-americano. Está ai o retrato atual do futebol iberico.

ONDE ESTÃO AS CREDENCIAIS

E' bem verdade que a evolução total ainda não se processou. Persistem arestas, que somente o tempo eliminará. Todavia, suas credenciais aí estão: uma vitoria sobre a França, em Paris, por 5 a 1, é algo recomendavel, assim como um triunfo em Dublin, contra a seleção da Irlanda, por 2 a 0. Já não falamos nos resultados dos jogos eliminatorios, nos quais Portugal foi batido espetacularmente em Madrid por 5 a 1 e não foi alem do empate em Lisbôa. Tambem não falamos da vitoria sobre um quadro hungaro, recentemente, em Madrid, porque este não represenstava a força do futebol daquele país. Recordemos, ainda, a vitoria dos quadros espanhois contra o Palmeiras. Tudo isso aí está para justificar a opinião, que se generaliza na Europa, de que a Espanha chegará as finais, eliminando a Inglaterra. Afirmam, aqueles que assim pensam, que enquanto os britanicos lutarão para reconquistar uma posição que ninguem ousava contestar antes da guerra, os espanhois poderão jogar com o espirito livre, pois seu prestigio não será atingido no caso de uma derrota, embora isso possa representar uma grande desilusão.

O PLANTEL DA ESPANHA

Ainda não está escalada a seleção espanhola. Estão inscritos 22 jogadores, a saber: ARQUEIROS: Eizaguirre, Acuna e Ramallet; ZAQUEIROS: Alonso, Asenzi, Gonzaldo II e Lesmes II; MEDIOS: Gonzalvo III, Antunes, Parra, Puchades, Nando e Silva; ATACANTES: Basora, Hernandez, Juncesa, Igao, Zarra, Cesar, Panizo, Gainza e Molowny.

A estreia está marcada para o dia 25 em Curitiba, contra os Estados Unidos.

CEDO PARA PROGNOSTICOS

Flavio C osta, quando esteve recentemente na Europa, declarou aos jornalistas, depois de ter visto a Espanha em ação, que seu futebol havia evoluido bastante, mas tambem disse o mesmo da Inglaterra, e parece que neste ultimo país viu assombração, pois regressou apressadamente. De tudo, concluimos que ainda é cedo para se fazer prognosticos. Somente depois do confronto direto dessas duas forças se poderá saber qual é o atual campeão do Velho Mundo.

TRICOLOR!

A séde do clube, à avenida Ipiranga, 1.267, é uma realização da atual diretoria, visando dar maior projeção ao São Paulo F. C. Coopere para esse engrandecimento, frequentando-a com assiduidade. Ambiente fino e selecionado.

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM

RADIO E TELEVISÃO

MATRICULANDO-SE NO

Inst. Edison de Ciência Eletronica

INICIO DAS AULAS EM MAIO

Matriculas abertas com numero limitado de vagas

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

ITALIA A MAIS SERIA CANDIDATA PELOS TITULOS QUE POSSUI

Abrem-se amanhã as portas do Estadio do Maracanã, para a jornada inaugural do Campeonato do Mundo. Terá inicio o maior acontecimento esportivo dos ultimos tempos, e os paulistas, certamente, ficarão com os ouvidos colados aos seus radios, acompanhando as peripecias da partida que colocará em confronto brasileiros e mexicanos. Não há motivo, entretanto, para ficarmos com inveja dos cariocas, porque depois de amanhã, aqui no nosso Pacaembu', teremos a estréia dos campeões do mundo.

"SQUADRA AZZURRA"

Desde 1934 são os italianos os campeões do mundo. Conquistaram o titulo, nesse ano, repetiram o feito em 38, na França, e vêm agora defende-lo, contra as mais categorizadas seleções do globo. Para reter em suas mãos a hegemonia do futebol, importaram argentinos brasileiros, austriacos e ingleses. Assimilaram rapidamente as virtudes de cada um e criaram uma escola propria, ajuntando, ao produto dessa mistura, a "alma" da peninsula. Nasceu então a "squadra azzurra", e ei-la entre nós, pronta para defender o seu prestigio. Se atentarmos para Mucineli, veremos no seu jogo um pouco de Ministrinho e de Filó, assim como Parola e Carapelese fazem lembrar Gogliardo e Orsi.

O FUTEBOL DA ITALIA

Antes da ultima guerra, o futebol da Italia dominava o mundo. Meazza, Ferrari, Piola, Olivieri, Gabeto, Foni, Rava e Andreolo eram os seus idolos maximos. O longo conflito que ensanguentou a Europa influiu de forma desastrosa na historia do "calcio", mas ainda se salvou muita coisa, tanto assim que, findo o mesmo, ficou o Torino como representante maximo dos campeões, integrado que era por 9 componentes da "squadra azzurra". Baccigalupo tomou o lugar de Oliveiri, Mazzola substituiu Ferrari, e novos como Parola, Maroso, Rigamonti, Balarin, Loik, Ossola, Carapelese, Menti, Grezar, vieram preencher os claros que se abriram. Quando se falava no Torino, falava-se na "azzurra".

A CATASTROFE DE SUPERGA

Um dia, os esportistas do mundo inteiro foram abalados pela terrivel noticia: desaparecera o Torino, na dolorosa catastrofe de Superga! Entre o luto e a dor, todos perguntavam: e agora, que será da "Squadra"? Pouco mais de um ano se passou, e o futebol peninsular está praticamente refeito do tremendo golpe. Suas imensas reservas estão em estado latente, e a renovação se processa, paulatina mas seguramente. E' possivel que a atual equipe não seja da mesma envergadura daquela que venceu o campeonato de 38, porque os efeitos da guerra e da catastrofe ainda se fazem sentir, mas é claro que Sentimenti, Mucineli, Remondini, Pandolfini, Amadei, Capelo, Fattori, Furiassi, Giovanini, Boniperti e os demais que aqui estão, possuem a mesma linhagem daqueles que desapareceram.

A renovação do futebol italiano é um fato. Para comprova-lo, basta dizer que ha atualmente, no país das liras, nada menos de 100 mil cadernetas de futebolistas, entre amadores e profissionais, sendo interessante esclarecer que lá não há distinção entre as duas categorias. Pelo menos, as cadernetas são iguais.

O QUADRO ITALIANO

Por ordem do sr. Barassi, que não está sendo muito simpatico, exorbitando às vezes das suas atitudes de "mandão", os italianos não concedem entrevistas e nada informam sobre o "calcio". Por isso, não se sabe ainda qual será o quadro titular para a partida de estréia. Pelo que observamos nos treinos, provavelmnte a "squadra azzurra" formará com a seguinte constituição: Sentimenti; Giovanini e Furiassi; Fattori, Parola e Magli; Amadei, Boniperti, Capelo, Lorenzi e Carapelese.

Destacamos, entre esses valores, o arqueiro Sentimenti, veterano de pugnas internacionais, os dois ponteiros, Amadei e Carapelese, sendo que o primeiro é centroavante mas jogará deslocado, e o medio Magli, possuidor de um tiro que certamente impressionará





A Exposição


FALTAM GRANDES PONTAS AO BRASIL!

Há muitos anos o futebol brasileiro vem lutando pela solução de um serio problema. Faltam ponteiros excepcionais a representação nacional. Ultimamente, não os temos ideais. As vezes suprem a lacuna, sem apresentarem, no entanto, uma atuação realmente extraordinaria, de acordo com as produções de outros elementos. E' uma realidade a falta de ponteiros capazes ao nosso futebol. Embora muitas vezes tenhamos dois ou tres elementos no mesmo nivel tecnico em outros postos, nas pontas há sempre dificuldade para a escolha.

* * *

Outrora, por exemplo, tivemos Formiga, Filó e Luizinho na direita, e Arnaldo e De Maria na esquerda. Grandes ponteiros, não não há duvida. Principalmente Luizinho, sempre cerebral. Na atualidade, não encontramos um que se compare a ésses. E' a unica vantagem do passado sobre nossos dias, em relação ao nosso futebol. Se tivessemos, hoje, um Luizinho e um De Maria, talvez a produção de nosso ataque crescesse e deixasse tranquilos todos os brasileiros.

Lembremos os nomes dos ponteiros da seleção brasileira nos ultimos dez anos, e verifiquemos que nunca foram craques na mais ampla concepção do vocabulo. Em 1940, tivemos Carreiro na ponta esquerda. O melhor da época. Não era completo, porem. Em 1945, tivemos Ademir. Superou Chico e Jorginho que haviam

LUIZINHO, FORMIGA, FILÓ, ARNALDO E DE MARIA NÃO TÊM SIMILARES — ADEMIR E SIMÃO OS QUE MAIS PRODUZEM NA ESQUERDA — CLAUDIO E TESOURINHA OS MAIS CAPAZES DA DIREITA — VARIAS

brilhado no campeonato carioca. Deslocado á ultima hora, Ademir formou com Jair a ala mais espetacular do sul-americano realizado em Santiago do Chile. E' a ala que todos ainda desejam ver na defesa das cores brasileiras. Em 46 o titular foi Chico. Não é preciso dizer mais nada. Todos sabem que nem para a seleção carioca Chico serve. Tem um jogo desordenado, e, evidentemente, não pode ser util. Telmxeirinha, seu reserva no sul-americano extra de Buenos Aires, em 46, tambem não podia ser considerado elemento ideal. Em 1948, Canhotinho foi como titular da ponta esquerda, na Copa Rio Branco, disputada em Montevideu. Mas Canhotinho é mais que ponta. Depois de Ademir, o melhor que apareceu foi Simão, no sul-americano de 1949. Simão em muitos momentos é cerebral, mas, não é perfeito tambem. Atualmente, temos Rodrigues e Chico que nunca se completam. Entre todos colocariamos Ademir em primeiro lugar e Simão em segundo.

Falemos, nêste capitulo, sobre os ponteiros direitos dos ultimos dez anos. Em 1930, na Copa Roca disputada no Rio de Janeiro, tivemos Adilson. Não tinha estatura para ser titular da seleção brasileira, mas, foi feliz. Em seguida, Lopes, que em 1940 voltou a integrar o "onze" nacional, depois de ter sido o titular na Copa do Mundo de 1938. Embora com alguma eficiência, Lopes pouca classe possuia. A nova geração teve sua vez, em 1942, no sul-americano de Montevideu. Pedro Amorim era o titular e Claudio o reserva. Claudio, mais completo, possuidor de virtudes mais aprimoradas que Pedro Amorim, pecava, no entanto, pelo individualismo, como ainda acontece até hoje, algumas vezec. Novamente em 1944, Pedro Amorim voltava ao posto, sem ser sumamente seguro. Tesourinha apareceu como um assombro em 1945, no sul-americano do Chile. Tem tambem seus defeitos. Friaça ocupou o posto na Rio Branco de 48, em Montevideu, sem ter uma jornada plenamente satisfatoria. Retornou Tesourinha, em 1949, para ser dispensado em 1950, substituido por Maneca, um elemento deslocado e Friaça, que não atravessa fase propicia. Claudio e Tesourinra são mesmo os mais capacitados dessa geração. Em todo o caso, nenhum pode ser comparado a Luizinho.

OTIMO, PALMEIRAS

Depois de muito esforço, o Palmeiras conseguiu concretizar a transferencia de Rodrigues. Quase ao mesmo tempo, obteve o concurso de outro extrema esquerda de apreciaveis virtudes, como é Brandãozinho. Agora, possui dois otimos valores para o posto, o que quer dizer que está bem servido para o campeonato. Rodrigues, segundo tudo indica será o titular da seleção brasileira, onde, aliás, forma ala com Jair, seu companheiro de clube. Brandãozinho, por sua vez, integrou com sucesso a seleção paulista de novos, recebendo o batismo em jogos de importancia. Será um digno reserva daqueles nos momentos de necessidade.

CHEGOU O CENTRO-MEDIO

A chegada de Nelson Adams, ocorrida no inicio da semana, foi outro acontecimento auspicioso para os alvi-verdes. O centro-medio gaucho veio disposto a agradar, e já iniciou os treinos no Parque Antartica. Tudo indica que será contratado, porque possui qualidades, como demonstrou no selecionado sulino que aqui se exibiu no certame nacional. Embora não seja de grande estatura, domina bem o jogo alto. Distribui com acerto, é bastante jovem e sabe ser constante na luta, qualidade, aliás, caratcristica dos gauchos.

FALTA, AGORA, O CENTRO-AVANTE

Admitindo-se que Adams seja contratado, o que é bastante provavel, fica faltando apenas uma aquisição, para que se complete o quadro, pondo-se em condições de figurar com exito no campeonato. Todos sabem que os maiores problemas estavam localizados no ataque, uma vez que a retaguarda, com Tulio ou com Manuelito no centro da intermediaria, principalmente com aquele, vinha dando conta do recado, a ponto de deixar tranquilos os torcedores.

O ataque, sim, era o ponto que estava a merecer reparos. Veio Nestor, e resolveu a questão da ponta direita. Este jogador, embora não tenha sido, até agora, bem aprovetiado, por não ter contado com um meia da mesma categoria, já demonstrou que possui classe e que poderá ser util. Pensamos que Harry deve ser mantido ao seu lado, por ser o melhor valor da posição, no Palmeiras. Ficarão, assim, completas as duas alas: Nestor-Harry, na direita, e Jair-Rodrigues, na esquerda. Falta o centro-avante. Aquiles mascarou-se e já não pode ser encarado como o homem ideal para o posto. Alem do mais, é baixinho e demasiadamente individualista, prejudicando-se por isso. Deve ser encontrado, para a posição, um verdadeiro craque, que reune, entre outras, as seguintes carateristicas: velocidade, decisão, astucia e acometividade. Um elemento, enfim, capaz de desfrutar as jogadas preparadas por Jair e Harry.

UMA SUGESTÃO

Varias vezes abordamos a questão da inversão da diagonal. Agora, com o ataque praticamente ajustado, seria interessante pensar seriamente no assunto. Somos de parecer que essa providencia traria beneficios à equipe, por determinar o melhor aproveitamento de Jair. Por outro lado, estamos certos de que Fiume gostaria disso, porque iria jogar na direita, fugindo da perseguição da tatica que o tem mantido, invariavelmente, à margem das seleções. Se pedissem a nossa opinião acerca do quadro do Palmeiras, nossa resposta seria esta: Oberdan; Sarno e Turcão; Fiume, Nelson Adams (Tulio) e Salvador; Nestor, Harry, Adãozinho, Jair e Rodrigues.

BOM E MAU ...



Coube-nos observar, na ultima semana, o trabalho de Augusto. Como se portaria o centro-avante do São Paulo e da seleção paulista de novos? Bem e mal. Augusto produziu satisfatoriamente, porque marcou dois gols em grande estilo, dando a vitoria aos bandeirantes. Executou jogadas que o identificam um dos jogadores de futuro mais risonho no nosso futebol. Oportunista, clássico, malicioso, confirmou, em alguns momentos, todos êsses predicados e vantagens que o dignificam. Todavia Augusto teve instantes que condenam um profissional jovem, com capacidade para se consagrar. Fez jogadas pessoais que prejudicaram a ação do conjunto, quando tinha companheiros á disposição para endereçar-lhes a bola. Começa já a cometer faltas desnecessárias e atira contra a méta de muito longe, na consumação de um defeito que temos combatido em Aquiles. Vimos Ponce de Leon, seu colega de clube, reclamar contra essas inconveniências. Augusto devia pensar melhor antes de proceder assim. Se qualidades existiram na sua atuação, os defeitos apontados também não deixaram de aparecer. Como esperança dos paulistas, Augusto precisa se convencer da realidade de ser positivo, como o foi nos dois lances em que concluiu magnificamente. São observações sinceras de quem quer vê-lo consagrado.

VAMOS OBSERVAR VOCÊ

Dentre os jogadores italianos que se exibirão depois de amanhã no Pacaembu', contra a seleção da Suecia, o mais famoso, o mais conhecido é talvez Parola, centro-medio da "Squadra Azzurra". Considerado, em certa época, como o mais perfeito jogador da Italia, a simples enunciação do seu nome provoca o entusiasmo dos torcedores da peninsula, que nele depositam inteira confiança. Dele dizem maravilhas. E', portanto, uma das atrações do encontro, e nós, que estamos interessados em conhecer seu estilo a fundo, assestaremos nossos binoculos em sua atuação, desejando, sinceramente, que confirme a fama de que veio precedido, a fim de que possamos, no proximo numero dizer-lhe destas colunas: "muito bem, Parola".

FALTAM TECNICOS

Se todos os tecnicos do Brasil tivessem competencia e coragem, muitos dissabores não teriamos experimentado na historia do futebol nacional. De uns anos para cá, cheguei a conclusão de que não temos grandes profissionais na materia. Tal como juizes, estamos precisando importar tecnicos estrangeiros, sobretudo ingleses. Foi assim que a Italia venceu o primeiro campeonato mundial. Importando tecnicos britanicos, arrebanhando jogadores sul-americanos. Assimilou o sistema da loira Albion, aprendeu depressa a superior velocidade dos sulamericanos. Tambem a Espanha progrediu muito com a cooperação dos britanicos. Hoje em dia a conhecida "furia espanhola", que no passado sempre foi notavel, porem desordenada, já tem um ritmo uniforme, conservando sua impetuosidade e ganhando mais raciocinio e senso. Tanto que a Espanha se converteu em perigosissima concorrente ao titulo mundial.

O Brasil, meus amigos, tambem atingiu a uma importante encruzilhada: ou lançaremos mão do tecnico estrangeiro, para melhorar nosso padrão, ou nunca poderemos aprender mais nada. Nossos tecnicos dispõem de determinada capacidade, isto é, do que sabem, mas não podem aprender mais. Muitos deles são meros curiosos, que jamais se preocuparam em ampliar seus conhecimentos. Outros cuidam mais desse ponto, mas possuem defeitos genericos. E' o caso de Flavio. Aprendeu alguma coisa, contudo não sabe por em pratica orientação louvavel. A maioria, entretanto, peca por um erro lamentavel.

Não há, entre nós, nenhum tecnico que tenha coragem de renovar. Alguem já disse que o Brasil vai se apresentar no mundial com uma seleção de "Vovôs". E' uma verdade! Quase só canastrões! Já em 1940, há dez anos, alguns deles eram titulares! Este, porem, não é o assunto que desejamos abordar. Queremos falar dos tecnicos, que ousam renovar. Lembrando, aliás a belissima figura do selecionado de novos, de São Paulo. Recordo tambem uma seleção da juventude que José de Godoy organizou, há alguns anos, e que venceu, no Rio, os cariocas. Isto, no entanto é raro.

Nossos tecnicos não são tecnicos, não enfrentam os problemas como eles são. E' por isso que já começamos a pensar na solução da dificuldade importando treinadores, tal como já acontece com os juizes, que melhoraram bastante nosso indice de arbitragem.

☆ ASSIM NÃO VAI...



Por melhor boa vontade que se tenha, não se pode ficar calado ante às enormes atrapalhadas de Flavio Costa. Na questão da zaga do nosso selecionado, sua atuação tem sido verdadeiramente incompreensivel. Dispensou o unico que inspirava confiança — Mauro —, e ficou com cinco homens para a formação do binomio. Cinco, sim, porque Alfredo, segundo afirma o técnico, é reserva de zagueiro. Acontece que nenhum dos cinco está correspondendo. Os melhores são Santos e Nena, que, segundo parece, deverão ser os titulares, na estréia. Logicamente, deveriam ser mantidos, o mais possivel, para se entrosarem no quadro. No entanto, não é isso que acontece. Começam os treinos e começam, tambem, as modificações. Todas as formulas são tentadas: Santos-Nena, Santos-Juvenal, Augusto-Nena, Augusto-Juvenal, Augusto-Santos, Santos-Augusto e assim por diante, de tal forma que todos ficam desorientados. Já não é mais tempo para experiencias, essa é a verdade. Esse sistema estava bom no inicio, quando Flavio Costa tinha necessidade de confundir uns e outros, para "cortar" os que não lhe interessavam. Agora, o criterio devia ser outro. O técnico devia saber qual a zaga mais indicada, e coloca-la em campo, nos treinos, até que o rendimento dos homens, em conjunto, se tornasse inteiramente satisfatorio. Fora dessa premissa, não ha solução.
SINCLAIR.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Salas 107-108, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

Não vejo nada errado!

O sr. Nestor Pasos de Helo, dinamico présidente do XV de Novembro de Piracicaba, respondeu com solicitude às perguntas formuladas pelo MUNDO ESPORTIVO. Tambem, não poderia ser de outro modo, pois, nesta acolhedora cidade existem homens de grande valor, que não medem sacrificos em prol do clube. Pro-



Sr. Nestor Passos de Melo, presidente do XV de Novembro

curam sempre elevar o já glorioso nome desse simpatico gremio interiorano. Dai o progresso evidente alcançado nestes ultimos anos. Eis as reposta que obtivemos do sr. Nestor Passos de Meuo:

— O campeonato de 50 deve ser disputado com um ou dois turnos? Seria possivel cada rodada ter seis jogos? Qual é a idéia que sugere?

— No meu modo de ver este campeonato deveria ser disputado em dois turnos. Digo isto pelo fato de despertar maior interesse as partidas do 2.o, pois os jogadores lutam com mais ardor num jogo revanche. Ainda mais, haveria maior chance para uma reabilitação. Sei que o campeonato seria"puxado" mas os jogadores ganham para jogar, essa é a verdade.

— Seria interessante a volta dos arbitros ingleses? Os mesmos? Ou convenria a F.P.F., contratar outros?

— Os juizes inglesas que aqui estiveram provaram suficientemente que estão melhor capacitados que os nossos. Por isso acho que devem ser contratados pela Federação. Se possivel outros, pois quando mais desconhecidos melhor.

— E' indispensavel a Lei do Acesso? Quais os pontos que requerem revisão? Como julga que poderia ser executado?

— Não vejo nada de errado na Lei do Acesso. Espero que seja abedecida pelos clubes e pela Federação. Ainda ha pouco tempo vieram-me pedir para assinar uma lista que visava o retorno do Comercial à Primeira Divisão. Minha resposta foi a seguinte: Fomos os ultimos a entrar na F.P.F. e tambem seremos os ultimos a assinar. Acho que os clubes rebaixados, devem contentar-se com o destino.

— Devemos ter novamente o cronometrista? Mesmo que a FIFA aprove ou não a sugestão da C.B.D. para que o mesmo seja aproveitado na Copa do Mundo?

— Sem duvida, essa é uma medida justa que deve ser adotada por todos. O cronometrista é um fiscal especializado somente na marcação do tempo. Isto pouparia o trabalho de juiz em calcular o tempo das prorrogações que muito atrapalham durante o jogo. Devemos ter cronometristas e arbitros ingleses. Isto seria de grande proveito tanto na Copa do Mundo, como no campeonato.

— Que pensa sobre o direito da mando? Como é aplicado atualmente satisfaz? Haverá uma formula melhor?

— Não vejo formula nenhuma capaz de satisfazer melhor que a atual. Quanto a esse ponto tudo deve permanecer como esta.

— Quando chove deve haver jogos? Não seria mais aconselhavel a suspensão da rodada sempre que houvesse mau tempo? Como se poderia fazer isso?

— Somente em casos extremos dever-se-ia transferir uma rodada. Quando meu clube joga em São Paulo, uma centena de torcedores de Piracicaba não deixará de assistir ao jogo. Da mesma forma quando um clube da capital nos visita vem acompanhado pelos seus "fans". Imagine qual a desilusão dessa gente se a partida fosse adiada. Quantas despesas inuteis, quantos aborrecimentos.

— Melhorou ou piorou o nivel tecnico do nosso futebol nos ultimos cinco anos? Quais foram os fatores mais importantes para o seu desenvolvimento?

— O nivel tecnico do futebol brasileiro vem piorando dia a dia. Sabe qual é a causa? Não sabe? E' o dinheiro, que se gasta inutilmente nos contratos dos jogadores. Antigamente vendiam-se os negros como escravos. Hoje tambem os brancos são negociados, como se fossem mercadoria. A Federação é que devia estipular o preço do passe dos jogadores. No maximo valeria Cr$ 50.000,00, nunca passando disso.

— Qual a colocação que o Brasil conseguirá na Copa do Mundo? Está otismista ou pessimista?

— O nosso pais não possue grandes elementos para conquistar a almejada "Copa Jules Rimet", mas como é da raça dar o sangue pela patria, ela não nos escapará das mãos forma alguma.

— Que mais aspira seu clube em 50? Precisa de reforços? Quantos?

— Este ano esperamos galgar uma melhor posição do que a do campeonato passado. O quadro é o mesmo, os reforços que possuimos são de jovens que se fizeram em casa. Temos mesmo grandes revelações que serão lançadas à medida das exigencias.

20% A oferta maior do Ano!

é hábito antigo comprar...

Eis a **OFERTA MAIOR** d'A METROPOLITANA - a casa que veste gerações! 20 % de desconto em todo o seu grandioso sortimento de confecções finas para homens e rapazes...

...um costume moderno

Costumes de casimira pura lã, côres mesclas. Corte moderno e elegante. De Cr$ 730,00 por

CR$ 580,00

n'A Metropolitana

(ANTIGO EMPÓRIO TOSCANO)

RUA GEN. CARNEIRO. 225/235
RUA SÃO BENTO. 272

Ag. Pettinati

ACIMA DE TUDO O BRASIL

Os corações de todos os brasileiros se abrem, corajosos, para o grito comum de incentivo — Do rico ao pobre, do teimoso ao cordato, do ponderado ao precipitado, todos precisam colaborar — Com calma e paciencia veremos uma produção eficaz do conjunto nacional — E' mistér muito cuidado e maxima atenção — Muitas vezes fomos surpreendidos porque a confiança em excesso tomou conta de nossos jogadores — Quantos gôls puderem ser marcados, tantos devem constar no "placard" — Advertencia a Flavio Costa: não se precipite! — Nossos pulmões precisam estar preparados — Depende muito da torcida o sucesso final do Brasil! — Todos confiam na produção de Barbosa — Perdeu a linha média favorita — Surgiu um ataque que não estava nas cogitações de ninguem

☆ Escreveu **W I L S O N   B R A S I L**

1 — Esportista amigo, amanhã será iniciada a grande festa. Os corações de todos os brasileiros se abrem, corajosos, para o grito comum de incentivo. A unidade preponderante nas mais ferrenhas lutas, tomará conta dos torcedores. Antes e acima de qualquer seleção, está a seleção do Brasil. Logo, nossos brados de entusiasmo e estimulo serão para o Brasil. Viveremos instantes de emoções continuas, certamente, provocadas pelas façanhas que engrandecerão o futebol nacional.

* * *

2 — O que é o campeonato do mundo? o maior campeonato futebolistico que se possa formar no seio da terra. Reune as mais poderosas equipes dos mais variados paises. A conquista do titulo, assim, constitue a proeza mais espetacular da vida esportiva de qualquer nação. Vale por tudo o congnome de campeões do mundo Todas as glorias anteriores são pequenas, ante a grandiosidade dessa façanha.

* * *

3 — Como vencer o campeonato do mundo? Antes da apresentação de uma equipe perfeita, torna-se necessaria a união de pensamentos e idéias, em todos os setores. Do rico ao pobre, do teimoso ao cordato, do ponderado ao precipitado, todos precisam colaborar. As criticas exageradas já não resolvem mais. Desprezando-as, penso, agora, unica e exclusivamente, na vitoria do Brasil. E outro não pode ser o caminho que devem tomar todos os brasileiros.

* * *

4 — De hoje até o derradeiro compromisso do Brasil, toda a ponderação será pouca. Não importa quem jogará nesta ou naquela posição. Não importa se existem mais cariocas que paulistas ou mais paulistas que cariocas na seleção. Importa, sim, que todos são brasileiros. Entrarão na arena com a tremenda responsabilidade de defender e enaltecer o prestigio futebolistico do Brasil. Prestigio que se acentuou ultimamente, mercê de extraordinarios feitos em terras estrangeiras.

5 — Depois de muitos erros e de muitos passos certos tambem da direção tecnica da representação nacional, foi organizada uma seleção. Capaz para muitos e incapaz para outros. Acredito que é realmente categorizada. Acredito e confio em suas possibilidades, plenamente otimista. Podem e devem existir ainda pequenas imperfeições que serão corrigidas à medida que forem saldados os compromissos. Com calma e paciencia veremos, se Deus quiser, uma produção eficaz do conjunto, inteiramente de acôrdo com o nivel elevado do futebol que o Brasil mostrou ao mundo como dos mais eficientes e belos.

* * *

6 — Talvez, no momento em que sentirem de perto o peso do incentivo de seus patricios, os craques nacionais terão maior alento para concretizar atuações que os conduzam a consagradoras vitorias. Perceberão a ansiedade de seus irmãos de patria. Compreenderão a necessidade de uma desenvoltura no gramado que culmine com gols e mais gols no arco adversario. O Mexico será o primeiro. Servirá como "sparring" para as tarefas mais arduas do futuro. Mas, é mister cuidado e maxima atenção: Os mexicanos estão dispostos e cresceu o nivel tecnico de seu futebol. Não existem contendores fracos na Copa do Mundo. Não se esqueçam, nossos jogadores, que os ingleses quase rodaram recentemente, diante dos norte-americanos, considerados incapazes para o futebol.

* * *

7 — Que a torcida esteja convicta de um triunfo amanhã, demonstrando otimismo em relação a um resultado que não deixe duvidas quanto ò indiscutivel superioridade do futebol brasileiro sôbre o mexicano. Os craques é que não podem atuar com exagerada confiança. Para eles. os mexicanos devem ser os mais serios candidatos A luta continua e titânica deve marcar a estréia do Brasil no mundial. Lembrem-se nossos jogadores que muitas vezes fomos surpreendidos, porque a confiança em excesso tomou conta de seu espirito, em jornadas anteriores. Isto aconteceu, recentemente, contra uruguaios e paraguaios.

* * *

8 — Limitando esta parte do comentario a conselhos e advertencias, tenho mais um lembrete para os galhardos representantes do Brasil. Não poupem gols. Sigam os ingleses, nesse particular. Quanto gols puderem ser marcados, tantos devem constar no placard. Se tiverem a felicidade de golear os mexicanos, que os goleiem. Não deixem para amanhã, o que podem fazer hoje. Servirá uma vitoria estrondosa do Brasil, para deixar apreensivos e nervosos os outros adversarios, constituindo esse fator mais uma armas para brilhante figura durante todo o transcorrer do certame.

* * *

9 — Para Flavio Costa, é este capitulo. Combati-o como o fez noventa e nove por cento de toda a crônica esportiva nacional. Foi um combate pela consagração do Brasil. Nesta hora em que cessam todas as batalhas contra o tecnico e contra quem quer que seja, digo a Flavio: não se precipite! Se acontecer de não se efetivar uma atuação completamente segura do selecionado, na primeira apresentação, que espere mais. Lembre-se que não poucas vezes as alterações em demasia foram a nossa ruina em lutas sucessivas. Faça substituições quando estas se tornarem urgentemente necessarias. Sem is... arcabouço sempre solido que não perca a ...

* * *

10 — A torcida, um aviso e um lembrete ... torcer: Torcer para o Brasil. Com ... simos continuos. Um instante de desanimo ... tesco passo do adversario para a vitoria. ... precisam estar preparados. Nunca uma va... no Pacaembú ou em Maracanã. Mesmo qu... ande, mesmo que fulano ou sicrano não ... zindo conforme esperamos, nosso dever é ... pende muito da torcida, o sucesso final ... ela unissona e emotiva, os craques não ter... ciente para se engalanarem com atuaçõe... O jogador que estiver, porventura, falhand... aplaudido que os outros. Assim, reforçari... uma conduta melhor. Que façam éco d... Rio Grande do Sul, os brados de incenti... brasileiros.

* * *

11 — Passo, agora, a considerações em ... sentação nacional. Por que Barbosa ... Não é porque tenha sido sempre superior ... experiencia do vascaino vale muito Pri... choques decisivos, se não houver absolu... nervos do arqueiro, estará liquidado nosso ... tilho nunca fugiu à segurança que o ... mente. Ainda num dos ultimos treinos ba... nho o ataque titular, com defesas empolg... tificam sua magnifica forma. Barbosa, ... quejado, é titular desde o inicio. Todos ... produção.

* * *

12 — Santos e Nena levaram a melhor s... Juvenal. Ambas as duplas estão capaci... parece não ter ainda se recuperado total... firme, resoluto, efetivou-se porque soube ... dões para tal. Nena é até uma surpresa ... zagueiros convocados foi o mais fraco n... ensaios. Depois, Nena resolveu jogar de ve... tiu o lugar Santos e Nena, uma zaga que ... a torcida, assim como acontecerá em rela... e Juvenal, se forem escalados. E todos esper... de Nena. Sua reação foi um fato

* * *

13 — Não é diferente de Nena, o caso ... proprios paulistas davam o posto a El... dos artifices da seleção carioca no campe... Bauer apresentara-se irregularmente n... Para Flavio Costa mesmo, Eli era dono da... assim que sempre treinou no "onze" titular... os uruguaios. Posteriormente, todavia, ... Isto não quer dizer que Eli não esteja ... jogar. Pelo contrario; sua fase atual é oti... ser lançado com êxito. Bauer, um dos ele... pouco se acreditava, emergiu da confusão ... de atuações positivas.

* * *

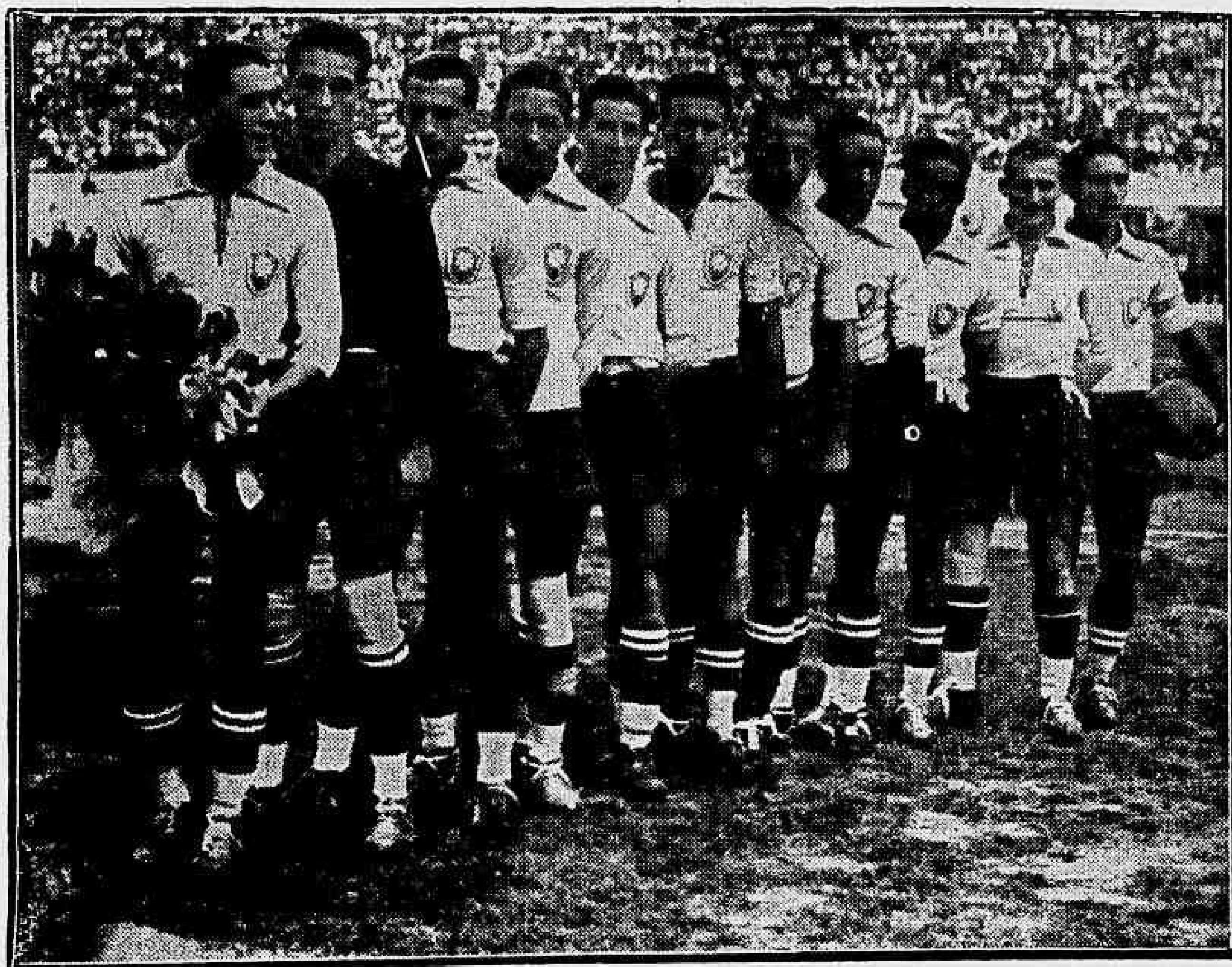
14 — Com Danilo tambem foi assim. Não ... ção carioca. Todos julgavam que não ... cão brasileira. Correu até o boato de d... do centro-medio vascaino. Danilo ficou à ... guns treinos. Enquanto isso, Rui tomava ... Brandãozinho transformava-se em gigante ... dãozinho seriam os centros-medios. Danil... sado, pensavam todos. Fiquei indignado, ... brasileiros, quando surgiu o nome de Brand... e Danilo permanecia entre os aproveitado... foi restaurando sua bôa forma. Nos ult... era um colosso. Agora, todos querem Dan...

* * *

15 — E para não fugir à regra dos compon... mediaria, Bigode passou à frente de N... peradamente, mas, passou. Bigode está ... ainda não o fez em sua carreira. Noronha ... iar há varios anos. Seria titular mais es... não quis permitir que continuasse o reinad... Progrediu muito o medio flamenguista. ... acontece com a linha media. A favorita ... a reserva: Eli, Rui e Noronha. Era o terceto ... ficando em plano secundario, para dar ... Danilo e Bigode.

* * *

16 — E' igualmente curiosa a historia d... inicio, não havia quem contestasse a el... Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico. ... essa formação. Depois, veio outra formula, ... são de Baltazar, no comando: Tesourinha, ... tazar, Ademir e Chico. Um deles, Tesou... sendo dispensado. Qual seria a intenção de ... teria sua oportunidade? Não. Friaça não ... Maneca foi para a ponta direita. Maneca, ... tazar, Ademir e Chico. Ainda não produzia ... então que Flavio Costa decidiu-se a operar ... mação definitiva. Não adiantava a insiste... nho. Seu atual periodo de crise tecnica ... sua escalação. Apareceu, finalmente, a ... que estacionou: Maneca, Ademir, Baltazar, ... gue. Sairam Chico e Zizinho. Está, porta... time brasileiro: Barbosa; Santos e Nena: ... e Bigode; Maneca, Ademir, Baltazar. Jair e ... grande time que representará condignamen... maior e mais sensacional festa futebolisti... tempos.



☆ A SELEÇÃO BRASILEIRA DE 1934 ☆

LEITURA PREJUDICADA P...

!

nserve um
formidade

em: vamos
ão e entu-
um gigan-
os pulmões
der ressoar
uadro não
m produ-
erar. De-
asil. Sem
força sufi-
esplendor.
e ser mais
moral por
azonas ao
e todos os

da repre-
u o posto?
stilho. A
mente nos
ontrole de
lho. Cas-
e grande-
uase sozi-
que iden-
mais tra-
m na sua

Augusto e
. Augusto
. Santos,
tear apti-
e todos os
aioria dos
, e garan-
tranquila
a Augusto
n o "corte"

auer. Os
te foi um
brasileiro.
certame.
ão. Tanto
ou contra
barrou-o.
ndições de
li poderia
em quem
a clareza

u na sele-
a na sele-
cia fisica
m em al-
do lugar.
i e Bran-
a dispen-
todos os
o na lista
as, Danilo
treinos já

da inter-
ha. Ines-
ndo como
endo titu-
z. Bigode
Noronha.
oso o que
ustamente
l. Acabou
a Bauer.

que. No
ão deste:
a que ter
a ascen-
nho, Bal-
a. acabou
o? Friaça
em forma.
nho, Bal-
ôrdo. Foi
transfor-
com Zizi-
ecomenda
formula
e Rodri-
scalado o
r. Danilo
ues. Um
Brasil na
todos os



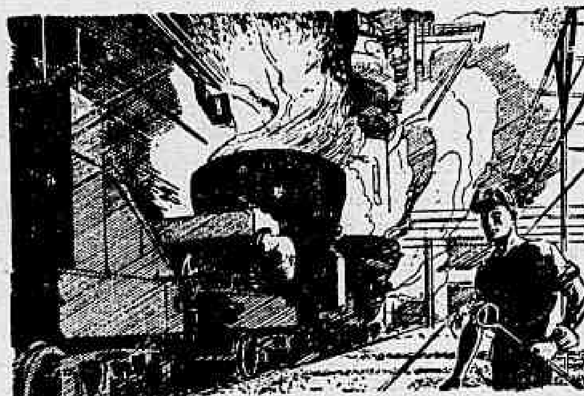
Coca-Cola - patrocina diversões

com artistas brasileiros!

Ótimo espetáculo! Os fabricantes de Coca-Cola patrocinam diversões inteiramente gratis, proporcionando muitas horas de prazer ao nosso público. "Shows" e caravanas artisticas... Irradiações especiais e o famoso programa "Um Milhão de Melodias", há sete anos no ar, na Radio Nacional, todas as 2as. feiras, às 20,30 horas, são uma eloquente demonstração de que Coca-Cola como uma industria local vale-se amplamente de todos os elementos locais. Prestigiando artistas nossos, as diversões oferecidas pelos fabricantes de Coca-Cola são sempre apreciadas. Praticamente, todos podem dizer: é a nossa industria de Coca-Cola!



Participação na Vida Econômica! O intimo contato mantido pela industria local de Coca-Cola com nossas instituições bancarias e companhias de seguros traduz o vulto de negocios *locais* realizados por Coca-Cola!



Coca-Cola e Aço Brasileiro — Talvez V. não saiba, mas Coca-Cola usa aço de Volta Redonda — como revestimento de seus caminhões... no fabrico de geladeiras e de rolhas metálicas... e em seus paineis e placas!



Um Requinte de Pureza! A industria local de Coca-Cola empregou nestes últimos anos milhares e milhares de toneladas de puríssimo açucar brasileiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de sua produção.

Toda a comunidade se beneficia, quando uma industria local prospera!

COCA-COLA REFRESCOS S.A.



McCann

PELA ENCADERNAÇÃO

BIOGRAFIA DOS BRASILEIROS



AUGUSTO

Augusto da Costa é carioca, tendo nascido no Distrito Federal a 20 de outubro de 1919. Principiou sua carreira esportiva no S. Cristovão, tendo atuado pelo quadro juvenil alvo como ponteiro esquerdo, sua posição predileta. Já em 1936 conseguia o vigoroso zagueiro o seu primeiro titulo de campeão, pelo clube de Figueira de Melo, como juvenil, e no ano seguinte repetia a proeza, agora como zagueiro esquerdo, posto que passou a ocupar aconselhado pelo preparador sancristovense Palestini.

Em 1940, sagrou-se novamente campeão, pelos reservas, e em 1941, ano em que ascendeu a titular, levantou o Torneio Municipal, pasando, então, a profissional. Em 1943, ainda sancristovense, pasou a integrar a zaga do selecionado carioca, tornando-se tri-campeão brasileiro pelo Distrito Federal. Em 1945, tentado pelo Vasco com uma boa proposta, Augusto deixou o coração de lado e ingresosu no clube da Cruz de Malta, por onde já se sagrou campeão carioca três vezes, todas elas invicto.

Em 1947 estreou na seleção brasileira, formando com Aroldo e Nena a zaga do selecionado que disputou dois jogos pela Copa Rio Branco no Brasil.

Desse ano em diante, Augusto é figura obrigatoria no nosso "onze" e, como tal, esteve no Uruguai em 1948, em novos prelios pela Rio Branco.

Aliás, 1948 proporcionou ao dedicado e seguro defensor brasileiro o maior titulo de sua carreira no Vasco: Campeão dos Campeões, em Santiago do Chile. Mas, no ano seguinte, 1949, obteve Augusto o maior titulo de sua carreira futebolistica: Campeão Sul Americano pelo Brasil.

Tem o grande zagueiro enorme experiencia em pelejas internacionais. Já atuou em gramados da Argentina, do Chile, do Uruguai, do Mexico, da Guatemala, de Portugal e da Espanha.

———o———

BIGODE

João Ferreira, natural de Belo Horizonte, a capital mineira, onde nasceu a 4 de abril de 1922, é o nome do popular medio que desde 1943 está radicado no futebol carioca.

Bigode, como a maioria dos nossos craques, começou no futebol em tenra idade e, aos 13 anos, integrava um conjunto oficial: o Industrial, da capital mineira. Neste clube permaneceu até 1937, quando passou a atuar pelo Combate. Em 1940, fez um rapido estagio no Murada, tambem, de Belo Horizonte, para logo a seguir, transferir-se para um clube da divisão principal: o Sete de Setembro, ainda em 1940.

No ano seguinte, com a conquista de Jaime pelo Flamengo, o jovem e já famoso medio, cobiçado pelo Atletico Mineiro, passou a defender o grande clube das Alterosas, por onde se sagrou bi-campeão, sendo que o titulo de 42 foi obtido sem o amargor de uma derrota.

Desde 1943 que Bigode se encontra no Rio e só em 1950, com grande sensacionalismo, mudou ele de clube, assinando contrato com o Flamengo.

Os maiores titulos de Bigode conseguidos no Rio foram: super-campeão carioca em 1946 e campeão sul-aericano em 1949. Alem desses, levantou o Torneio Municipal de 1948.

Tendo sido requisitado pela CBD, dependendo de seus exames medicos, o craque mineiro vem se exibindo a contento, constituindo mesmo uma das atrações dos treinos pelo duelo empolgante que vem travando com o ponteiro Tesourinha.

Tudo indica que Bigode será um dos 22 que constituirão o plantel brasileiro na IV Copa Mundial e a sua inclusão na asa média esquerda do nosso selecionado será uma solida garantia para as cores nacionais.

BAUER

JOSE' Carlos Bauer, nascido na capital paulista a 21 de novembro de 1925, é outro elemento que nos dá a Paulicéia para a composição do onze representativo de nosso país. Médio apoiador direito, dos melhores de nossos campos, tem sido brilhantissima a carreira do craque. Como Saverio, ele principiou pelo juvenil sampaulino, em 1941, tendo, antes, porem, atuado pelo Clube Americano de Esportes e já em 1942 sagrava-se campeão pelo tricolor paulista tendo permanecido nesta categoria até 1943. No ano seguinte, continuou como amador onde completou meia temporada, tendo sido promovido aos aspirantes na segunda metade do campeonato paulista, obtendo novo titulo.

Em 1945, atingiu o posto de titular e já nesse ano conquistava o titulo de campeão paulista de profissionais, feito que foi repetido em 46 e mais tarde em 1948 e 1949, sendo portanto bi-campeão duas vezes. Em 1946, chegou ao selecionado paulista, tendo-se sagrado vicecampeão brasileiro.

Atuando tão bem na asa media como no centro da linha média, o tecnico jogador paulista é sempre de grande utilidade para o quadro em que atua pois, tanto pode servir numa posição como noutra dentro das mesmas carateristicas, sem nada perder em sua eficiencia. Em 1949 foi convocado para a seleção brasileira que disputou o Campeonato Sul-Americano e assegurou o seu lugar, sagrando-se campeão pelo Brasil.

———o———

SANTOS

CONSTITUI uma das mais recentes revelações brasileiras e, logo no primeiro ano de atividades profissionais, viu-se como titular de uma equipe principal da importancia do Botafogo e, alem disso, teve a coroar sua estrela a obtenção do titulo de campeão carioca num campeonato renhidissimo como foi o de 1948. Vindo da ilha do Governador, onde nasceu a 16 de maio de 1926, Nilton Santos andou ensaiando no alvi-negro como medio direito mas acabou firmando-se como zagueiro de ponta. Iniciado o certame carioca de 48, em que o Botafogo sofreu aquele espetacular baque ante o São Cristovão, para o segundo compromisso surgiu Santos envergando a camisa n.o 3 do clube de Carlito Rocha. Continuou no quadro e veio a constituir com seu companheiro Gerson uma das mais solidas zagas que ultimamente têm atuado em gramados cariocas.

Depois da vitoriosa campanha de 48, quando no inicio da preparação do nosso selecionado para o Sul-Americano, dos botafoguenses chamados apenas Santos foi conservado, posteriormente entrando Osvaldo em virtude da enfermidade de Castilho. E o craque formou uma segura parelha com Mauro e tão convincente foi o seu desempenho no torneio continental, que apesar de ter ficado de fora nas ultimas partidas do alvi-negro no campeonato carioca, Flavio não teve duvida em chamá-lo para servir no futebol brasileiro.

Santos só ficou curado às vesperas do quarto e ultimo treino dos jogadores brasileiros e, embora só atuasse 20 minutos, patenteou que é um dos donos da posição e constitui mesmo uma ameaça fortissima ao veterano Augusto.

DANILO

E' UM dos maiores nomes do futebol brasileiro às vesperas do Campeonato Mundial. E' carioca, nasceu a 3 de dezembro de 1921 e seu nome completo é Danilo Alvim. O excepcional centro-medio começou pelo America como juvenil sagrando-se campeão em 39 e 40 pelo clube de Campos Sales, onde aliás, continuou nas divisões superiores até 1942, quando se transferiu por emprestimo, para o Canto do Rio em 1943.

Terminando o campeonato, estourou um sensacional caso entre o Canto do Rio e o America sobre o jogador em virtude de suas magnificas atuações, tendo afinal o clube americano ficado de posse do seu antigo craque. Em 1946, transferiu-se para o clube da Cruz de Malta, onde permanece até hoje como um dos mais altos valores da equipe.

Em 1944 atingia Danilo, com a ida de Rui para São Paulo, o posto de centro medio da seleção carioca sagrando-se campeão brasileiro e, repetindo o feito em 46 ,tornou-se bi-campeão.

Em 1945, Danilo estreava no selecionado brasileiro disputando o Sul-Americano de Chile, ainda na reserva de Rui. Em 1946, em Buenos Aires, foi o titular. O mesmo aconteceu nas Copas Rio Branco de 46, 47 e 48.

Em 1948, Danilo obteve o titulo que considera o mais renhidamente disputado de toda a sua carreira: foi campeão dos campeões no Chile.

Em 1949, quando conquistou pela segunda vez o titulo de campeão carioca invicto, tendo conquistado o primeiro em 1947, veio Danilo obter os maiores louros de seu caminho esportivo: campeão sul-americano.

———o———

BARBOSA

O GUARDIÃO vascaino é paulista, de Campinas, onde nasceu a 27 de março de 1921. Seu primeiro clube oficial foi o L. P. B. F. C. da A. C. E. A. Divisão Comercio e Industria da Federação Paulista de Futebol, onde tendo iniciado como ponteiro saiu, como grande arqueiro, em 1942, para o Ipiranga da capital paulista. Seu ingresso no Vasco data de 1944, onde começou com um titulo de tri-campeão: vencer o Torneio Municipal em 44, 45 e 46. Tambem é campeão invicto pelo Vasco em 45, 47 e 49 e com o titulo de campeão dos campeões obtido em Santiago do Chile, em 1948, desde que se encontra no Rio, todo ano levanta um titulo, quando não dois

Depois da "Rio Branco", disputada em 1948, em Montevidéu, quando revezou com Luiz, Barbosa não teve concorrentes quando da formação do selecionado para o ultimo sul-americano.

Tendo sido o Vasco indicado para intervir nas semi-finais do campeonato brasileiro de 46, como goleiro da equipe cruzmaltina obteve o primeiro titulo de campeão brasileiro, não tendo, porem, disputado as finais.

Carateriza-se no arco pela extrema agilidade, pela impecavel colocação e, principalmente, pela serenidade frente aos momentos mais dificeis para sua meta. Ao lado de tudo isso, conta ele tambem, o que é indispensavel para qualquer bom goleiro, com uma rara dose de felicidade, completando-se assim como o melhor guardião brasileiro e talvez do continente.

———:o:———

ELÍ

Eli de Amparo nasceu a 14 de maio de 1921 na cidade de Paracambi, Estado do Rio. Seu primeiro clube foi o America, onde estreiou em 1938 como juvenil, tendo depois se transferido para o Canto do Rio, em 1940. Era centro-medio e no clube de Niteroi, tornou-se um dos melhores jogadores nessa posição durante 3 anos, até que o Vasco da Gama foi busca-lo. No clube cruzmaltino, Eli, custou a acertar, deslocado, porem, para medio direito, em pouco tempo adquiriu personalidade e hoje é o numero 1 do Brasil, com a vantagem de apoiar tão bem como joga recuado. Conquistou o seu primeiro titulo em 1945, quando foi campeão invicto pelo Vasco. No campeonato brasileiro, cujas finais foram realizadas em principios de 1947, obteve o primeiro titulo de campeão do país. Ainda esse ano repetiu o feito de 1945 sagrando-se outra vez campeão carioca. O ano, seguinte 1948, proporcionou-lhe a conquista do titulo de campeão dos campeões, no torneio realizado em Santiago do Chile. Em 1949, Eli, obteve dois titulos: campeão sul-americano e campeão carioca, este ultimo pela terceira vez. Sem ser um jogador violento, Eli é duro nas suas intervenções e é uma das maiores garantias para a seleção brasileira, pela sua experiencia em combates internacionais. Já atuou no Uruguai, Chile, Argentina, Portugal, Espanha, Mexico e Guatemala.

RUI

Apesar de ter iniciado sua carreira no Distrito Federal, é natural da capital paulista, onde nasceu a 2 de agosto de 1922. E' que Rui Campos ainda muito criança, foi para o Rio e já em 1949 vinha a estreiar na equipe juvenil do Bonsucesso. Tendo nesse ano se tornando profissional ao transferir-se para o Fluminense. Em 1943, alcançava a seleção carioca e com ela o titulo de campeão brasileiro. Em 1944, transferiu-se para o São Paulo da capital paulista, onde, em 1945, 46, 48 e 49 veio a conquistar duas vezes o titulo de bi-campeão paulista. Desde de 1945, que Rui presta o seu concurso à seleção nacional, tendo estreiado no sul-americano extra levado a efeito no Chile e, no qual o Brasil ficou a um ponto da Argentina na conquista do titulo. Todas as Copas, tanto a Rocca como a Rio Branco que vem sendo disputadas desde então, tem encontrado Rui ou no centro da linha media ou na asa direita ao lado de Danilo. Assim é que Rui esteve em ação em 1945 contra os argentinos, em 1946 contra os uruguaios, em 1947 novamente contra os orientais no Brasil e em 1948 contra os uruguaios de novo em Montevideu. Rui disputou mais dois sul-americanos: o de 1946 na Argentina, e quando se tornou vice-campeão e o de 1949 no Brasil, quando se tornou campeão.

NENA

O zagueiro de centro do C. R. Flamengo, veio do Rio Grande do Sul, onde nasceu na cidade de Santa Vitoria dos Palmares, a 7 de outubro de 1923.

Tem sido rapida e brilhante a campanha de Juvenal, novato ainda no futebol carioca e seleção nacional. Principiou ele sua carreira atuando pelo G. A. Farroupilha, da Liga Pelotense de Futebol, sagrando-se campeão no seu ano de estréia em 1943. Em 1946 transferiu-se para o G. E. Brasil, tambem da entidade pelotense, tornando-se mais uma vez campeão. Em 1947 foi para o E. C. Cruzeiro de Porto Alegre, onde permaneceu até sua vinda para o Rio, em 1949, quando veio para o Flamengo, onde ainda permanece.

Fazendo parte da lista dos convocados para o selecionado brasileiro que disputou o ultimo sul-americano, Juvenal foi superado por Wilson e Mauro; chamado desta vez, não deixou passar a oportunidade e figurou na relação final dos 22 homens escolhidos por Flavio Costa.

Em geral, as atuações de Juvenal são firmes, tornando-se, por isso, uma das garantias de um triangulo final. Entretanto, talvez devido ao descontrole que por vezes sofre o quadro rubro-negro, Juvenal deixa-se bater em algumas oportunidades pelo homem sob sua responsabilidade, em momentos que provocam a decisão das partidas contra seu clube.

Já é internacional, aliás invicto, pois quando fazia parte do Cruzeiro de Porto Alegre teve oportunidade de vencer o Estudiantes de La Plata da Argentina, por 2 a 1, e empatar com o Sol de América do Paraguai por 1 a 1.

———o———

MANECA

Apesar de já estar militando no futebol carioca desde 1946, só em 1949 veio a estrela de Manéca projetar-se no cenario do futebol nacional. Começando pelo juvenil do E. C. Galicia da capital baiana onde, aliás, nasceu a 28 de janeiro de 1925, depois de se tornar bi-campeão naquela categoria, em 43 e 44, o jovem "player" transferiu-se para o E. C. Bahia, onde veio se sagrar campeão novamente em 1945. Ingressando no Vasco em 1946, já em 1947 Maneca esteve no Velho Mundo, na excursão que o clube cruzmaltino realizou à Espanha e Portugal. Regressando, sagrou-se campeão carioca invicto pela terceira vez. 1948 reservava, logo no seu início, uma das maiores emoções do craque: a conquista do pomposo titulo de campeão dos campeões, obtido frente aos mais poderosos esquadrões do continente. Em 1949, depois da triunfal campanha do Vasco em terras mexicanas e com o afastamento de varios titulares do ataque vascaino, Maneca teve oportunidade de atingir a fama no esporte predileto do brasileiro. Ao lado dos notaveis Ademir e Heleno e dessa maravilha que desponta que é Ipojucan, ele cumpriu excepcionais atuações que ao fim do certame vieram a dar-lhe o titulo de melhor "player" do quadro vascaino, nas apurações levadas a efeito. De fato, Maneca foi o jogador mais regular do Vasco em 1949, e, além disso, por varias vezes livrou o seu clube de abismos, quer pelas suas qualidades de excelente preparador quer pelas suas xcepcionais qualidades como emerito atirador.

———o———

RODRIGUES

Francisco Rodrigues, que é da capital paulista, onde nasceu a 27 de junho de 1925, teve como primeiro clube o Niteroi F. C., no bairro da Moóca, tendo estreado nesse gremio da Liga Varzeana em 1939 e já no ano seguinte levantava o seu primeiro campeonato como amador. Em 1942, transferiu-se para o Ipiranga, onde atuou pelo juvenil e, no ano seguinte, atingia a posição de titular da ponta direita do querido bandeirante.

Em 1944, fez parte do selecionado paulista e revezando com Lima sagrou-se vice-campeão brasileiro. Em 1945, juntamente com Barbosa, que se destinava ao Vasco, Rodrigues ingressou no futebol metropolitano, escolhendo o Fluminense para seu clube. E até hoje é titular de sua posição no gremio de Alvaro Chaves e foi elemento decisivo na grande campanha levada a efeito pelo tricolor carioca que culminou com a conquista do super-campeonato. Ainda em 1946 foi o perigoso ponteiro outra vez chamado para um selecionado, desta vez o do Distrito Federal e, ainda revezando, agora com o vascaino Chico, veio obter o titulo de campeão brasileiro.

Em 1948, formou Rodrigues na outra campanha que se tornou famosa pela sensacional finalissima entre o esquadrão tricolor e o quadro vascaino que acabava de se laurear em Santiago do Chile campeão dos campeões. A vitoria por 1 a 0 lhe deu o novo titulo de campeão do Torneio Municipal.

Em 1949, foi um valioso elemento no quadro do Fluminense que chegou do vice-campeonato, revelando-se ao mesmo tempo um dos melhores de sua posição na capital da Republica.

CARTEL DOS COMPETIDORES AO IV CAMPEONATO MUNDIAL

ESTATISTICA COMPLETA SOBRE AS ATUAÇÕES DOS 13 CONCORRENTES QUE INTERVIRÃO NO SENSACIONAL TORNEIO A SER INICIADO AMANHÃ — AS VITORIAS E DERROTAS DOS PRINCIPAIS CONCORRENTES — UM TRABALHO INTERESSANTE NO QUAL APARECEM TODOS OS RESULTADOS E UMA CLASSIFICAÇÃO EXTRA

Amanhã, finalmente, teremos o inicio do Campeonato do Mundo, com a realização da Partida Brasil vs. Mexico, no Rio. Este certame contará com a participação de 13 concorrentes, uma vez que a Escocia, Turquia e India fizeram "forfait". Portugal e França depois de eliminados, recusaram os convites que lhes foram dirigidos no sentido de virem ao Brasil. A titulo de curiosidade, damos abaixo os resultados dos jogos pelos campeonatos do Mundo já realizados, assim como a tabela dos jogos a serem efetuados para a apuração dos finalistas.

GRUPO I

BRASIL
IUGOSLAVIA
SUIÇA
MEXICO

RESULTADOS LOGRADOS NOS "CAMPENONATOS DO MUNDO

BRASIL

Iugoslavia	1—2
Bolivia	4—0
Espanha	1—3
Polonia	6—5
Checoslovaquia	1—1
Checoslovaquia	2—1
Italia	1—2
Suecia	4—2

IUGOSLAVIA

Checoslovaquia	0—7
Uruguai	0—7
Portugal	1—2
Brasil	2—1
Bolivia	4—0
Uruguai	1—6
França	1—1
França	1—1
França	3—2
Israel	6—0
Israel	5—2

RESUMO: — Disputou 11 jogos, venceu 5, empatou, 2 e perdeu 4. "Goals" a favor, 24; e, contra, 29.

SUIÇA

França	0—3
Lituania	9—0
Checoslovaquia	1—1
Checoslovaquia	2—1
Italia	2—1
Suécia	2—1
Uruguai	0—3
Alemanha	0—4
Holanda	3—2
Checoslovaquia	0—1
Alemanha	4—2
Luxemburgo	5—2
Hungria	0—2
Luxemborgo	3—2

RESUMO: — Dispotou 14 jogos, venceu 8, empatou, 1 e perdeu, 5. "Goals" a favor, 31 e contra 25.

MEXICO

Espanha	1—7
França	1—4
Argentina	2—6
Estados Unidos	2—4
Chile	2—4
Estados Unidos	6—0
Estados Unidos	6—2
Cuba	2—0
Cuba	3—0

RESUMO: — Disputou 9 jogos, venceu 4 e perdeu 5. "Goals" a favor, 23 e contra, 26.

JOGOS "CHAVES"

24 — Brasil x Mexico — Rio
25 — Suiça x Iugoslavia — Belo Horizonte.
28 — Brasil x Suiça — São Pau-
28 — Brasil x Suiça — S. Paulo. Porto Alegre.
28 — Iugoslavia x Mexico —

JULHO

1 — Brasil x Iugoslavia — Rio.
2 — Suiça x Mexico — Porto Alegre.

GRUPO II

INGLATERRA
ESPANHA
CHILE
ESTADOS UNIDOS

RESULTADOS VERIFICADOS NO CERTAME MUNDIAL

INGLATERRA

Suecia	12—1
Holanda	4—0
Dinamarca	2—0
Hungria	7—0
Finlandia	4—1
Dinamarca	4—2
Noruega	1—3
Pais de Gales	4—1
Irlanda	9—2
Escoiia	1—0

RESUMO: — Disputou 10 jogos, venceu 9 e perdeu, 1. "Goals" a favor, 48 e contra 10.

ESPANHA

Dinamarca	1—0
Belgica	1—3
Italia	0—1
Mexico	7—1
Italia	1—1
Italia	1—7
Bra il	3—1
Italia	0—1
Portugal	5—1
Portugal	2—2

RESUMO: — Disputou 11 partidas, venceu 4 empatou 3 e perdeu 4. "Goals" a favor, 22 e contra 19.

CHILE

Portugal	2—4
França	6—3
Argentina	1—3
Mexico	4—1
Holanda	2—2

RESUMO: — Disputou 5 jogos venceu 2, empatou, 1 e perdeu, 2. "Goals" a favor, 15 e contra, 13.

ESTADOS UNIDOS

Estonia	1—0
Uruguai	0—3
Argentina	2-11
Belgica	3—0
Paraguai	3—0
Argentina	1—6
Mexico	4—2
Italia	4—2
Italia	1—7
Mexico	2—[illegible]
Mexico	0—6
Cuba	1—1
Cuba	2—1

Resumo: — Disputou 12 partidas, venceu 5, empatou 1 e perdeu 6. "Gols" a favor, 20 e contra, 43.

JOGOS DA "CHAVE"

JUNHO

25 — Inglaterra versus Chile — Rio.
25 — Espanha versus Estados Unidos — Curitiba.
29 — Espanha versus Chile — Rio.
29 — Inglateira versus Estados Unidos — B. Horizonte.

JULHO

2 — Espanha versus Inglaterra — Rio.
2 — Estados Unidos versus Chile — Recife.

GRUPO III

Italia
Paraguai
Suecia

RESULTADOS DOS TORNEIOS MUNDIAIS

ITALIA

Finlandia	2—2
Egito	2—1
França	1—3
Espanha	1—0
Luxemburgo	2—0
Suiça	1—2
França	4—3
Urugual	2—3
Estados Unidos	7—1
Espanha	1—1
Espanha	1—0
Austria	1—0
Checoslovaquia	2—1
Noruega	2—1
França	3—1
Brasil	2—1
Hungria	4—2

Resumo: — Disputou 17 jogos, venceu 12, empatou 1 e perdeu, 4. "Gols" a favor, 38 e contra, 23.

PARAGUAI

Belgica	1—0
Estados Unidos	0—3

Resumo: — Disputou 2 jogos,, ganhou 1 e perdeu 1. "Gols" a favor, 1 e contra, 3.

SUECIA

Holanda	3—4
Grecia	3—0
Holanda	4—5
Belgica	8—1
Egito	5—0
Suiça	1—2
Argentina	3—2
Brasil	2—4
Cuba	8—0
Hungria	1—5
Eire	3—1
Eire	3—1

Resumo: — Disputou 12 jogos, venceu 7 e perdeu, 5. "Gols" a favor, 44 e contra, 25.

JOGOS DA "CHAVE"

JUNHO

25 — Italia versus Suecia — São Paulo.
29 — Suecia versus Paraguai — Curitiba.

JULHO

2 — Italia versus Paraguai — São Paulo.

GRUPO IV

Uruguai
Bolivia

ATUAÇÕES NOS CAMPEONATOS MUNDIAIS

URUGUAI

Iugoslavia	7—0
Estados Unidos	3—0
França	5—1
Holanda	2—1
Suiça	3—0
Holanda	2—0
Alemanha	4—1
Italia	3—2
Argentina	1—1
Argentina	2—1
Rumania	4—0
Perú	1—0
Iugoslavia	6—1
Argentina	4—2

Resumo: — Disputou 14 jogos, empatou 1, sendo o unico país invicto. "Gols" a favor, 47 e contra, 10.

BOLIVIA

Brasil	0—4
Iugoslavia	0—4

Resumo: — Disputou 2 jogos e perdeu ambos. "Gols" a favor, nenhum e contra, 8.

JOGOS DA "CHAVE"

JULHO

2 — Bolivia versus Uruguai — Belo Horizonte.

O CAMPEONATO MUNDIAL DE 1950 E OS SEUS 18 CLASSIFICADOS

PAÍSES	JOGOS				GOLS		PONTOS	
	J.	C.	E.	P.	F.	C.	F.	C.
1.o URUGUAI	14	13	1	0	48	10	27	1
2.o INGLATERRA	10	9	0	1	48	10	18	2
3.o PARAGUAI	2	1	0	1	1	3	2	2
4.o BOLIVIA	2	0	0	2	0	8	4	4
5.o CHILE	5	2	1	2	15	13	5	6
6.o BRASIL	8	4	1	3	20	16	9	7
7.o ITALIA	17	12	1	4	38	23	25	9
8.o IUGOSLAVIA	11	5	2	4	24	29	12	10
8.o SUECIA	12	7	0	5	44	25	14	10
8.o MEXICO	9	4	0	5	23	26	8	10
9.o ESPANHA	11	4	3	4	22	19	11	11
10.o SUIÇA	14	8	1	5	31	25	17	11
11.o EST. UNIDOS	12	5	1	6	20	43	11	13

Na relação acima prevalece para a colocação os pontos perdidos. No caso de impedir nesta nossa apreciação os pontos ganhos, seria a seguinte:

1.o	Urugual	27
2.o	Italia	25
3.o	Ingiaterra	18
4.o	Suiça	17
5.o	Suecia	14
6.o	Iugoslavia	12
7.o	Espanha	11
7.o	Estados Unidos	11
3.o	Brasil	8
9.o	Mexico	8
10.o	Chile	5
11.o	Paraguai	2
12.o	Bolivia	0

DESPEITADOS . . .

Está chegando a grande festa. Aos poucos estamos vendo os concorrentes. Os paraguaios foram os primeiros. Os iugoslavos depois. Espanhois, italianos, ingleses, suecos, todos chegaram. Aquí estarão as maiores forças do futebol mundial. Nêsse momento, lembramo-nos dos despeitados argentinos. De nada valeram as mentiras descaradas de nossos "bonissimos visinhos. Foram malogradas suas tentativas de sabotar o grande certame em nosso país. Não pegou a historia de dopagem dos jogadores brasileiros e de bombas para desorientar os adversarios, que êles ingenuamente inventaram. Ingleses, italianos, espanhois, suecos, uruguais, etc., não acreditaram nas baboseiras dos portenhos. Decidiram-se a vir porque conhecem bem os costumes dos brasileiros. Tambem a tentativa de realização de um campeonato mundial extra em Buenos Aires não encontrou o apoio de nenhum dos convidados. Todos viraram-lhes as costas. Bravo! Não é porque a Argentina fugiu que o campeonato do mundo fracassara. Pelo contrario; cada vez são mais favoraveis as perspectivas de um êxito sem precedentes na historia do futebol de todo-mundo. A arrogancia dos argentinos não nos deve atingir. De cabeça erguida marcharemos para o mundial, indiferentes e esquecidos de que tão perto de nós se pratica um bom futebol. E que tão perto de nós estão dirigentes incapazes e grosseiros que não têm a diplomacia necessaria para levar seu país a um posto destacado no concerto esportivo mundial. lespeitados!

Seleção de novos!

Felizmente, os novos do futebol paulista tiveram uma prova de fogo. Há muito tempo clamamos pela organização, em São Paulo, de uma seleção com elementos novos. E' a oportunidade para o traquejo dos futebolistas jovens que tem aptidões e almejam um lugar ao sol no futebol brasileiro. São queridos da torcida que deseja vê-los em ação. Pena que os dois jogos serão realizados no Rio.

* * *

A torcida de São Paulo tambem quer ver a nossa seleção de novos. Seria interessante e aconselhavel que os mentores da Federação combinassem um jogo tambem para o Pacaembu ou Parque Antartica, ainda antes da Copa do Mundo. A torcida ficaria satisfeita e teria a ocasião de aplaudir os novos idolos que surgem para engrandecer o futebol bandeirante, como os reconquistadores da hegemonia perdida em 1943.

* * *

Junto com essa sugestão, queremos apresentar outra, que é a nossa seleção de novos. Talvez seja uma contribuição para os tecnicos, Claudio e Lima, dois astros que os torcedores admiram. A nossa opinião em relação ao time que deve ser formado, é sincera. Longe de nos qualquer intenção de partidarismo. Sabem perfeitamente os leitores que procuramos sempre fazer justiça.

* * *

Para o arco, ninguem melhor que Osvaldo, do Ipiranga. Embora Fabio tambem tenha qualidades, ainda não pode ser preferido. Para a zaga direita, escolhemos outro ipiranguista. Trata-se de Homero, o jogador que quase se tornou titular na ultima seleção paulista. Completando o trio final, preferimos Sarno para a zaga esquerda. Está em forma o defensor do Palmeiras. Osvaldo, Homero e Sarno seria o nosso trio.

* * *

Temos elementos para organizar uma intermediaria que supera a muitas do país e que poderia, inclusive, ser aproveitada na seleção brasileira. Três jogadores categorizados: Santos, Brandãozinho e Alfredo. Aí está um terceto respeitavel. Santos é um espetaculo. Está jogando muito, Brandãozinho suplantou Danilo em todos os treinos da seleção nacional. Alfredo destacou-se grandemente no Torneio Quadrangular, recentemente disputado. Que Linha média!

* * *

E o ataque? Sobram valores para esse setor. Na ponta direita, Renato, da Portuguesa de Desportos. E' um jogador inteligente e habil. Rubens é o dono absoluto da meia direita, como deveria ser da verdadeira seleção paulista. No comando do ataque, aparece Augusto, o jovem centro-avante que cada dia mais empolga pela sua eficiencia. Na meia esquerda, Gatão, êsse colosso que o XV de Novembro deu ao futebol paulista. Completando, essa maiuscula revelação que é Brandãozinho, na ponta esquerda. Osvaldo; Homero e Sarno; Santos, Brandãozinho e Alfredo; Renato, Rubens, Augusto, Gatão e Brandãozinho. Gostaram? Temos certeza de que êsse quadro fará bonito, domingo contra a seleção brasileira e, depois, contra os cariocas.

DRAGA: FAVORITA NO PREMIO "CARLOS GARCIA"

BYRON, KAMAR, BONECA, ESTENOGRAFO, LACIO, MONTERA E BELATRIZ, OS DEMAIS FAVORITOS

SABADO

1.o pareo em 1.000 metros

Dois nomes ganham destaque nesta eliminatoria para "dois anos" sem vitoria: Nankin e Frutuoso. O primeiro, ao estrear no ultimo domingo não o fez de todo mal e melhor dirigido nesta oportunidade poderá fazer sua a vitoria. Frutuoso, que ao reaparecer, fracassou, poderá desta feita reabilitar-se mormente se a pista de grama se apresentar leve. Kafelim é o nome seguinte. Os restantes deverão esperar na fila.

2.o pareo em 1.300 metros

Este pareo foi o reservado a joqueis e aprendizes com dez vitorias. Sarambu' que na sua ultima "performance" foi segundo para Errante, é o cavalo que se impõe, mas convem não esquecer que aquela sua atuação foi na pista de grama, onde parece correr mais. Stamina e Impia, que correrão de parelha, levarão o nosso voto para o vencedor, havendo mesmo possibilidade de dar uma dobradinha "44". Jade que não disputou em sua ultima apresentação é o outro competidor se "for"... Os demais sem pretensões para derrotar os nossos favoritos.

3.o pareo em 1.500 metros

Ardoise e Jota formam um duo de respeito nesta prova. Parecem mesmo à vontade no pareo, pois Caçula o seu inimigo direto tem o seu rendimento reduzido em pista de areia e o aumento da distancia só o prejudica. Banjo fracassou em sua ultima apresentação podendo, desta feita reabilitar-se. Vemos em Jovial um serio competidor mormente em pista de areia onde se dará esta prova e vamos mesmo entregar-lhe o nosso voto para vencedor com a parelha "um" na formação da dupla. Bill Kid a posto. Os demais só como "poules" altas.

4.o pareo em 1.400 metros

Sinuelo, depois que passou para as mãos de J. Godoi, ficou um cavalo confirmador. Achamos que agora dificilmente aparecerá um animal para derrota-lo. Apontaremos mesmo sem receio de errar para o posto de honra. A dupla neste pareo não é nada facil por não haver cavalo que se destaque sobre os demais. Por mero palpite vamos pelo Flip Junior, que vem sendo preparado com carinho pelo seu "entraineur". Marlem que chegou bem de S. Vicente pode formar a dupla. Dos demais Horsa é um bom azar.

5.o pareo em 1.600 metros

Com a saida de Poeta do pareo, não vemos para quem possa perder o cavalo Abanero, mesmo com o Nascimento no dorso. Podemos considera-lo como a maior "barbada" da reunião de sabado Irun, é o nome seguinte. Não correu de todo mal ao estrear e corre o dobro na areia. Comendador, que era levado de "cravado" por seus responsaveis fracassou felamente na grama podendo mesmo reabilitar-se na areia. Cadete Eugenio, que vem de vitoria deverá ser um serio competidor de nossos favoritos embora tenha subido de turma. Os outros competidores sem "chance" de derrotar os nossos favoritos.

6.o pareo em 1.800 metros

Reaparecem neste "handicap", Calouro e Irapuru' que sempre frequentaram turmas mais fortes do que esta que irão enfrentar. O primeiro encontra-se muito bem preparado e será um forte candidato ao triunfo. Estatuto, é o nome seguinte do pareo, pois que vem de duas vitorias consecutivas podendo prosseguir a serie e será a nossa indicação para o primeiro lugar. Tauá, que parece ter entrado em forma novamente será o "tertius" da carreira. Assim mesmo ficamos com o duo — Estatuto-Calouro, cuja diferença é o tordilho Tauá.

7.o pareo em 1.400 metros

Apontaremos a egua Roriga para vencedor em virtude de ter sido muito prejudicada em sua ultima atuação, e por correr melhor na distancia e preferir a raia de areia. Cassungo, Leme e Guapiruvu', deverão disputar a formação da dupla. Preferimos o segundo por se encontrar em melhores condições de "entrainement" e contará com a direção do bridão Luiz Gonzalez. Dos outros competidores somente a Igiaca poderá aspirar algo, porque os demais deverão aguardar melhor oportunidade.

DOMINGO

1.o pareo em 1.300 metros

Destaca-se a parelha "um" no pareo abertura da reunião. Parece que chegou a vez de Byron transpor o disco vermelho na frente de seus competidores. Sua "poule" será reforçada pelo Croquete, que estreará muito bem movido. Entre os seus competidores vemos Macau, que chegou de S. Vicente, no decorrer da semana. Os restantes só como azar.

2.o pareo em 1.000 metros

Kamar, Olera e Mauritania, são os três nomes que destacam dos demais inscritos, nesta eliminatoria para produtos de dois anos sem vitoria arrematados em leilão. Vamos preferir a Kamar, embora tenha fracassado em sua ultima apresentação na areia onde produz menos. Olera e Mauritania deverão travar uma forte luta para a formação da dupla. Preferimos a primeira das citadas, pois que ao "debutar" somente perdeu o segundo lugar por ter seu piloto medo de um possivel desgarro. Mauritania a postos caso falhem as nossas favoritas. Das demais somente Managua merece alguma referencia.

3.o pareo em 1.609 metros

Mais uma vez saiu este pareo na grama. O que é que ha? Se estavam querendo algo tiveram azar, pois entrou a Boneca no pareo, onde é força destacada, e não vemos mesmo para quem possa perder. Sunny para a formação da dupla é a indicação mais viavel e Sultana, que reaparece sob o "entrainement" do Antenor de Freitas é o melhor azar do pareo. Os demais competidores só aos azaristas.

4.o pareo em 1.800 metros

Draga anda voando e se a corrida se realizar na pista de grama dificilmente será derrotada pelas suas competidoras. Luna que tambem tem o seu rendimento bastante aumentado na pista de grama forma com a primeira um duo dificil de ser sobrepujado. Lucky Lady, que anda na ponta dos cascos poderá ser o unico obstaculo capaz de derrotar as nossas favoritas. Lacraia e Dabá só como poules altas.

5.o pareo em 1.200 metros

Este é o pareo que cada semana apresenta um vencedor que não é do retrospecto. Vejamos se a Troia confirma a sua ultima atuação, quando foi segunda para o cavalo Bitter. Estenografo levará o nosso voto para o vencedor, pois vem em bom estado de Campinas.

Os nossos favoritos vão encontrar em Liró um estreante da "fabrica" muito bem preparado para o seu "debut" e contará com a monta de Luis Gonzales, um grande fator para o seu exito. Quanto aos outros competidores somente como azar.

6.o pareo em 1.400 metros

Agradou-nos plenamente a ultima atuação de Lacio, pois o pensionista de V. J. IPnheiro revelou grandes melhoras. Defenderá em consequencia, o nosso voto na carreira de abertura dos "bettings". Taquari, que tambem progride peulatinamente, e ademais, rende mais em pista de grama, pode formar a dupla. Siroco, em distancia favoravel, é o nome que se impõe como "tertius".

7.o pareo em 1.500 metros

Carreira de prognostico dificil, esta que reuniu onze produtos nacionais bons ganhadores. Atrevido, que reaparece após ligeiro contratempo, merece o nosso voto, com Baralho na escolta. Darik, em parelha com Montera tem partidarios tambem, devendo ser visto como o melhor azar.

8.o pareo em 1.400 metros

No pareo de encerramento Belatriz, em parelha com Jaguara, não deve perder, pois a turma está desfalcada de bons valores. Para escoltar a pupila de Hernani Azevedo Silva sua companheira, de chave é a melhor indicada, ficando Catumbi como sugestivo azar.

BECHARA

CR$ 2.700,00

MOÇOS DE 16 A' 25 ANOS SERA' O SEU ORDENADO NA:

ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO

INFORMAÇÕES

CURSO SANTOS DUMONT

RUA DO CARMO, 72 — S. PAULO

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.000 metros

			Ks.
	1	Nankin, L. González	55
2(	(2	Full Time, Olguin	55
	(3	Kafelim, A. Altran	55
3(	(4	Frutuoso, E. Garcia	55
	(5	Terrivel, R. Zamudio	55
4(	(6	Jubilo, P. Vaz	55
	(7	Dago, A. Tucillo	55

2.o PAREO — 1.300 metros

			Ks.
1(	(1	Sarambu', A. Nery	54
	(2	Petronio, F. Fernandes	56
2(	(3	Jade, M. Cataldi	55
	(4	Porsicanta, A. Luca	56
3(	(5	Alveola, Sobreiro	54
	(6	Dehés, A. Tucillo	56
4(	(7	Douradinho, L. Lobo	56
	(8	Stamina, W. Raimundo	56
	("	Impia, Signoretti	51

3.o PAREO — 1.500 metros

			Ks.
	1	Ardoise, N. Pereira	53
	"	Jota, J. Carvalho	53
2(	(2	Pandego, L. González	55
	(3	Carol, J. Taborda	55
3(	(4	Caçula, P. Vaz	55
	(5	Bill Kid, A. Nobrega	55
4(	(6	Jovial, O. Reichel	55
	(7	Bohemia, R. Pacheco	53
	(8	Banjo, J. P. Sousa	55

4.o PAREO — 1.400 metros

			Ks.
1(	(1	Siñelo, P. Vaz	54
	(2	Marlen, L. Osorio	58
2(	(3	Boricano, Nascimento	52
	(4	Caracol, Olguin	50
3(	(5	Platinada, J. Taborda	50
	(6	Flip Junior, A. Cataldi	52
4(	(7	Cometa, L. Lobo	53
	(8	Horsa, A. Françoso	48
	(9	Cilcie, O. N. Fernandes	48

5.o PAREO — 1.600 metros

			Ks.
1(	(1	Abanero, Nascimento	54
	(2	Hamlet, W. O. Silva	58
	(3	Stone, R. Correa	50
2(	(4	Altita, O. Reichel	56
	(5	Denodado, L. Osorio	54
	(6	Cadete Eugenio, XX	50
3(	(7	Comendador, Rui	50
	(8	Camerino, R. Zamudio	54
	(9	Jaza, Olguin	48
	("	Cancioneiro, A. Altran	50
4(	(10	Irun, L. González	58
	(11	Ipo, H. Molina	54
	(12	Analy, E. Garcia	52
	("	Kid Glove, M. Cataldi	52

6.o PAREO — 1.800 metros

			Ks.
1(	(1	Tauá, Olguin	52
	(2	Calouro, O. Reichel	58
2(	(3	Roncador, V. Pinheiro	58
	(4	Barítono, R. Pacheco	51
3(	(5	Estatuto, P. Vaz	58
	(6	Cambi, J. Carvalho	53
4(	(7	Irapuru', L. González	58
	(8	Cabrerita, N. Pereira	48
	("	Caperucita, R. Correa	48

7.o PAREO — 1.400 metros

1(	(1	Cassungo, J. Nascimento	55
	(2	Pompeia, R. Zamudio	53
2(	(3	Leme, L. González	55
	(4	Rossela, E. Vieira	53
3(	(5	Igiaca, L. Osorio	53
	(6	Bitter, O. Reichel	55
	(7	Ropona, L. Urbina	53
4(	(8	Guapiruvu', E. Garcia	55
	(9	Araguaçu', A. Nobrega	55
	("	Roriga, P. Vaz	53

☆ SUGESTÃO PARA ACUMULADA

Vencedor e Placê

SABADO

STAMINA
SINUELO
ABANERO
RORIGA

DOMINGO

BONECA
LACIO
ATREVIDO
BELATRIZ

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

1	4 – 6 – 10	5	1 – 2 – 7	9	1 – 3 – 8

DOMINGO

2	8 – 6 – 1	8	9 – 2 – 1	10	10 – 6 – 1

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

Frutuoso — Nankin (13) — Kafelim
Stamina — Sarambú (14) — Impia
Jovial — Ardoise (14) — Bill Kid
Sinuelo — Flip Junior (13) — Marlem
Abanero — Irun (14) — Comendador
Estatuto — Calouro (13) — Tauá
Roriga — Leme (24) — Cassungo

DOMINGO

Byron — Croquete (11) — Macau
Kamar — Olera (33) — Maritania
Boneca — Sunny (24) — Sultana
Draga — Luna (13) — Lucky Lady
Estenografo — Troia (13) — Liró
Lacio — Taquari (24) — Siroco
Atrevido — Baralho (24) — Darik
Belatriz — Jaguara (44) — Catumbi

RIO DE JANEIRO

SABADO

Zanzibar — Murmurio (12) — Oistria
Luchon — Hanibal (13) — Medon
Scarl. Orb — Curapai (12) — Consultiva
Don Padija — Taruman (23) — Janota
Heremon — Rio Verde (34) — Cavador
Mon Revê — Assalto (14) — Lamego
Radar — Apuvo (23) — Saladito
Javanês — Barcelona (13) — Jac.-Assú

DOMINGO

Dracula — Night Club (13) — Galarin
Odon-Kurdo (14) — Ocre
Lear — Reuno (13) — El Toro
Camelot — Don Navarro (11) — S. Negra
Luisiana — Normalista (34) — Leuca
Fausto — Bel. Park (23) — Incendiario
Martine — Guatambú (13) — Jocosa
Guanumbi — Carinho (14) — Vaico

JOCKEY CLUB

STUD BOOK PAULISTA

EXPOSIÇÃO E LEILÃO DE PRODUTOS PAULISTAS E PARANAENSES

Levo ao conhecimento dos srs. criadores e proprietarios que se acha aberta no Stud-Book Paulista, até 10 de julho vindouro, a inscrição dos produtos que, nascidos no Estado de São Paulo e, mercê do convênio existente, no Estado do Paraná no ano hipico de 1948-1949, deverão participar da Exposição e Leilão a realizarem-se, em setembro vindouro, no recinto do Hipodromo Paulistano, em Cidade Jardim.

São Paulo, 15 de junho de 1950.

CELSO JUNQUEIRA MEIRELLES

Diretor do Stud-Book Paulista em exercicio.

PAGINA DOS CONSULENTES

JOÃO LINHARES (Capital) — 1) — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa 80 cruzeiros. 2) — Já enviamos os numeros pedidos. 3) — Claudio deveria ser convocado. 4))— Simão é superior a Chico.

BALTAZAR DA VARZEA (Capital) — Infelizmente, não podemos publicar a escalação do seu juvenil. 2) — Canhecemos de nome, o clube mencionado pelo amigo. 3) — Sim, Lourenço jogou pelo Pavilhão Paulista.

FERNANDES (Sorocoba) — 1) — Transmiteremos sua pergunta a Nelsinho. 2) — Bôa a sua seleção. 3) — Sim, Belacosa continua no Corintians porém, tem ordem para procurar clube. 4) — Nene tem jogado bem. Acreditamos em sua recuperação.

L. FERNANDES FAZZIO (Sorocaba) — Agradecemos a sua sugestão relativa a capa do Mundo Esportivo.

MANOEL DOS SANTOS (Paraguaçu Paulista) — 1) — Fescina foi cedido por emprestimo. 2) — Dido, de fato, merece oportunidades. 3) — Seu quadro do São Paulo: Poy; Saverio e Saltore; Nejo, Alfredo e Jacob; Marin (Dido), Ponce, Augusto, Bovio e Leopoldo.

JOSE' TEIXEIRA (Tatuí) — Seu pedido já foi atendido.

A. B. CAMARGO (Capivari) — 1)— Os jogadores que o amigo menciona poderão ser encontrados neste endereço: Av. Rangel Pestana, 2251. 2) — Seu quadro do Corintians para 50: Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha. 3) — Regular a sua seleção

PAULO DE NADOI (Mirandopolis) — 1) — Claudio, no momento, é superior a Friaça. 2) — Bôa a sua seleção. 3) — Seu quadro do São Paulo para o campeonato: Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

MARCOS MATTIUSSI (Capital) — 1) — O endereço do Palmeiras e Av. Agua Branca, 1705. 2) — Lourenço continuará no Palmeiras. Pelo menos foi o que nos afirmou um diretor. 3) — Sim, reputamos Lourenço excelente reserva para Oberdan. 4) — Rubens, zagueiro alvi-negro, está voltando a forma.

DINA MACHADO (Capital) — 1) — Esperamos que já esteja de posse dos numeros solicitados 2) — Gostamos das considerações sobre Flavio Costa. 3) — Disponha sempre.

LUIZ AUGUSTO MALTONI (Jundiaí) — Envie sugestão interessante e será atendido.

JOSE' CELLENNE (Capital) — Suas seleções com as iniciais "P", "S" e "T": Pianoswki; Pindaro e Pinheiro; Pavão, Pascoal e Pavão II; Placido, Pinguinha, Paraguaio, Pinga e Pinhegas; Samarone; Saverio e Santos; Salvador, Santos e Sarno; Santo Cristo, Servilio, Silas, Sastre e Simão; Tufi; Turcão e Tremembé; Touguinha, Tulio e Telesca; Tesourinha, Tuta, Tonho Rosa, Tim e Teixeirinha.

CONSTANTINO W. FARAGE (Capital) — 1) — Sua seleção com a inicial "L": Lourenço; Lorico e Laudelino; Luizinho, Luis de Almeida e Lorena; Luis, Luzinho, Leonidas, Leopoldo e Luis. 2) — Está bôa a sua seleção de novos.

IVONE DE CARLO (Capital) — 1) — Sim, Mauro é solteiro. 2) — Transmitiremos sua pergunta ao craque. 3) — O endereço do São Paulo é rua Padre Vieira s|n. 4) — A assinatura anual do Mundo Esportivo custa Cr$ 80,00. 4) — Não é você a primeira leitora que nos escreve. Temos recebido inumeras cartas de grandes admiradoras do futebol

FAN DE LOURENÇO (Capital) — 1) — Lourenço continua no Palmeiras. 2) — Não cremos que deixará o clube. 3) — Poderá ser encontrado na Av. Agua Branca, 1705. 4) — Como profissional, Lourenço começou no Comercial. Jogava na varzea pelo Pavilhão Paulista. 5) — Ja remetemos os numeros pedidos.

MARCOS MATTIUSSI (Capital) — 1) — "Flash da semana, Filmando opiniões e Glorias do Brasil de ontem " são artigos de redação. 2) — Oportunamente publicaremos a biografia de Carbone.

LEITOR INTROMETIDO (Capital) — 1) — Gostamos da sua seleção. 2) — Quadro do Corintians para o campeonato: Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nene e Nelsinho. 3) — Carbone não é superior a Luizinho.

OTACILIO RODRIGUES DOS SANTOS (Campinas) — 1) — Veja historia clubes publicada no Mundo Esportivo n.o 196. 2) — Simão atualmente é o melhor ponteiro esquerdo do Brasil. 3) Está bôa a sua seleção.

FUED ELIAS MIGUEL (Altinopolis) — 1) — Regular a sua seleção. 2) — Seleção do Palmeiras de todos os tempos: Oberdan; Bianco e Junqueira; Tunga, Amilcar e Fiume Ministrinho, Romeu, Heitor, Jair e Canhotinho. 3) — Av. Agua Branca, 1705. Neste endereço poderá encontrar os craques citados. 4) — Pagina de Consulentes. Eu sou do Contra e confissões da bola são artigos de redação. 5) — Disponha sempre.

MANOEL NASCIMENTO (Santo) — 1) — Baltazar constitui a grande esperança dos brasileiros no mundial. 2) — Simão, atualmente, é o melhor do pais. 3) — Seu quadro do Corintians para 50: Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Lorena; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nene e Noronha.

MAMOURU TAMAKI (Bauru) — 1) — Mauro é superior aos zagueiros citados. 2) — Sim, está bôa a sua seleção. 3) — Quadro do Palmeiras: Oberdan; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Valdemar Fiume; Nestor, Harri, Aquiles, Jair e Lima.

MARIO PERREIRA PINTO (Pompeia) Para obter as fotografias desejadas procure um dos muitos laboratorios fotograficos desta capital.

PEDRO TRICOLOR (Capital) — Seu quadro do São Paulo para 50: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha. Friaça, Ponce, Augusto, Bovio e Leopoldo. 2) — Teixeirinha foi operado, por isso não tem jogado. 3) — Poy está jogando bem. 4) — Leonidas e Ariston têm acertado com a constituição do quadro. Dido merece outra oportunidade. Reputamo-le superior a Marin. 5) — Ja remetemos os numeros solicitados. Disponha sempre.

ROGEIO CORTA (Bragança Paulista) — 1) — Gostamos da sua seleção. 2) — Oportunamente responderemos as outras perguntas.

JIME MARTINS TORRECILHA (Bauru) — 1). — Os nomes pedidos: Osualdo da Silva. Rui Campos. 2) — Está bôa a sua seleção.

WALDEMAR CAPOLETTI Pirassununga) — 1) — Hercules Miranda é o nome completo do famoso ponteiro do passado. 2) — —Sim, está bôa a sua seleção. 3) — Entre os ataques citados, preferimos este: Friaça., Zizinho, Ademir, Pinga e Chico. 4) — Não. Lima não foi convocado e Ipojucan foi dispensado.

JANOSI BENEDITO SPOLYJARICH (Leme) — 1) — Sim, todos os jogos serão realizados no Brasil, pois, o certame será aqui. 2) — Simão é melhor no momento. 3) — Seu quadro do São Paulo para o tricampeonato: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Augusto, Gatão e Rodrigues. 4) — Claudio é superior a Friaça.

GERALDO RICOMINI RAFARD (Capital) — 1) — Seu quadro do Palmeiras: Oberdan; Turcão e Santos; Mexicano, Herminio e Fiume; Nestor, Hermes (Harri), Aquiles, Jair e Canhotinho. 2) — Muito bom o seu selecionado.

IVO FERREIRA LEMOS (Presidente Prudente) — 1) — Bôa a sua seleção. 2) — Sua equipe da Prudentina: Haga; Messias e Flavio; Nino, Bolinha e Chupeta; Severo, Beijinho, Tião, Rui e Antoninho. 3) — Do São Paulo: Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Bovio, Leopoldo e Teixeirinha.

JOSE' GUILHEMON (Capital) — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa 80 cruzeiros. 2) — Seu quadro da Portuguesa de Desportos para o campeonato: Caxambu; Arnaldo e Nino; Izam, Brandãozinho e Santos; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

TEOFILO GUIRAL (Capital) — 1) — Sua seleção com a inicial "R": Robertinho; Rubens e Rosalem; Rui, Reinaldo e Riveti; Romeuzinho, Rubens, Renato, Remo e Roverio. 2) — Seu quadro do Ipiranga para 50: Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Lobo, Bibe e Minele.

DOMINGOS GUIRAL (Capital) — 1) — Sua seleção com as iniciais "B" "R". e "C": Bino; Belacosa e Belfare; Reinaldo, Rui e Riveti; Claudio, Carbone, Constantino, Castro e Colombo. 2) — Onze do Conrintians para 50: Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

OTAVIO CARMO SERRANO (Capital) — 1) — Está bôa a sua seleção. 2) — Gostamos de suas considerações sobre "Os Paulistas da Seleção". O Sr. tem razão.

MARTINHO GUIDOLIN (Colina) — 1) — Paraguaio não foi contratado pelo Palmeiras. 2) — Ele não é brasileiro. 3) — Seu ataque do Palmeiras: Nestor, Harri, Paraguaio, Achilles e Canhotinho. 4) — A seleção paulista para a inauguração do Estadio, no Rio, foi constituida com jogadores que não integraram o "scratch" no passado. Disponha sempre.

FAN SAMPAULINO (Capital) —— O sr. tem razão. Marin deveria ceder o posto a Dido.

ALFREDO ABRÃO (Capital) — Sim, Baltazar é superior aos citados. 2) — Claudio está melhor do que Tesourinha e Friaça. 3) — Bôa a sua seleção.

ALCIDES FRATE (Capital) — 1) — O prezado consulente deve estar enganado com relação a importancia referente ao passe de Baltazar. Achamos que 800 cruzeiros é muito pouco. O resto não passa de boato. 2) — O quadro do Corintians de 1941 era o seguinte: Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Tite, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos. 3) — Seleção com a inicial "S": Sergio; Saverio e Saltore; Salvador, Santos e Sula; Severo, Sato, Servilio, Simões e Simão.

RAUL (?) (Capital) — Não podemos publicar a sua carta impossivel. Está secção pertence a redação e não aceita colaboração dos leitores. Envie outra colaboração e será atendido.

LAURO DE TOLEDO (Campos de Jordão) — Recebemos sua carta e conforme o amigo notou atendemos o seu pedido.

NESTOR RUSSI (Blumenau) — A assinatura anual do Mundo Esportivo custa 80 cruzeiros. Poderão ser remetidos em cheque, dinheiro ou vale postal. Agradecemos as informações sobre a possoivel ida do São Paulo a Blumenau a 2 de setembro. Conhecemos Leleco tecnico de um clube em sua terra, a quem reputamos excelente preparador.

O FAN INTERROGA:

Ilmo. sr. Redator do MUNDO ESPORTIVO:

Volto novamente à sua presença, na qualidade de leitora assidua, a fim de solicitar esclaracimentos relativos a revoltante parcialidade que norteou a lista organizada pelo sr. Flavio Costa para a dispensa de varios craques. Não acha v.s. que já e tempo do tecnico agir com mais acerto, pois, do contrario criará clima desfavoravel para a nossa representação, não apenas em São Paulo como nos outros Estados? Porque o Alfredo permaneceu, se, com certeza, não será aproveitado? Não será pensamento do tecnico coloca-lo no lugar de Baltazar? Depois dos ultimos acontecimentos, nada mais me surpreenderá. (a.) Diná Machado 100% tricolor (Capital)

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Tem fundadas razões a prezada leitora, quando afirma que a parcialidade prevaleceu na dispensa dos craques. Não nos surpreendemos com a dispensa de Mauro, pois, na verdade, não desfruta sua melhor forma, alem do mais não é carioca... Fora de forma tambem estão muitos outros, entre os quais apontamos Juvenal, Danilo, Chico e Augusto. Isso apenas para citar elementos que produziram menos que Mauro, tanto em jogos como, em treinos. No entanto, Flavio acredita na imediata e completa recuperação dos mesmos. Diante disso, nem com bôa vontade podemos silenciar. Mauro é o mais jovem e tecnicamente nada lhes fica a dever. Isso, por si só condena Flavio, e salienta a sua mania eterna de proteção. Pinga, igualmente, deveria ter sido aproveitado. Quanto a isso, os proprios criticos do Rio fazem côro conosco. Brandãozinho, jamais teve oportunidade. Naturalmente, Flavio receiava a bôa produção deste e a mesma dificultaria os seus planos com relação ao aproveitamento de Danilo e Alfredo. Aquele em deploravel estado fisico. De fato, houve declaração de Flavio, afirmando ser possivel o aproveitamento de Alfredo no ataque. Como você cara consulente, tambem não ficariamos surpresos com a sua presença no lugar de Baltazar. E isso porque, alem de tudo é vascaino, Requisito indispensavel para a representação nacional. Só nos restar esperar que o torcedor esqueça as injustiças de Flavio e, na hora dos jogos, empreste integral apoio à representação. O resto entregamos aos deuses.

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.300 metros

			Ks.
1		Byron, P. Vaz	55
"		Croquete, Signoretti	53
2		Treze Listas, Nascimento	53
3	(3	Novela, N. Pereira	53
	(4	Maribela, E. Vieira	53
4	(5	Macau, W. O. Silva	55
	(6	Javaneza, R. Correa	53

2.o PAREO — 1.000 metros

			Ks.
1	(1	Mauritania, R. Zamudio	55
	("	Bow, N. Pereira	55
	(2	Cartada, L. Lobo	55
2	(3	May Flower, González	55
	(4	Kielce, Carvalho	55
	(5	Dankara, J. Nascimento	55
3	(6	Kamar, L. Osorio	55
	(7	Managua, J. Carvalho	55
	(8	Olera, E. Garcia	55
4	(9	Malagueta, XX	[illegible]
	(10	Mangabera, P. Vaz	55
	(11	Kastri, E. Vieira	55

3.o PAREO — 1.609 metros

			Ks.
1	(1	Helena, P. Mauzan	54
	(2	Karon, Nobrega	56
2	(3	Suny, L. Osorio	56
	(4	Didi, E. Garcia	54
3	(5	Sultana, D. Garcia	54
	(6	A.B.C., L. Olguin	6
4	(7	Boneca, L. González	54
	(8	Boabdil, V. Pinheiro	56

4.o PAREO — 1.800 metros

			Ks.
1		Draga, P. Vaz	51
2		Dabá, L. Olguin	51
3		Luna, O. Reichel	52
4	(4	Lacraia, R. Zaudio	57
	(5	Lucky Lady, J. Carvalho	53

5.o PAREO — 1.300 metros

			Ks.
1	(1	Troia, R. Pacheco	53
	(2	Miss Kid, Nobrega	53
	(3	B.M.V., A. Altran	53
2	(4	Liró, L. González	55
	(5	Lady Rose, N. Pereira	53
	(6	Avany, Sobreiro	53
3	(7	Estenografo, L. Urbina	55
	(8	Juritizinha, R. Urbina	53
	(9	Jujube, O. M. Fernandes	53
	("	Inspetor, J. P. Sousa	55
4	(10	Jacobino, W. O. Silva	55
	(11	Cirila, P. Vaz	53
	(12	Mitene, A. Luca	53
	("	Embauba, H. Molina	53

6.o PAREO — 1.400 metros

			Ks.
1		Iucatan, L. Olguin	54
"		Chavante, A. Altran	52
2	(2	Lacio, V. Pinheiro	56
	(3	Jubiloso, J. P. Sousa	56
3	(4	Dona Boa, P. Vaz	56
	(5	Mandrake, E. Garcia	56
4	(6	Taquarí, E. Vieira	54
	(7	Carandá, . Pereira	50
	(8	Siroco, Rui	53

7.o PAREO — 1.500 metros

			Ks.
1		Hydra, P. Mauzan	54
"		Resero, L. González	56
2	(2	Baralho, P. Vaz	54
	(3	Cleveland, Nobrega	54
	(4	Jambo, O. Palaci	56
3	(5	Vila Franca, E. Garcia	54
	(6	Celeuma, J. Nascimento	54
	(7	Mineapolis, A. Altran	56
4	(8	Atrevido, Greme Jr.	56
	(9	Darik, O. Reichel	56
	("	Montera, R. Zamudio	54

8.o PAREO — 1.400 metros

			Ks.
1	(1	Catumbí, Waschinski	5[illegible]
	(2	Alcalina, Sobreiro	54
2	(3	Icatu', J. Carvalho	55
	(4	Bacurí, W. Raimundo	56
	(5	Flying Wing, V. Pinheiro	54
3	(6	Errante, E. Garcia	54
	(7	Chana, N. Pereira	54
	(8	Ivresse, E. Vieira	54
4	(9	Inedita, A. Luca	54
	(10	Belatriz, O. Reichel	54
	("	Jaguara, J. P. Sousa	54

O HOMEM DO MOMENTO



Danilo é a grande incognita. Uns dizem que se recuperou. Outros não acreditam nas suas possibilidades tecnicas em face dos insucessos tecnicos de que se revestiram suas provas. O certo é, entretanto, que muito se tem falado nele nas ultimas horas. Sobretudo o ambiente é de expectativa. Será que Danilo dará conta do recado? Eis a pergunta de todos.

FLASH DA SEMANA

Carlo Parola é o centro medio da "azzurra". Considerado em seu pais como o jogador mais perfeito dos ultimos anos, constitui a maior atração dos peninsulares para os jogos do Campeonato do Mundo. Parola traz o Juventu no coração. Pretende encerrar sua brilhante carreira nesse clube que defende há dez anos. E' considerado pelos tecnicos ingleses o melhor centro medio da Europa. Dizem que se Parola tivesse o dom de escrever com os pés, comporia as mais belas poesias. De fato, o mais velho integrante da "azzurra", por si só, constitui um espetaculo. Possui a velocidade de Caligaris, campeão de corrida na Italia: dibla com a mesma perfeição de Meazza em seus bons tempos, e distribui com acerto, dando a impressão de que domina a bola com o pensamento. O atacante adversario sob a sua custodia, para poder fazer algo tem que lançar mão de deslocações constantes. Parola é barreira intransponivel. Pelo que falam de Parola na Europa, não podemos ter



duvidas em aponta-lo com destaque. É, tambem, considerado o Leonidas italiano, em face da perfeição com que executa o lance que popularizou o nosso espetacular Diamante Negro. São inumeros os tentos que Parola evitou, salvando sua meta, depois de estar o arqueiro vencido, com uma bicicleta. Comenta-se com entusiasmo um lance semelhante de Parola, contra os ingleses. Num ataque dos britanicos, a bola foi centrada da direita. O centro inglês, venceu o arqueiro italiano com um salto tigrino e cabeceou inapelavelmente para o arco. A bola tomava rumo certo e quando parecia feito o gol, surgiu Parola. Seu corpo, a um metro e meio de altura, ficou paralelo ao solo. O pé direito foi ao encontro da pelota, mandando-a ao centro do campo. Estava salvo o gol. Assistencia delirava, aplaudindo a espetacular jogada do centro medio italiano. Suas credenciais são lisongeiras. Temos certeza de que milhares de afeiçoados irão ao Pacaembu, apenas para ver Parola. Justificará o enorme cartaz que desfruta? Achamos que sim, pois, de fato, o eixo italiano, é um dos maiores do mundo.

GLORIAS do BRASIL de ONTEM

VALDEMAR DE BRITO

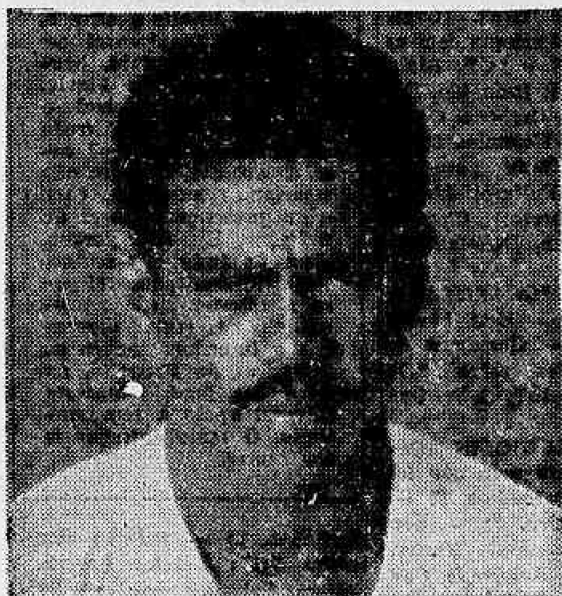
9 — Valdemar de Brito foi um dos maiores atacantes que o futebol brasileiro produziu. Pode ser comparado ao velho Fried, a quem substituiu no São Paulo, aos seus contemporaneos Romeu, Luizinho, Araken, Leonidas e Lara, e aos melhores craques da atualidade. Integrou a seleção paulista e a seleção brasileira, tendo disputado a Copa do Mundo de 34, na Italia. Cobriu-se de gloria, tanto aqui como no estrangeiro, graças ao seu estilo todo especial, que sintetizava a malicia e agilidade de Leonidas e a sutileza do seu mano Petronilho. No entanto, nenhum torcedor recordará o seu nome, sem associa-lo a uma simples partida São Paulo vs. Vasco, disputada nos bons tempos do gramado da Floresta. Nesse dia, Valdemar estava com o diabo no corpo. Desacatou a fortissima defesa cruzmaltina, conquistando 5 tentos. Saiu carregado pelos torcedores, que durante uma semana inteira repetiram entusiasmados o seu nome. Depois, o tempo passou. Valdemar de Brito deixou o São Paulo, andou pelo Flamengo e mais tarde pela Argentina. Voltou, já veterano, para o tricolor, onde permaneceu pouco tempo, e findou sua carreira no Palmeiras. Seus famosos passes de "chaleira" jamais serão esquecidos, como não o serão suas fintas e seus chutes inesperados e certeiros. Formou em dois ataques mais celebres que o Brasil já teve: Luizinho, Armandinho, Valdemar, Araken e Hercules, no "esquadrão de aço" do São Paulo, e mais tarde no Flamengo: Sá, Valdemar, Leonidas, Gonzalez e Jarbas.



Campeões mundiais de 1938



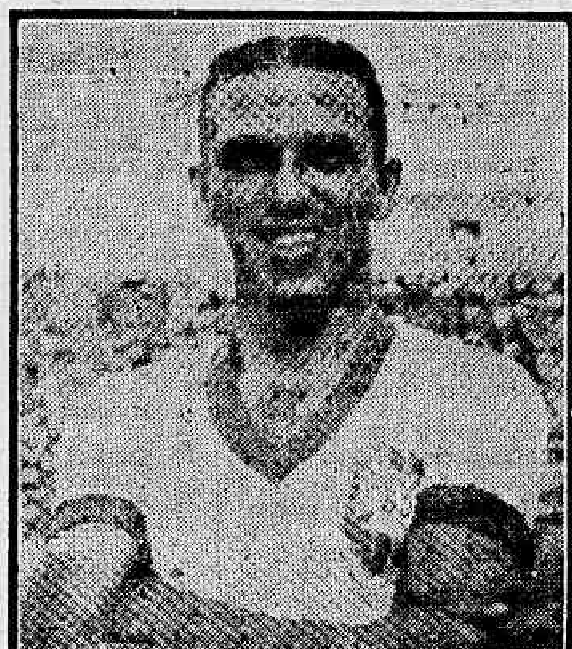
A Italia tem a honra de trazer ao Brasil uma equipe que detem dois titulos mundiais. Um ganho em 1934 e outro, em França, pouco antes de estourar a Segunda Guerra Mundial. Quem não se lembra de Piola, Olivieri, Rava, Fone, Locatelli, Biavati, Meazza e tantos outros craques cujos nomes ficaram populares entre os brasileiros depois daquele celebre encontro no qual fomos derrotados por 2 a 1. Este clichê foi apanhado alguns momentos depois que os peninsulares lograram vencer os brasileiros em Marselha. E' uma sensaçuo rever os famosos craques italianos agora encarnados nas novas figuras que integram o plantel italiano.



OSVALDO da Silva, juntamente com Ademir, constitui uma das grandes esperaças do aficionado brasileiro na Copa do Mundo. Nasceu em Santos a 14 de janeiro de 1926. Iniciou-se muito cedo no futebol e já aos 17 anos integrava o quadro principal do Jabaquara, filiado a Federação Paulista de Futebol. Em 1946, desejoso de integrar um grande clube, transferiu-se para o Corintians, atuando, a principio, na meia direita, sua antiga posição. Suas atuações eficientes como ponta de lança lhe proporcionaram a admiração da torcida alvi-negra. Suas carateristicas de jogo se adaptavam otimamente ao comando do ataque. Talvez por isso, o saudoso Jorêca resolveu lança-lo no dificil posto de chefe de ofensiva. Baltazar aprovou integralmente e não mais deixou a posição, chegando ao selecionado paulista e brasileiro. Como vemos, Baltazar tem a sua historia curta, porem, repleta de glorias, adquiridas através excelentes atuações, quer no Rio-São Paulo, quer no campeonato paulista e brasileiro, ou ainda nos jogos da seleção nacional. Moço ainda, possuindo grandes virtudes como eximio atacante, a torcida muito espera dele na Copa do Mundo.



ADEMIR Marques de Menezes atual integrante do "scratch" figura como o jogador em quem mais confia a torcida para a Copa do Mundo. Nasceu no Recife a 8 de novembro de 1922. Integrava o quadro do Esporte Clube Recife, onde foi campeão infantil, em 1938, juvenil em 1939 e profissional em 1940 e 41. Nesse ano transferiu-se para o Vasco. Ademir tomou parte na excursão que seu antigo clube, o Recife, fez a diversos Estados, conseguindo grande destaque, juntamente com Orlando, do Fluminense. No seu primeiro ano como vascaino conquistou o titulo de campeão carioca. Em seguida passou ao Fluminense. Neste clube sagrou-se supercampeão carioca. Talvez saudoso de seu primeiro clube no Rio, regressou ao Vasco e outro titulo conseguiu, desta vez, porem sem conhecer derrota. Desde que passou a integrar a seleção carioca, Ademir tem sido campeão brasileiro. Parece que sua presença em um clube representa a conquista do titulo. Esperamos que o mesmo suceda com a seleção nacional. Foi campeão dos campeões, pelo Vasco, em 1948 no Chile e campeão sul-americano em 1949. E' varias vezes internacional, tendo jogado no Chile, Argentina, Uruguai, Mexico e em varios paises da Europa.



JAIR Rosa Pinto é o mais antigo integrante do atual "scratch". Nasceu em Barra Mansa, Estado do Rio, a 21 de março de 1921. Seus primeiros chutes foram dado em um clube de sua terra, o Barra Mansa. Atraido pelo Madureira, em face de suas otimas qualidades, transferiu-se para o Rio formando o famoso trio Lelé, Isaias e Jair. Esse trio alcançou enorme sucesso e o Vasco os atraiu para suas fileiras. Nesse clube, Jair, juntamente com Lelé e Isaias projetou-se definitivamente. Em 1945, conseguiu o seu primeiro titulo de campeão carioca, pelo Vasco, sem conhecer derrota. Durante sua permanencia no clube vascaino, teve oportunidade de integrar a seleção nacional varias vezes. Mais tarde transferiu-se para o Flamengo. Durante anos defendeu o rubro negro, porem, não foi feliz. Antes de ingressar no Palmeiras, sagrou-se campeão sul-americano em 1949. Nesse mesmo torneio foi o maior goleador. Entre os titulos que possui, destacamos o de bi-campeão brasileiro pela seleção carioca; campeão sul-americano e campeão carioca. Forma com Baltazar e Ademir, o trio de ouro da seleção, de quem muito esperamos.

CAMPEÕES DE HOJE



Depois da classificação dos cinco melhores elementos do futebol paulista em cada posição, na atualidade passamos, agora, à escolha dos cinco melhores de 1950, aqueles, indiferentemente de posição, que mais se têm destacado. Vamos dar o primeiro lugar a Bauer. O medio direito do São Paulo é uma das garantias do "onze" nacional que vai disputar o campeonato do mundo. Nós mesmos preferiamos Eli antes dos treinos, porque Bauer não atravessava bôa fase. No entanto, soube ele trabalhar pela sua recuperação, alcançando-a e assegurando a efetivação no conjunto. Transforma-se num dos baluartes da seleção brasileira, no momento, e uma das grandes esperanças de seus patricios no magno certame. Bauer, portanto, o jogador numero um do momento, no futebol bandeirante.

* * *

Em seguida, vem Rubens. Um assombro, o meia direita ipiranguista. Rubens quis demonstrar que, absolutamente, não sofre de complexos, como se pretende justificar sua ausencia da seleção paulista no campeonato brasileiro. Atuando na equipe de novos, contra a representação nacional, em São Januario, foi figura de realce, arrancando mesmo delirantes aplausos da torcida carioca, que soube ser justa com ele. Sabado, no prelio contra os cariocas, no Estadio Municipal, bisou sua grande atuação. Mas uma vez deixou impressionados criticos, dirigentes e torcedores cariocas, com seu jogo insinuante e belo, desbaratando a retaguarda guanabarina e provocando a deficiencia de marcação do homem confiado a vigiar seus passos. Rubens secunda Buaer nesta fase.



* * *

Embora tenha perdido o primeiro lugar para Rui, na classificação que fizemos, Brandãozinho aparece, agora, à frente do defensor sampaulino, ocupando o terceiro lugar nesta lista de "azes". Terceiro lugar que poderia ser segundo e primeiro. Brandãozinho vem jogando bem, há muito tempo. Assim o fez na seleção paulista, durante os treinos e não teve uma unica chance. Assim o fez no Rio-São Paulo, e, ultimamente, nos ensaios da seleção brasileira, embora tambem fosse dispensado por Flavio Costa. Querendo patentear seus brios e sua força como centro-medio eficiente e capaz Brandãozinho, como Rubens, fez questão de desenvolver portentosa atuação contra o selecionado patricio e contra os cariocas. Foi feliz porque recebeu tambem inumeros aplausos, mercê de sua classe, sua habilidade.

* * *

Após a citação de Bauer, um experimentado, somos forçados a dar prosseguimento na escolha dos jovens que vêm se destacando e se consagrando aos olhos da torcida. Não poderiamos deixar de entregar o quarto posto a Alfredo. Um dinamico que é o grande esteio do São Paulo, na ausencia de sua linha media titular. Alfredo esteve atrás de Rui e Brandãozinho por ocasião da escalação dos centro-medios, neste jornal. Mas, crescendo cada vez mais em classe e segurança, está plenamente apto a integrar esse quinteto que deliberamos organizar, porque é um jogador de amplos recursos que se impõe pela personalidade de craque inconfundivel que está se popularizando rapidamente, a ponto de já ocupar um lugar no coração de cada sampaulino. Alfredo poderá ser titular do São Paulo no proximo campeonato.

* * *

Encerrando a relação, vamos apontar Baltazar. Continua o centro-avante corintiano impressionando nos treinos da seleção brasileira. Baltazar ganhou a confiança da torcida que muito espera de sua atuação no campeonato do mundo. Saberá ele corresponder a essa deferencia, porque tem predicados que lhe facilitam a desenvoltura no gramado, mesmo ante os adversarios mais duros. Suas cabeçadas continuam sendo notavel atração e, certamente, ficarão na historia da Copa do Mundo de 1950, porque temos certeza que colocará em evidencia essa sua virtude, marcando muitos gols que representarão sua contribuição e do futebol paulista, consequentemente, para os triunfos de nossa patria no grandioso certame. Bauer, Rubens, Brandãozinho, Alfredo e Baltazar, os cinco melhores de 1950.

MAQUINAS DE ESCREVER
— GRANDES e PORTATEIS —
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: PARA QUE DOIS PONTEIROS ESQUERDOS?
RESPOSTA: PERRU'CIO, PRESIDENTE DO PALMEIRAS.

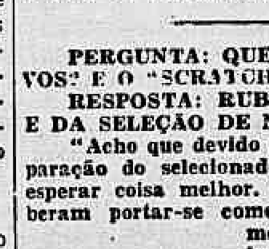
"Sei que muita gente estranhou o fato de termos contratado Rodrigues e Brandãozinho, dois ponteiros esquerdos. A explicação é fácil, porém. Canhotinho não será ponta esquerda. Sua inclinação é para jogar na meia e não se adapta á ponta. Lima precisa recuperar-se, já que não atravessa boa fase. Rovério, muito verde ainda para integrar nossa equipe principal, foi cedido ao Guarani. Nosso caminho não era outro senão procurar elementos capacitados para o posto. Rodrigues, já consagrado, foi contratado para ser titular. E' elemento já experimentado, com bastante traquejo, que nos será muito util. Basta lembrar que é o titular do Brasil para a Copa do Mundo. Brandãozinho é ainda muito jovem. Um jogador que está aparecendo agora. Terá seu estágio entre os reservas. Será preparado para o futuro. Ora, estamos formando um grande plantel para o próximo campeonato e se em cada posição tivermos dois elementos categorizados, não há duvida que faremos bonita figura. Além disso, Rodrigues joga também na ponta direita e poderá muito bem ser deslocado para essa posição, quando necessário fôr. Ai estão as razões que nos levaram a contratar Brandãozinho e Rodrigues ao mesmo tempo".



—:o:—

PERGUNTA: QUAL FOI A SUA MAGOA DURANTE O TREINAMENTO?
RESPOSTA: BRANDÃZINHO CENTRO ME'DIO DA SELEÇÃO PAULISTA DE NOVOS.

"Até o momento nada tenho a lamentar. E' lógico, humano mesmo, que a dispensa do selecionado não é muito agradavel. São os ossos do oficio, que precisamos receber com a cebeça levantada e espirito de sacrificio. Durante o prélio contra os paraguaios, no Pacaembu', o nosso centro médio não teve atuação satisfatória. Porém, nem todos pensam da mesma forma. O técnico, talvez, pensasse de outra forma, e a nós jogadores, cabe antes de tudo, saber obedecer. Entretanto, essas pequenas coisas não chegaram a me causar mágôa. Foi-me proporcionada toda assistência espiritual e técnica. Entre os jogadores só encontrei amigos, pois o ambiente da seleção tem sido de franca camaradagem. Todos dão o máximo com o fito unico de ver o Brasil campeão do mundo. Não guardo rancor e não me queixo de nada. Agora, resta-me apenas torcer pelo Brasil. Tenho muitos anos de futebol pela frente, por isso posso dizer que a minha mágôa, na seleção, ainda está para vir".



—:o:—

PERGUNTA: QUE TAL A SELEÇÃO DE NOVOS? E O "SCRATCH" BRASILEIRO?
RESPOSTA: RUBENS, MEIA DO IPIRANGA E DA SELEÇÃO DE NOVOS.

"Acho que devido ao escasso tempo dado á preparação do selecionado de novos não poderiamos esperar coisa melhor. Os meus companheiros souberam portar-se como verdadeiros craques. Fizemos frente aos adversarios de igual para igual. Penso mesmo que fomos superiores. Destaco as atuações de Homero, Osvaldo e Alfredo, que mostraram tudo que sabem. Quanto ao "scratch" nacional, não me causou bôa impressão. Apresenta multas falhas, que dificilmente poderão ser corrigidas para o mundial. Durante nossos ataques notei que os jogadores da defesa adversária deixavam grandes lacunas no meio do campo, as quais eram inumeras vezes aproveitadas por nós. Positivamente, a marcação do tecnico não me convenceu. Tenho uma coisa ainda a dizer: Claudio foi esquecido. E' sem duvida alguma, o ponteiro direito que está faltando na seleção".



—:o:—

PERGUNTA: E' MELHOR SER RESERVA NO CORINTIANS DO QUE TITULAR NO JUVENTUS?
RESPOSTA: LOURENA, MEDIO ALVI-PRETO.

"Caro amigo, a palavra reserva é ingrata no uftebol, implicando mesma numa condução secundaria. Entretanto, apesar disto, jamais passou-me pela cabeça a ideia de trocar a posição de suplente no Corintians pela de titutar no Juventus. E a razão que me leva a afirmar isto tão categoricamente é muito simples: no Corintians tenho grande futuro pela frente. Além disso a condição secundária por mim mencionada, não é tão grande, pois a função do reserva é mais tarde ou mais cedo, substituir o titular. E' apenas questão de tempo e esforço coisa que não me falta. A principio extranhei um pouco o ambiente, mas agora tudo vai melhorando. Espero vencer, pois aqui no Parque São Jorge tenho encontrado todo apoio tanto por parte dos dirigentes como dos colegas. Quero ainda, por ultimo, dirigir um apelo a tão simpática torcida corintiana para que nos estimule. Bôa vontade não nos falta De minha parte tudo farei em prol do meu já tão querido alvi-negro".

—:o:—

PERGUNTA: — QUE TAL A SELEÇÃO BRASILEIRA?
RESPOSTA: — FEITIÇO, EX-INTEGRANTE DA EQUIPE NACIONAL.

"Desejo ardentemente a vitoria do Brasil, mas devo confessar que não estou muito otimista. Vejo muita coisa errada. No meu tempo tudo era diferente. Não tinhamos treinamento rigoroso, nem podiamos viver exclusivamente para o futebol, como sucede hoje. Se tivessemos essas vantagens, poderiamos produzir muito mais. Porisso, sou de opinião que nossos jogadores não correspondem ao tratamento que recebem. Deveriam oferecer mais em troca do muito que recebem. Culpo tambem Flavio Costa, pelo criterio que adota. Já não falo da escolha dos jogadores, que apresentou falhas imperdoaveis. Refiro-me ao retardamento dos preparativos e ao tempo perdido em Araxá. São dois erros que por certo exercerão grande influencia na atuação do conjunto. Condeno ainda nosso sistema defensivo, que marca com deficiencia e compromete o exito da seleção. Se não houver cuidado, seremos rapidamente eliminados. Todavia, vamos torcer pelas nossas cores, e esperar que o milagre aconteça".



—:o:—

PERGUNTA: CONSIDERA INTERESANTE O PALMEIRAS CONTRATAR UM CENTRO AVANTE ESTRANGEIRO?
RESPOSTA: TURCÃO, ZAGUEIRO DIREITO NUMERO UM DOS CAMPOS DE S. PAULO.

"Se o meu clube quizer contratar novos jogadores, que contrate gente boa. Aliás, é isso que vem fazendo ultimamente os seus dirigentes. Para a aquisição de um centro avante, devemos mesmo olhar um pouco no estrangeiro. Pois, como todos sabem, atualmente nossa terra ressente-se de grande homens na posição. Temos Baltazar do Corintians que está jogando muito, porém os alvi-negros não o venderiam por preço nenhum. Dai pensar na possibilidade de vir um centro avante estrangeiro. Poderiamos saber quais são os jogadores da Argentina que estão em melhor forma para trazê-los. Neste país existem sempre grandes craques. Tambem poderiamos esperar o termino do campeonato mundial para ver quais os que mais se sobressairam no comando do ataque. Se alguem agradasse seria tentada a sua transferencia para o Palmeiras. Isso é o melhor que se deve fazer nesse sentido".



—:o:—

PERGUNTA: EXISTEM OUTROS CRAQUES NO RIO QUE DESEJAM VIR PARA S. PAULO?
RESPOSTA: NESTOR, GRANDE AQUISIÇÃO DO PALMEIRAS.

"Mesmo que existam nunca falam sobre essas coisas. Muitos devem ter vontade de vir para cá, pois isto é maravilhoso, os clubes daqui não ficam nada a dever aos da Capital Federal. Porém, raro sai conversa nesse sentido. Um que gostaria de jogar aqui seria sem duvida, o vascaino, Maneca Sabe por que? Porque é o meu melhor amigo do Rio. Lá era assim: onde estava o Nestor estava o Maneca e vice-versa. Quando vim para o Palmeiras, Maneca ficou triste, se fosse por ele tambem viria.. Da minha parte tambem não nego, ficaria radiante se pudesse jogar ao lado de meu grande companheiro. Depois de tanto tempo em sua companhia eu me senti um pouco amarrado, mas felizmente tudo já passou. Sai de um grande clube para cair em outro não menos importante. Por isso não estranhei muito. Se Maneca tivesse vindo, voce me encontraria, por certo, ao seu lado tal a amizade que nos une. Dai eu lhe dizer: se tiver que vir alguem que venha Maneca".



—★—

PERGUNTA QUANDO VIRÃO AS PISCINAS?
RESPOSTA: ALFREDO TRINDADE, PRESIDENTE DO CORINTIANS.

"O mais breve possivel. Sei que essa pergunta encerra ansiedade não só sua, como de toda a torcida corintiana. Está demorando para que inauguremos as piscinas. Justifica-se, portanto, o nervosismo e impaciencia de alguns. Mas isto passará brevemente. O que atrasou muito os trabalhos, foi o fato de ficarmos esperando o aterro que a Prefeitura nos prometeu. Apesar disso, não houve paralização das obras. Só que não puderam ter prosseguimento com o mesmo ritmo. Para completá-las era necessario o aterro. Felizmente, agora, tudo vai indo depressa. Eu proprio não sei do momento em que poderei entregar à coletividade corintiana esse grande empreendimento que será sem duvida, o maior da America do Sul e, conseqüentemente, orgulho não só dos corintianos, mas, de todos aqueles que querem ver o esporte brasileiro cada vez mais engrandecido".



DIFICIL COMPROMISSO DA PONTE PRETA

O clube campineiro em Rio Claro -- Corre sério risco a Esportiva em Pinhal — Ameaçado o Botafogo pelo Motoristas — O primeiro grande choque: Linense vs. Corintians — Os jogos

Teremos na tarde de depois de amanhã, a segunda rodada do Campeonato da 2.a Divisão, com a realização de mais vinte e quatro partidas.

Na primeira regiõo, os principais cotejos serão realizados em Barretos e em Uchoa. Nesse cotejo, Botafogo e Francana, correm serio risco, não sendo nehuma surpresa se vierem a conhecer uma derrota. Os demais cotejos são equilibrados.

O primeiro grande choque da segunda região será realizado em Lins, entre o bicampeão da Noroeste e o Corintians, de P. Prudente. Cotejo dos mais dificeis para os companheiros de Romeuzinho, muito embora jovem em seus dominios. O São Bento, mesmo contra o novato Brasil Clube, está sujeito a uma surpresa. Todavia, os pupilos de João Lima, estão bastante prevenido.

Muito embora venha a atuar fora de seus dominios, a Ferroviaria de Botucatu, pela sua superior classe e experiencia, surge como favorita no cotejo que sustentará contra o Palmeiras, de Jau'. Os demais cotejos da terceira região, não apresentam nenhuma novidade, devendo vencer os clubes que jogarão em seus campos, surgindo o como uma seria ameaça ás pretenções do São Paulo.

Na quarta região, no entanto, residem todas as expectativas. A Ponte Preta estará sujeita a conhecer um resultado adverso, o mesmo sucedendo com a Esportiva, que caiu de maneira inesperada no ultimo domingo. O Mojiana tentará sua reabilitação à custa do Internacional de Limeira, enquanto a Riopardense surge como favorita na partida com Comercial, no campo deste.

Finalmente, na quinta região, o Taubaté irá por à prova o seu novo esquadrão, enfrentando, o Corintians, de Santo André. Salvo atuação excepcional dos taubateanos, dificilmente os companheiros de Gama conseguirão um resultado positivo. O Estrela da Saude possui varias credenciais para brilhar em São Bernardo contra o Palmeiras, surgindo o cotejo João vs. Votorantim, como o mais equilibrado da serie. Nos outros dois jogos nenhuma novidade devendo o São Caetano e a Portofelicente vencerem, embora com alguma dificuldade.

NUMEROS

1.a REGIÃO — 1.o — Barretos America, Internacional, Botafogo, Francana e Orlandia, 0 pp.; — 2.o — Motoristas, São Joaquim Olimpia, Uchoa e Monte Azul, 2 pp.

2.a REGIÃO — 1.o — Bauru, Corintians, Noroeste, São Bento, Prudentina e Linense, 0 pp., — 2.o — Brasil Clube, Bandeirante, São Paulo, Garça, Tupã, e Ferroviaria de Assis, 2 pp.

3.a REGIÃO — 1.o — XV de Novembro, Paulista, Rio Claro, Ararense e Ferroviaria, de Botucatu, 0 pp., — 2.o Pirassununguense, Palmeiras, Comercial, S. Paulo e Velo Clube 2 pp.

4.a REGIÃO — 1.o — Ponte Preta, Riopardense, Rio Pardo e Radium 0 pp.; — 2.o — Piracicabano e Ginasio Pinhalense, 1 pp. e 3.o — Comercial, Mogiana, Internacional e Esportiva, 2 pp.

5.a REGIÃO — São Caetano, São João, Taubaté, Votorantim e Estrela da Saude; 0 pp.; — 2.o Paulista e Corintians, 1 pp. e 3.o — Comercial, São Bernardo, Palestra e Portofelicense, 2 pp.

ARTILHEIROS — 1.a Região — Leonardo, Francana, 4 tentos; — 2.a Região — Paraguaio (Prudentina) e 18 (São Bento) 3; 3.a região — Vicente e Cilmo (Fer. Botucatu) e Maurinho (Paulista), 2 tentos — 4.a Região — Miranda e Farid (Riopardense) 2; e 5.a Região: — Rubens (S. Caetano), Roberto e Zé Guedes (Paulista), 2.

ARQUEIROS VAZADOS — 1.a Regi.o — Djalma (Monte Azul) 7; — 2.a região — Jaime, (Brasil Clube), 5; — 3.a região — Ducho (Velo Clube), 7; — 4.a região — Herlan (Mogiana), 6; e 5.a região — Armando (Paulista), Elpidio (Corintians) e Caxambu (Portofelicense) 4 tentos.

CRAQUES EM DESFILE

REBOLO, DA A. A. S. BENTO, DE MARILIA — Sem duvida é o melhor elemento em sua posição dentro do interior bandeirante. Construtor emerito, perigoso chutador, foi no ano passado numa das principais figuras do São Bento, podendo ser apontado como o maior jogador de sua equipe. Bom fisico para o posto, chegou a ser pretendido por alguns clubes bandeirantes. Todavia, preferiu permanecer no clube que o revelou. Possui otimas qualidades e se continuar a se destacar como no ano passado, é fora de duvida que no proximo ano ele estará em algum clube bandeirante.

LEONALDO, DA A.A. FRANCANA, DE FRANCA — O antigo defensor do Jabaquara, atingiu no ano passado o apice de sua carreira. Quando seu clube "arrancou" no segundo turno, para o vice-campeonato, ele foi uma das figuras de proa da reabilitação, impressionando viva-

MEIAS-ESQUERDAS

mente. Jogo pratico, ativo e inteligente, tambem consegue os gols que os francanos desejam. No ultimo campeonato, figurou com tão acentuado destaque que foi apontado o numero "dois" do certame. Suas performances muito o recomendam, culminando no segundo turno, na peleja contra o Batatais, quando foi o artilheiro da tarde. Está jogando com vontade e pode este ano ser um dos bons elementos da Francana.

AMERICO, DO BOTAFOGO F. C., DE RIBEIRÃO PRETO — Foi preterido muitas vezes no ano passado por Luizinho Rosa, Todavia, parece que foi guardado para o periodo final do certame, quando apresentou destacadas atuações. Batalhador incansavel, encontrou este ano grande ambiente no Botafogo. Seus meritos, porem, de ser apontado como um dos melhores do interior, pesam somente seu magnifico desempenho nos jogos finais do Fantasma da Mojiana, no ultimo certame, que culminaram no celebre jogo Guarani vs. Batatais, em que o foi uma figura de escol. Se for bem aproveitado, prestará ao Botafogo grandes beneficios. Jogador essencialmente cerebral, ele é um autentico construtor.

..HUGO, DO TAUBATE, DE TAUBATE' — Começou esplendidamente no ano passado. Todavia, uma contusão o afastou dos gramados por um longo periodo. Soube, porém, reagir para voltar a jogar com aquela sua marca toda especial. Sabe jogar com os pés e com a cabeça. Constroi e chuta. O unico fator que pesa contra ele é a idade. No ano passado, no entanto, mesmo machucado chegou a ser superior a varios medalhões que figuram em alguns quadros da hinterlandia. Elemento precioso para o Taubaté, este ano será um autentico perigo para as redes contrarias. Já foi artilheiro do Campeonato Profissional do Interior e, se não se ressentir, dará muito o que falar.

DE CAMPINAS — O Mojiana

ROQUE, DO E.C. MOJIANA, DE CAMPINAS — O Mojiana revelou, no ano passado, um ponta esquerda goleador. Poucos, porém, viram que os tentos que Roverio fazia eram preparados por Roque. Realmente, um meia precioso, dando todas oportunidades ao ponta, trabalhava mais para o time. Conduzindo bem o couro, completamente sem "mascara", pode ser apontado como um dos melhores elementos em sua posição, na hinterlandia. Se continuar a produzir de acordo com o que produziu no ultimo ano, estará o Mojiana bem servido para esta temporada.

O CRAQUE DA SEMANA

BAGUNÇA

Numa rodada em que estiveram em ação vinte e quatro clubes, torna-se dificil escolher o melhor ou o mais eficiente jogador. A do ultimo domingo, porém, não permitiu sequer, apesar das performances de varios elementos. ter duvidas sobre o primeiro do interior. Ele foi Bagunça. Esteve notavel o meia direita do Radium. Verdadeiro espantalho para a defesa da Esportiva, o "cerebro" do ataque mocoquense, foi um verdadeiro espetaculo, provocando admirações gerais.

COTAÇÕES DO INTERIOR

Apresentamos hoje a classificação dos cinco primeiros colocados na rodada inicial do Campeonato Profissional do Interior. Estão inseridos os cinco melhores craques em cada posição, destacando-se depois a seleção. Os elementos classificados, foram os seguintes:

ARQUEIROS — 1.o Leopoldo (Bandeirante); 2.o — Herlan (Mogiana), 3.o — Jura (Rio Pardo), 4.o — Petronio (Linense) e 5.o — Zé (Radium).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o — Vasco (São oJaquim), 2.o — Pixo (Francana), 3.o — Sarvas (Linense), 4.o — Elias (Corintians P. Prudente) e Xando (Noroeste).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Sebastião (XV de Jau'), 2.o — Jorge (Radium), 3.o — Stalingrado (P. Preta), 4.o — Louro (Prudentina) e 5.o — Noca (Linense).

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Diogenes (Botafogo), 2.o — Espanador (Uchôa), 3.o — Chupeta (Prudentina), 4.o — Frangão (Linense) e 5.o — Sidnei (Radium).

CENTRO-MEDIOS — 1.o — Inglês (Francana), 2.o — Artur (Linense), 3.o — Olegario (Radium), 4.o — Nino (Prudentina) e 5.o —Zé Preto (Barretos).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o — Stacis Radium), 2.o — Dito Brás (Linense), 3.o — Morcet (Prudentina), 4.o — Arnaldo (São Bento) e 5.o — Aleixo (Corintians P. Prudente).

PONTAS DIREITAS — 1.o — Xavier (Botafogo), 2.o — Braguinha (Internacional); 3.o — Beljinho (Radium), 4.o — Reis (Linense) e 5.o — Vila (Corintians).

MEIAS DIREITAS — 1.o — Bagunça (Radium), 2.o — 18 (São Bento); 3.o — Ditinho (Bauru); 4.o — Marinho (Botafogo) e 5.o — Valdemar (Int. Bebedouro).

CENTRO-AVANTES — 1.o — Paraguaio (Prudentina), 2.o — Dozinho (Int. Bebedouro), 3.o — Marinho (São Bento), 4.o — Dondinho (Bauru') e 5.o — Miranda (Riopardense).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o — Leonardo (Francana), 2.o — Maracaí (Ferrov. Assis); 3.o — Eduardinho (Linense), 4.o — Duzentos (Cor. P. Prudente) e 5.o — James (Radium).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o — Maurinho (Paulista Araraquara), 2.o — Adelino (Botafogo), 3.o — Du (Int. Bebedouro), 4.o — Newland (Rrancana) e 5.o — Agostinho (Linense).

A SELEÇÃO

Leopoldo: Vasco e Sebastião; Diogenes, Inglês e Stacis; Xavier, Bagunça, Paraguaio, Leonardo e Maurinho.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

	Pontos
1.o — Radium F. C., Mococa,	35
2.o — Botafogo F. C. e A. A. Franca	28
3.o — C. A. Linense	26
4.o — A. Prudentina E. A. .	20
5.o — A. A. Inter. Bebedouro	16

TUDO AZUL

Decorreu dentro da mais perfeita ordem a primeira rodada do Campeonato Profissional do Interior. Apesar dos inumeros resultados negativos de varios clubes, em seus dominios, não se ouviu ou não foram divulgadas noticias de que o arbitro — sempre ele — fora o causador da derrota do clube. São Paulo, de Araçatuba, Esportiva Sanjoanense, Tupã, Ferroviaria de Assis, sofreram sem duvida profundos golpes. Souberam, no entanto, suportar com galhardia e estoicismo. Resta agora saber se nas rodadas vindouras, os outros comportar-se-ão da maneira que se houveram aqueles. Esperamos que sim, pois então teremos plena certeza de que haverá paz no Campeonato Profissional do Interior. E' só isso que pedimos aos clubes e torcidas, pois o T. J. D. está com os olhos mais atentos do que nunca, no interior bandeirante. — W. L.

PASSANDO EM REVISTA AS REGIÕES

QUARTA — 10 CLUBES

Continuamos hoje a apresentação dos concorrentes ao Campeonato Profissional do Interior do corrente ano. Hoje, com os clubes da quarta região, em numero de dez e que são os seguintes: Radium F.C., de Mococa; Rio Pardo F.C. e A.A. Riopardense, ambos de São José do Rio Pardo; S. Esportiva Sanjoanense, de São João da Bôa Vista; Ginasio Pinhalense E.A., de Pinhal; A.A. Ponte Preta, e E.C. Mojiana, ambos de Campinas; A.A. Internacional e Comercial F.C., ambos de Limeira e C.A. Piracicabano, de Piracicaba.

Esta serie apresenta alguns concorrentes bastante perigosos e que poderão tirar o prazer dos clubes que vêm sendo apontados como "papões" Fazendo o processo de apresentação, eliminatorio, que vimos observando com as series anteriores, vamos, preliminarmente, afastar de qualquer possibilidade — com relação ao titulo — o Comercial, Piracicabano e, com restrições, o Ginasio Pinhalense. Os dois primeiros sem possibilidades e o ultimo, sem reservas a altura dos titulares, para aguentar a corrida. Os restantes aparecem quase em igualdades de condicões, sendo que apenas o correr do tempo, virá demonstrar qual a equipe que melhor se adaptará à turma. Os dois clubes de São José do Rio Pardo, procuraram este ano melhorar sua equipe, surgindo como adversarios perigosos, principalmente em seus dominios. O Ginasio, o Mojiana e o Internacional, devem ser levados em consideração pelos demais concorrentes, pois dizem não estarem para brincadeiras. Quanto ao Radium, não acreditamos em suas possibilidades como candidato ao titulo maximo. Resta-nos, pois, apresentar a dois concorrentes: Ponte Preta e Esportiva. Dois clubes cujas aspirações são bastante elevadas e que terão nos restantes um fantasma a perseguir o seu objetivo. Devem eles se precaver contra tudo e todos, pois caso contrario dificilmente conseguirão chegar no posto que desejam.

Assim sendo, depois de uma apresentação rapida e um comentario suscinto das possibilidades de cada um, nós achamos que a "dupla" vencedora está indicada nos esquadrões da Ponte Preta e da Esportiva Sanjoanense. São conjuntos que estão começando a se organizar, bem preparados fisica e psicologicamente, devendo portanto render muito mais com o correr do certame. Sabemos muito bem o que são as partidas amistosas pré-campeonato. Os clubes jogam sem aquele apego aos "dois" preciosos pontinhos. Daí, muitas vezes, registrarem-se resultados por vezes alarmantes. No campeonato, no entanto, tudo é diferente. A experiencia, a classe, tudo enfim entra em cena, vencendo ás vezes o quadro que mais marcou e não aquele que melhor jogou.

Dessa forma, destacamos aqueles dois clubes, apontando, porém, o Rio Pardo, o Mojiana e o Riopardense como grandes e perigosos, capazes mesmo de surpreender um daqueles dois favoritos, na luta pelo segundo posto.

A melhor exibição

RADIUM

Antes do prelio Esportiva vs. Radium, ninguem admitia a vitoria do clube mocoquense sobre a equipe orientada por João Etzel. O impossivel, porém, aconteceu. Desenvolvendo atuação eficiente, marcando 2 a 0 no primeiro tempo, para a seguir defender com unhas e dentes a vantagem alcançada no primeiro periodo, os defensores do Radium, com uma atuação das mais brilhantes, provocaram a queda de um grande favorito, que no seu campo era tido autentico papão.

ITALIA E SUECIA NA ABERTURA DO MUNDIAL NO PACAEMBU'

Depois de amanhã o primeiro cotejo da Taça "Jules Rimet" em São Paulo — Sensacional interesse na colonia italiana pelo magnifico choque — Grande a prorura de numeradas — Favoritos os peninsulares — Os suecos, entretanto se mostram animados

Finalmente, teremos depois de amanhã, o primeiro jogo pelo Campeonato do Mundo em São Paulo. Esta peleja reunirá as equipes da Italia e Suecia, sem duvida, duas grandes forças do certame. Diante disso, justifica-se o interesse pelas exibições desses quadros, principalmente na colonia italiana, tão numerosa nesta capital. Acreditamos que o Pacaembu será pequeno para comportar o numeroso publico que está ávido por presenciar um choque entre duas grandes potencias futebolisticas. Os bi-campeões do mundo, pela primeira vez, se exibirão ao publico paulistano e deverão apresentar atuação de vulto. Os vencedores dos brasileiros em 1938, estão preparados e desejosos de iniciarem o campeonato com um triunfo consagrador. Será, entretanto, dificil aos italianos concretizarem sua aspiração, pois os suecos são candidatos fortes e poderão surpreende-los com um resultado adverso. Seria devéras duvidoso um prognostico, tomando-se por base as exibições do Malmoe aqui. De fato, este quadro não conseguiu boas performances, naturalmente por falta de ambientação e outros fatores contrarios. Podemos adiantar, entretanto, que o futebol sueco é bem diferente daquele praticado pelo Malmoe quando nos visitou, pois, nunca se exibiu de acordo com suas magnificas virtudes. Confirmando o que dissemos, relembramos a recente vitoria dos suecos sobre os ingleses, que veio provar a eficiencia do seu futebol. Apesar disso, a Italia é apontada por muitos como favorita.

OS QUADROS

São estes os provaveis:

ITALIA — Sentimenti IV — Giovannini e Furiassi — Fatori, Parola e Magli — Amadei, Boniperti, Capelo, Lorenzi e Carapelezza.

SUECIA — Evensson — Samulsson e Aderson — Joanssen, Gvard e Sundgvist — Palmer, Jepsson, Erikson, Skoglund e Nilson.

OS DEMAIS JOGOS

Inglaterra vs. Chile, no Rio; Suiça vs. Iugoslavia, em Belo Horizonte; Espanha e Estados Unidos, em Curitiba. Urugual vs. França que deveria se realizar no Rio, em face da desistencia do segundo não mais se realizará.

PROXIMOS JOGOS

São os seguintes os prelios da 2.a rodada do certame da 2.a Divisão:

1.a **REGIÃO** — **Em Barretos:** Motoristas vs. Botafogo; **Em Olimpia:** Olimpia vs. Barretos. **Em Uchoa:** Uchoa vs. Francana. **Em São Joaquim da Barra:** São Joaquim vs. America. **Em Monte Azul Paulista:** Monte Azul vs. Orlandia.

..2 a **REGIÃO** — **Em Paraguaçu Paulista:** Brasil Clube vs. São Bento. **Em Birigui:** Bandeirante vs. Bauru. **Em Bauru:** Noroeste vs. Tupã. **Em Presidente Prudente:** Prudentina vs. São Paulo: **Em Garça:** Garça vs. Ferroviaria de Assis. **Em Lins:** Linense vs. Corintians.

3.a **REGIÃO** — **Em Araraquara:** São Paulo vs. XV de Novembro. **Em Jau'.** Palmeiras vs. Ferroviaria, de Botucatu. **Em Araras:** Comercial vs. Paulista, de Araraquara. **Em Rio Claro:** Velo Clube vs. Ararense.

4.a **REGIÃO** — **Em Campinas:** Mojiana vs. Internacional, de Limeira. **Em Limeira:** Comercial vs. Riopardense. **Em São José do Rio Pardo:** Rio Pardo vs. Ponte Preta. **Em Pinhal:** Ginasio Pinhalense vs. Esportiva Sanjoanense.

5.a **REGIÃO** — **Em São Bernardo do Campo:** Palestra vs. Estrela da Saude. **Em São Caetano do Sul:** São Caetano vs. Paulista. **Em Jundiai:** São João vs. Votorantim. **Em Santo André:** Corintians vs. Taubaté. **Em Porto Feliz:** Porto-felicense vs. São Bernado.

PLACARDE

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados domingo ultimo, em disputa da primeira rodada do Campeonato Profissional do Interior:

PRIMEIRA REGIÃO — Em José do Rio Preto: — America (1) vs. Motoristas (0); — em Bebedouro: — A. A. Internacional (2) vs. São Joaquim (0); — em Ribeirão Preto: — Botafogo (5) vs. Olimpia (2) — em Barretos: — Barretos (4) vs. Uchoa (3) e em Franca: — Francana (7) vs. Monte Azul (1).

SEGUNDA REGIÃO — Em Bauru: — Bauru (5) vs. Brasil Clube (2) — em Presidente Prudente: Corintians (4) vs. Bandeirante (0); — em Araçatuba: S. Paulo (0) vs. Noroeste (1); — em Marilia: São Bento (3) vs. Garça (0); — em Tupã: — Tupã (1) vs. Prudentina (4) e em Assis: — Ferroviaria (1) vs. Linense (3).

TERCEIRA REGIÃO — Em Jau': — XV de Novembro (4) vs. Pirassununguense (0); — em Araraquara: — Paulista (5) vs. Palmeiras (1) — em Rio Claro: — Rio Claro (3) vs. Comercial (1) — em Araras: Ararense (3) vs. São Paulo (2) e em Botucatu: — Ferroviarias (7) vs. Velo Clube (2).

QUARTA REGIÃO — Sabado: — em Campinas: — Ponte Preta (2) vs. Comercial (0) — em São José do Rio Pardo: — Riopardense (6) vs. Mogiana (0); — em Limeira: Internacional (0) vs. Rio Pardo (1) — em Piracicaba: — Piracicaba (2) vs. Ginasio Pinhalense (2) e em São João da Boa Vista: — Esportiva (0) vs. Radium (2).

QUINTA REGIÃO — Na rua Javari: — Comercial (2) vs. São Caetano (3) — em São Bernardo do Campo: — São Bernardo (1) vs. São João (3) — em Taubate: — Taubaté (3) vs. Palestra (0) — em Jundiai: — Paulista (4) vs. Corintians (4) e em Sorocaba: — Votorantim (4) vs. Portofelicense (1).

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

Rita São João HOJE
Os estudantes vivem... Os estudantes amam... e a vida de solteiro e' MELHOR!
A VIDA DE SOLTEIRO E' BOA
"YES SIR THAT'S MY BABY"
TECHNICOLOR!
com Donald O'CONNOR · Charles COBURN
Gloria De HAVEN
Direção de GEORGE SHERMAN
Bandeirante da TELA-NAC.

METRO AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE 14-16-18-20 e 22.hs.
2.a Semana!
GLENN FORD · CHARLES COBURN
GLORIA DE HAVEN · JANET LEIGH
O IDEAL DE UMA VIDA
PROIB. ATE' 14 ANOS "THE DOCTOR AND THE GIRL"
NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO E EM — "GLASCREEN" - TELA DE VIDRO. COMP. NAC.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
PARA OS GAROTOS DOMINGO - SESSÃO MATINAL às 10hs EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS e MINIATURAS
Metro Goldwyn Mayer

Com aquele professor, a aluna tinha que esquecer a lição!
Loretta YOUNG • Van JOHNSON
Mamãe, Ele e Eu
"MOTHER IS A FRESHMAN" em TECHNICOLOR
20th Century Fox
com RUDY VALLEE : BARBARA LAWRENCE Acomp. Compl. NAC.
HOJE MARABA Rita CONSOLAÇÃO PHENIX HOLLYWOOD
IPIRANGA PALACIO MODERNO CARLOS GOMES SÃO JOSE SÃO CARLOS

SABADO — DIRETAMENTE DO RIO DE JANEIRO
BRASIL VS. MEXICO
★ ☆ DOMINGO — DIRETAMENTE DO PACAEMBÚ ☆ ★
ITALIA VS. SUECIA
NUMA PERFEITA REPORTAGEM DE
Arari Dias de Mello — Jaime Moreira Filho — Araken Patuska e Walter Ribeiro dos Santos
RADIO AMERICA
PRE-7 1410 QUILOCICLOS

Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo — Sexta-feira, 23 de Junho de 1950 | NUM. 200

CONSELHO DA SEMANA:

Chegou a hora da torcida empenhar tudo pela vitoria. O Brasil está comprometido numa batalha durissima, da qual tanto poderá sair aureolado de glorias como fortemente arranhado no seu prestigio. Quarta-feira é á vez dos paulistas. Que levem seus irmãos do Brasil a um grande triunfo, eis o nosso sincero apelo. Vamos prestigiar nossa equipe.



BAUER ALCANÇOU SITUAÇÃO DE ESPECIAL RELEVO NESTA COPA DO MUNDO. COMEÇANDO, DISCRETAMENTE, FOI AOS POUCOS SE IMPONDO GRAÇAS AOS SEUS MERITOS DE GRANDE MEDIO PARA ACABAR SENDO O ABSOLUTO NA POSIÇÃO. TEVE A INFELICIDADE DE SE CONTUNDIR NUM DOS ULTIMOS ENSAIOS E CORRE RISCO DE NÃO PODER JOGAR. MAS A PROPRIA IMPRENSA CARIOCA LAMENTA, NO MOMENTO, A SUA POSSIVEL AUSENCIA DA EQUIPE NACIONAL.